ANNO XLII. NUMERO 198 — TERÇA FEIRA 28 DE AGOSTO DE 1866

Por quartel pago dentro dos 10 dias do 1.º mez . . . . 5$000
Idem depois dos 1.ºs 10 dias do começo e dentro do quartel . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes 750

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.º mez. . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno . . . . 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO DO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO DO SUL.

Alagoas, o Sr. Francino Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agoa Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho. Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE AGOSTO.

3 Quarto ming. as 4 h., 57 m. e 5 s. da t.
10 Lua nova aos 17 m. e 11 s. da t.
18 Quarto cresc. as 6 h., 56 m. e 59 s. da m.
26 Lua cheia a 1 h., 14 m. e 29 s. da m.

DIAS DA SEMANA.

27. Segunda. S. José de Calazans fundador.
28. Terça. S. Agostinho b. e dout. da egr.
29. Quarta. S. Adolpho b.; S. Sabina v. m.
30. Quinta. S. Gaudencio; S. Fantino m.
31. Sexta. S. Raymundo Nonato card.
1. Sabbado. S. Egydio ab.; S. Gedeão.
2. Domingo. S. Nemeziano m.; S. Salvio m.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 6 horas e 54 m. da manhãa.
Segunda as 7 horas e 18 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, na livraria da praça da Independencia ns. 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filhos.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA

Continuação do expediente do dia 22 de agosto de 1866.

Officio a camara municipal do Recife.— As reflexões feitas pela camara municipal do Recife, em seu officio do 1.º do corrente, não tem a força de empedir a execução do seu accordão de 3 de maio do anno passado, e a decisão dessa presidencia de 6 de fevereiro ultimo.

Na acta, que acompanha o officio da camara municipal do Recife de 2 de maio deste anno, estão expressos os termos de sua deliberação acerca da travessa, que resolveu se abrisse, e bem consignadas as razões, em que se fundou para assim resolver.

Foram razões de ordem superior, de utilidade collectiva as que aconselharam a medida tomada, com a qual se altera a planta da cidade. Ainda que se accordassem nessa questão os interesses collectivos com os individuaes, não eram estes os que deviam fundamentar a decisão. Só por conveniencias geraes, e nunca dos individuaes, é permittido alterar a planta d'uma cidade.

Assentada por essa fórma a abertura da travessa, de que se trata, não pode nem deve ser permittido que fique dependente de accordo entre particulares sua execução.

A camara municipal incumbe promover a realisação do seu pensamento removendo pelos meios competentes os embaraços, que se lhe oppunham. Se os particulares se oppõem a abertura da travessa, allegando o direito de propriedade, e não desistindo amigavelmente d'elle, mediante indemnisação, cumpre empregar o recurso da desapropriação nos termos da lei n. 129 de 2 de maio de 1844, e de accordo com ella deve a camara fazer a competente proposta para se proseguir regularmente nos termos do processo de verificação da estabilidade municipal, e da conseguinte indemnisação.

Isto posto, o procedimento da camara do Recife que consta das actas juntas ao seu officio do 1.º do corrente, não está em condições de ser approvada por esta presidencia Se houve motivo bastante para nova travessa, não é conforme a bôa razão, que corram por conta dos particulares as despezas reclamadas para esse trabalho, que só podia ser autorisada pelas conveniencias geraes da cidade.

O acto da camara do Recife de 30 de julho ultimo, não é tambem conforme com o de 3 de maio do anno passado. Contém idéas e principios differentes, e decididamente não devia ter sido resolvida depois do acto da presidencia de 6 de fevereiro ultimo. Em gráo de recurso estava pela presidencia da provincia definitivamente decidida a questão, e a camara não podia mais alterar profundamente, como o fez, os termos, em que foi posta. A extenção da travessa deve ser a que lhe dão as posturas da camara, ficando somente nesta parte alterada a decisão desta presidencia de 6 de fevereiro deste anno.

Concluo, pois, como ja' o fiz em data de 28 de maio ultimo, recommendando a camara municipal do Recife a execução do seu accordão de 3 de maio do anno passado, e a citada decisão desta presidencia de 6 de fevereiro. Esta decisão tem força de obrigar, e deve ser cumprida.

Portaria.— O vice-presidente da provincia, em vista do que ponderou o regedor interino do gymnasio provincial em officio de 18 do corrente, resolve nomear o padre Augusto Franklim Moreira da Silva, para encarregar-se interinamente da direcção espiritual dos alumnos d'aquelle estabelecimento durante o impedimento do respectivo censor conego Tranquilino Cabral de Vasconcellos, percebendo a gratificação annual de quinhentos mil réis.

— 23 —

Officio ao commandante das armas.— Concedo a autorisação, que V. S. solicitou em seu officio n. 1053, de 22 do corrente, para mandar não só vender em hasta publica os 23 cavallos da extincta companhia de cavallaria, que se acham em estado de não poderem prestar serviço como tambem fazer uma remonta de 24 animaes na cavalhada da predita companhia afim de servir ao deposito especial de instrucção para a arma de caçadores a cavallo.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.— Convém que em face dos respectivos assentamentos, V. S. me informe se Francisco de Barros Falcão Cavalcante de Albuquerque, esteve no exercicio effectivo e continuado do posto de ajudante do corpo de municipaes permanente desta presidencia desde o dia 2 a 7 de fevereiro de 1832, e no de 1.º commandante da 6.ª companhia do mesmo corpo desde 8 d'aquelle mez, até 20 de janeiro de 1835, assim como se tambem esteve no de 1.º amanuense servindo de secretario da policia desde 20 de abril de 1842, até 20 de julho de 1845, e de 10 de janeiro até o ultimo de março de 1849, declarando-me quaes as faltas ou interrupções, que teve o mesmo Barros no exercicio d'esses cargos, e porque motivo, bem como o que mais constar dos competentes assentamentos a tal respeito.

Dito ao inpector da thesouraria provincial.— Transmitto a V. S. as contas juntas em duplicata, a que se refere o officio do commandante do batalhão n. 39 de infantaria da guarda nacional do municipio do Cabo, datado de 20 do corrente, sob n. 124, e relativos as despezas feitas durante os mezes de janeiro a julho deste anno, com o fornecimento de luz e agua para o quartel do destacamento existente n'aquella villa, afim de que, não havendo mais inconveniente, seja paga a importancia de taes despezas a pessoa indicada em meu officio de 11 do citado mez de julho, visto já estar satisfeita a requisição dessa thesouraria contida em officio de 6 deste mez n. 365.

Dito ao mesmo.—Em vista do incluso pret, que me remetteu o commandante superior deste municipio, com officio de 20 do corrente, sob n. 248, mande V. S. pagar se não houver inconveniente, os vencimentos relativos a primeira quinzena deste mez, das praças do 5.º batalhão da guarda nacional destacadas na freguezia de S. Lourenço da Matta.

Dito ao mesmo. — Restituindo os documentos a que se refere a sua informação de 20 do corrente sob n. 401, relativos as despezas feitas pela sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes, por conta dos 2:000$000 votados pelo § 1º do art. 13 da lei do orçamento do exercicio em liquidação de 1865 a 1866, autoriso V. S.; em termos de sua citada informação a mandar entregar aquella quantia a José Antonio Alves Neivas, como solicitou a mesma sociedade, visto estarem exactas as contas por ella prestadas acerca da predita quantia.

Dito ao director do arsenal de guerra.—Mande V. S. conduzir do quartel do Hospicio para esse arsenal, onde devem ser recolhidos aos respectivos armazens, os artigos de armamento e munições constantes da relação por copia inclusa, com os quaes vieram armadas as praças, que escoltaram os prisioneiros de guerra paraguayos.

Portaria. — O vice-presidente da provincia, em vista da informação do juiz municipal e de orphãos do termo de Nazareth, datada de 20 do corrente, resolve de conformidade com o disposto no art. 1º do decreto numero 1294 de 16 de dezembro de 1853, nomear o cidadão Ignacio Vieira de Mello Filho, indicado pelo mesmo juiz para servir interinamente o officio de primeiro tabellião do publico judicial e notas e escrivão do crime e civel d'aquelle termo durante o impedimento do serventuario vitalicio Franklim Alves de Souza Paiva, visto não poder ser o expediente do cartorio desempenhado pelo escrivão companheiro sem detrimento do serviço.

Dita.—O vice-presidente da provincia, tendo em consideração que na villa de Floresta restaurada pela lei provincial n. 579 de 30 de abril de 1864, já se acha installada a camara municipal, e tem no respectivo municipio, conforme ella demonstrou em officio de 3 do corrente, o numero de 206 cidadãos nas condições de serem jurados, segundo a qualificação a que se procedeu em 18 de dezembro do anno proximo passado, resolve crear fôro civil com um conselho de jurados n'aquella villa, e determina tambem que na villa de Tacaratú, onde ha 116 juizes de facto, haja fôro civil, e um conselho de jurados, ficando ambos estes termos sob a jurisdição do juiz municipal e de orphãos do termo de Tacaratú.

— 24 —

Officio ao Dr. chefe de policia.—Sirva-se V. S. de devolver a esta presidencia uma representação de Francisco Berenguer Cesar de Andrade, contra o promotor publico da comarca do Brejo, bacharel Manoel Galdino da Cruz, que lhe foi remettida a 30 de julho proximo passado, para ministrar sua informação.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.— Communicando-me o juiz de direito da comarca de Tacaratú, em officio de 11 do corrente, que a quantia existente em seu poder para pagamento dos officiaes e praças da guarda nacional destacadas na referida comarca, apenas podera' chegar para occorrer as despezas da segunda quinzena do mez corrente, assim o faço constar a V. S. afim de que providencie sobre a remessa de dinheiro para semelhante despeza.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.— Annuindo ao que solicitou o engenheiro chefe da repartição das obras publicas em officio de 23 do corrente, sob n. 335, declaro a V. S. que o pagamento, que por officio de 21 deste mez, mandei fazer ao arrematante do empedramento da estrada de Olinda deve ser effectuado de conformidade com o certificado que por aquelle engenheiro lhe foi remettido para substituir ao primeiro, que neste caso, devera' ficar sem effeito.

Dito ao mesmo.—Em vista da inclusa relação dos alumnos internos gratuitos do gymnasio provincial, que me remetteu o director geral interino da instrucção publica com officio de 21 do corrente, sob n. 195, mande V. S. pagar a quantia de 814$000, em que importa a pensão daquelles alumnos no trimestre do 1º de julho ao ultimo de setembro vindouro, como se vê da citada relação.

Dito ao mesmo.—Autoriso V. S., nos termos de sua informação de hontem, sob n. 404, a mandar relevar a José Jacome Tasso, da multa em que incorreu, por não ter mandado averbar opportunamente na consulado provincial, a escriptura da casa terrea n. 7, que comprou, sita no caes do Apollo.

Dito ao commandante superior da guarda nacional dos municipios de Cabrobó e Exú.—A vista das considerações por V. S. feitas em officios de 18 de maio, 4 e 6 de junho e 9 de julho tudo do anno corrente, não devem ser pagos vencimentos ao alferes da guarda nacional Tiburcio Ferreira Neves, que esteve desoccupado do commando do destacamento da villa do Granito, desde que foi este reduzido a seis praças por ordem do respectivo delegado, por isso devolvo a V. S. as folhas que acompanharam dous dos ditos officios. Logo que esteja de novo restabelecido e preste serviço o destacamento da mesma villa, para o que expedi aquelle delegado a ordem constante da cópia inclusa ser pagos regularmente os respectivos vencimentos, e para isso fiz remetter a V. S. em 20 do referido mez de junho o quantitativo necessario.

Dito ao director das obras publicas.—Dê V. S. as providencias que forem necessarias para extinguir o cupim, que esta' arruinando as madeiras dos compartimentos da fortaleza do Brum, segundo participou-me o commandante das armas em officio de 23 do corrente.

Dito ao director do arsenal de guerra.—A vista da sua informação, n. 586, de 3 de abril ultimo, autoriso V. S. a mandar fornecer ao commandante do batalhão n. 23 de infantaria do municipio de Santo Antão, 30 correames em bom estado, os quaes devem ser entregues ao capitão Miguel dos Anjos Alvares dos Prazeres, como solicitou o commandante superior da guarda nacional dos municipios de Santo Antão e Escada, em officio de 19 do corrente.

Dito ao commandante do corpo de policia.—Mande Vmc. addir ao corpo sob seu commando, afim de ser empregado no serviço, até ulterior deliberação, o alferes do corpo policial, Marcolino da Costa Raposo, que regressou do exercito em operações na republica do Paraguay, devendo Vmc. tirar pelas folhas desse corpo os vencimentos do referido alferes, com desconto da quinta parte do soldo para indemnisação do que estiver a dever a fazenda nacional.

Dito ao capitao do porto.—Remettendo por cópia o officio de 22 do corrente, do Dr. chefe de policia e o de 7 deste mez, do delegado do termo do Rio Formoso, acerca do recrutamento entre os matriculados da capitania do porto nas differentes estações daquelle termo, recommendo-lhe que providencie convenientemente a respeito do exposto pelo referido delegado.

Portaria.—O vice-presidente tendo em vista o que requereu Feliciano do Rego Barros arrematante da reconstrucção da bomba do 5º lanço da ramificação da estrada do Cabo, e bem assim o que a esse respeito informou o chefe da repartição das obras publicas em officio de 6 do corrente, sob n. 303, resolve prorogar por mais um mez o praso concedido ao mencionado arrematante para a conclusão daquella obra, a contar da data em que se findar a prorogação que ultimamente lhe foi concedido para o mesmo fim.

Dita.—O vice-presidente da provincia em vista no officio do Dr. chefe de policia datado de 21 do corrente, resolve exonerar a Antonio Guedes Alcoforado Cavalcante do cargo de subdelegado da freguezia de Papacaça por assim o haver pedido e nomeia para o referido cargo o 1º supplente Lourenço Justiniano Guedes Alcoforado.

Dita.—O vice-presidente da provincia em vista da proposta do Dr. chefe de policia datada de 21 do corrente, resolve nomear o major Joaquim Gomes de Albuquerque e Silva, para o cargo de subdelegado do districto de Cassuipe, 2º da freguezia de Agua Preta.

Dita.—O vice-presidente da provincia attendendo ao que requereu o professor publico de instrucção primaria da villa de Buique Ricardo de Souza Ramos e tendo em vista a informação do director geral da instrucção publica de 23 do corrente, sob n. 200, resolve de conformidade com o art. 23 da lei n. 598 de 13 de maio de 1864, conceder-lhe a remoção que pedio daquella cadeira para a da povoação da Boa-Viagem.

Despachos dos dias 22 e 23.

Affonso do Rego Barros.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Anselmo José Pinto de Souza. — Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Bacharel Bento José da Costa. — Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Constancia Maria da Conceição.—Informe o Sr. desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia.

Vigario Galindo Firmo da Silveira. — Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Capitão Ignacio Pinto dos Santos Sazes.—Remettido ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda para decidir como fôr justo.

Jacome Geraldo Maria Lumachi de Mello. — Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Tenente José Francisco da Lapa.—Passe portaria concedendo trinta dias de licença com soldo.

Josepha Maria da Conceição.—Indeferido.

Alferes João Francisco Paes Barreto. — Passe portaria concedendo tres mezes de licença com soldo.

Jacintha Avelina da Cruz.—Remettido ao Sr. director geral da instrucção publica, para attender a supplicante de conformidade com a sua informação n. 192 de 18 do corrente.

João Henrique de Lyra. — Informe o Sr. commandante do corpo de policia.

José de Avila Bittancourt Neiva.—Dê-se não havendo inconveniente.

José Mendes Pereira de Vasconcellos.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazedda.

Manoel Jacome Bezerra de Carvalho.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Manoel Rodrigues da Silva Camara. — Dirija-se ao Sr. desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia.

Roberto de Souza Barros. — Informe o Sr. Dr. juiz de direito da segunda vara desta cidade.

Severina Luiza da Silveira.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco.—Ficam expedidas as convenientes ordens no sentido que requer a supplicante.

Thomé Joaquim do Rego Barros. — Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Victorino Antonio de Alcantara.—Informe o Sr. director geral interino da instrucção publica.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

O vapor inglez *Douro* chegou hontem da Europa, sendo portador de cartas e jornaes de Hamburgo até 5, de Paris até 7, de Londres até 8 e de Lisboa até 13 do corrente.

A primeira suspensão de armas foi justa entre a Austria e a Prussia, para começar no dia 22 de julho ao meio dia, uma convenção analoga foi assignada no dia 25 do mesmo mez ás quatro horas da tarde estabelecendo uma suspensão de armas entre a Austria e a Italia.

Estes compromissos ajustados primeiro por um lapso de tempo assaz curto, foram em seguida prolongados. O convenio entre a Austria e a Prussia foi transformado em um armisticio de um mez que começou a 2 de agosto. Entre a Austria e a Italia porém ainda não ha armisticio algum assignado. Os telegrammas de 9 de agosto dizem que a Austria consentira em prolongar a suspensão de armas com a Italia sómente por 24 horas.

Tem havido divergencia entre os gabinetes de Vienna e de Florença a respeito do territorio trentino; o governo italiano desenvolveu largamente em uma nota diplomatica as considerações em que se funda para o reclamar como indispensavel á unidade da Italia; nesse documento diz-se que em quanto á nacionalidade, não ha terra mais italiana pela lingua, costumes, tradicções, aspirações e até physionomia; tudo indica uma origem commum á dos habitantes do resto da peninsula. O principado de Trento tem feito parte muito tempo da monarchia austriaca, assim como a Lombardia e a Venecia.

Napoleão I em 1809 tirou o principado de Trento a Baviera para fazer delle o departamento do Alto Adige.

Passados quatro annos passava este territorio para a Austria que em 1820 o fez entrar na confederação germanica, porque formava um complemento natural do seu systema de defeza. O paiz desde então tem protestado contra essa incorporação, enviando em 48 deputados á assembléa nacional germanica, para pedir a sua separação da confederação, o que não conseguio. Em 1848 organisaram-se em legiões bom numero de voluntarios de Trento, batendo-se corajosamente pela Italia em Veneza e Brescia. Hoje, como em 1859 encontram-se nas fileiras dos voluntarios garibaldinos muitos naturaes de Trento combatento debaixo da bandeira italiana.

Parece porém que a Italia tem poucas esperanças de conseguir a incorporação do Trentino ou valle do Adige, os diplomatas austriacos, fundando-se talvez nos preliminares da paz ajustada entre a Prussia e a Austria, que garantem a esta potencia a integridade do territorio exigem que as tropas italianas abandonem todo o territorio austriaco, á excepção do veneziano; parece porém que pelos mesmos preliminares de paz ha uma clausula pela qual a Austria consente em uma rectificação de fronteiras.

O jornal official do governo francez, o *Moniteur*, de 10, annuncia que os Italianos evacuaram o Tyrol, e que este facto torna provavel a conclusão do armisticio.

Dizem ao mesmo tempo de Vienna que o governo austriaco enviára a 6 de agosto, novas tropas para o Tyrol e para as fortalezas do Veneto.

São ja do dominio publico os tratados assignados pelos ministros plenipotenciarios da Austria e da Prussia em Nicholsburg a 26 de julho.

Eis o texto dos tratados:

« Suas Magestades o imperador d'Austria eo rei da Prussia animados do desejo de restituir ao seu paiz os beneficios da paz, nomearam para esse fim e para fixar os preliminares da paz, os seus plenipotenciarios, a saber:

« Sua Magestade o imperador d'Austria, o conde Aloi Karolyi, e o barão Adolpho de Brenner-Felsach;

« E S. M. el-rei da Prussia, o seu presidente do conselho e ministro dos negocios estrangeiros Othon, conde de Bismark-Scildnhausen, os quaes depois de haverem trocado os seus plenos poderes, que encontraram em boa e devida fórma, concordaram nos seguintes pontos fundamentaes, como base da paz e concordaram:

« Art. 1. A' excepção do reino Lombardo-Veneziano, o territorio da monarchia austriaca fica intacto. S. M. el-rei da Prussia contrahe o compromisso de retirar as suas tropas do territorio austriaco por ellas occupado, logo que a paz estiver concluida sob as reservas das disposições que se devem tomar por occasião da conclusão definitiva da paz quanto á garantia do pagamento da indemnisação de guerra.

« Art. 2. Sua Magestade o imperador d'Austria reconhece a dissolução da confederação germanica, tal como tem existido até hoje e dá o seu assentimento para uma nova organisação da Allemanha, sem que nella tome parte a Austria. Sua Magestade promette tambem reconhecer a mais intima união que S. M. el-rei da Prussia fundar no norte do Meno, e declara consentir em que os estados allemães situados no meio dia dessa linha, contratem uma união cujos laços nacionaes com a confederação do norte da Allemanha hão de ser objecto de um accordo ulterior entre as duas partes.

« Art. 3. Sua Magestade o imperador da Austria transfere para Sua Magestade o rei da Prussia todos os direitos que a paz de Vienna de 20 de outubro de 1864, lhe tinham reconhecido sobre os ducados do Schleswig e do Holstein, com a reserva de que as povoações dos districtes do norte de Schleswig serão de novo reunidas a Dinamarca, se manifestarem esse desejo, por meio de um voto livremente admittido.

« Art. 4. Sua Magestade o imperador d'Austria contrahe o compromisso de pagar a Sua Magestade o rei da Prussia a somma de quarenta milhões de thalers para cobrir uma parte das despezas da guerra occasionadas à Prussia. Mas ha fundamento para deduzir desta somma a importancia da indemnisação das despezas de guerra que Sua Magestade o imperador d'Austria tem ainda direito de exigir dos ducados do Schleswig e do Holstein, em virtude do artigo 12 do tratado de paz de 20 de outubro de 1864, já citado, ou quinze milhões de thalers e mais cinco milhões como equivalente das despezas da conservação do exercito prussiano sustentado pelos paizes da Austria occupados por aquelles exercitos até ao momento da conclusão da paz.

« Art. 5. Na conformidade dos desejos manifestados por Sua Magestade o imperador d'Austria, Sua Magestade el-rei da Prussia declara que esta prompto a deixar subsistir, por occasião das modificações que devem ter lugar na Allemanha, o estado territorial do reino da Saxonia na sua actual extensão, reservando-se porém, regular em detalhe, por meio de um tratado de paz com Sua Magestade el-rei da Saxonia, as questões relativas á parte da Saxonia nas despezas da guerra, assim como a futura posição que o reino da Saxonia deve occupar na confederação do norte da Allemanha.

« Em contraposição Sua Magestade o imperador d'Austria promette reconhecer a nova organisação que o rei da Prussia tiver de estabelecer no norte da Allemanha, comprehendendo as modificações territoriaes que forem della consequencia.

« Art. 6. Sua Magestade el-rei da Prussia contrahe o compromisso de decidir Sua Magestade el-rei de Italia seu alliado, a dar a sua approvação aos preliminares da paz e ao armisticio baseado sobre esses preliminares logo que, por uma declaração de Sua Magestade o imperador dos Francezes, o reino veneziano tiver sido posto á disposição de Sua Magestade o rei da Italia

« Art. 7. As ractificações da presente convenção serão trocadas em Nicholsburg no espaço de dous dias, quando muito.

« Art. 8. Logo depois de se haver effectuado a troca da ractificação da presente convenção Suas Magestades o imperador d'Austria e o rei da Prussia nomearão plenipotenciarios que se hão de reunir n'um ponto que ultimamente se designará para concluir a paz, tomando por base o presente tratado preliminar, entendendo se a respeito dos detalhes das condições.

« Art. 9. Para esse effeito, os estados contratantes, depois de haverem concordado nos preliminares, hão de concluir pelos exercitos austriaco e saxonio por um lado, e pelo exercito prussiano do outro um armisticio, cujas condições desenvolvidas deverão, debaixo do ponto de vista militar, ser immediatamente ultimadas. Este armisticio será datado de 2 de agosto, que é o dia até quando se deve prolongar a presente suspensão de armas.

« O armisticio será ao mesmo tempo concluido aqui com a Baviera, o general Manteuffel ficará encarregado de ultimar com o reino de Wirtemberg, e os grão-ducados de Baden e de Hesse-Darmstadt, logo que esses estados formulem as suas propostas, um armisticio que comece em 2 de agosto, e que seja baseado no estado de posse militar de momento.

« Em fé do que os plenipotenciarios respectivos assignaram a presente convenção, sellando-a com o sello das suas armas.

« Feito em Nicholsburg, aos 26 dias de julho de 1866.—*Karoly, m. p.*; *Brenner, m. p.*; *de Bismark, m. p.* »

« Os abaixos assignados, feldsengmestre austriaco conde de Degenfeld, e o general prussiano barão de Molthe, tendo sido autorisados por S. M. o Imperador da Austria, e S. M. o rei da Prussia, e tendo trocado os seus respectivos plenos poderes, que foram encontrados em boa e devida forma, concluiram um armsticio debaixo das seguintes condições:

« Tendo sido hoje assignados os preliminares de paz, cessam as hostilidades entre as tropas austriacas e saxonias de um lado e as tropas prussianas do outro, e a dous de agosto começa um armisticio de quatro semanas. As seguintes disposições serão validas durante esse armisticio.

« § 1.º Emquanto durar o armsticio, as tropas prussianas conservam uma raia limitada a oeste pela linha Egra, Pilsen, Tabor, Neuhaus, Zlabinds, Zuainz, comprehendendo estes pontos. No meio dia o limite é formado pelo Thaya, até á sua embocadura no March, por isso que este ultimo rio sobe ate Napajedl, e afinal pela linha recta tirada por este ultimo ponto até Odesberg.

« § 2.º Uma area de duas milhas em volta da fortaleza de Olmutz, e uma area de uma milha austriaca em volta das fortalezas de Josephstadt, Koenigsberg e de Theresienstadt não podem ser occupadas pelo exercito prussiano; e as ditas fortalezas podem procurar os seus provimentos necessarios. Uma entrada de Olmutz a Miseritch por Weiskirchen, que atravessa a area prussiana, fica a disposição da fortaleza, e não podera' ser occupada pelo exercito prussiano.

« § 3.º Os caminhos de Mesoan, Scheiteldorf, Witevgau, Tabor, por um lado, e Malatschka, Skaliz, Napajeld, do outro, ficam a disposição das tropas prussianas, com uma area de occupação de duas milhas, para que se lhes permitta sahir das suas posições afim de irem occupar a area fixada na § 1º.

« § 4.º As tropas prussianas teem a faculdade de se servirem, dos limites da area fixada no § 1º, e emquanto existir o armsticio, de todos os caminhos de communicação por terra, por mar, pelos caminhos de ferro; a area marcada no § 2º não pode ser um obstaculo para essas communicações.

« A secção do caminho de ferro de Preran Truban é uma excepção a estas disposições na parte que atravessa a area da fortaleza de Olmutz.

« § 5º As tropas austriacas são obrigadas a não exceder a linha de demarcação combinada em 22 de julho, emquanto o resto da tropas não tiver passado o Thaya. O governo imperial sera' informado logo que essa passagem se effectue.

« § 6.º Os enfermos que se achem nos pontos do territorio evacuado pelas tropas prussianas serão conservados nesses localidades, assim como os medicos e os empregados encarregados do seu tratamento. Além disso o soccorro das autoridades e os meios de transporte serão assegurados a esses enfermos por parte da Austria. Nenhum obstaculo se podera' oppôr, nem durante, nem depois do armisticio ao seu transporte para o seu paiz, da qual tratará o governo prussiano, logo que fôr possivel.

« § 7.º A manutenção das tropas prussianas fica a cargo das provincias occupadas por ellas. Não se poderão lançar contribuições em dinheiro por parte dos prussianos.

« § 8.º As propriedades, armazens e provisões do estado não serao apprehendidas pelos prussianos, salvo se estes ultimos tiverem tomado posse antes do armisticio.

« § 9.º O governo imperial e real provera' a que os empregados civis voltem o mais breve possivel, aos seus lugares para cooperarem para a sustentação do exercito prussiano.

« No intervallo que decorre entre 27 de julho e 2 de agosto, as tropas austro-saxonias conservar-se-hão em toda a parte a meia milha de distancia da linha de demarcação, concordada a 22 deste mez, sendo esta linha situada na margem direita do Danubio; pelo contrario a citada linha de demarcação não deve tambem ser excedida da parte dos prussianos. Feita em Vienna, aos 26 de julho de 1866.—Assignados.—*Conde de Degenfeld, barão Molthe.* »

— O *Morning Post* de Vienna declara-se autorisado a affirmar que se deve ter por frustrada a projectada condeferação da Allemanha do sul; que pelo contrario cada governo reserva para si o direito de fazer tratados internacionaes com a Austria, e do mesmo modo com a união da Allemanha do norte.

— O rei da Prussia ao abrir o parlamento diz que espera o accordo entre o seu governo e a representação nacional, para amadurecer os fructos da guerra. Pede um bill de indemnidade para a administração que foi obrigada a usar do orçamento sem base legal; e espera que os ultimos acontecimentos contribuam para a harmonia interior permittindo a situação politica da patria que se estendam as fronteiras, e se cree um exercito federal unitario commandado pela Prussia.

O celebre escriptor Petrucella de la Gatina apresenta os seguintes pontos que devem ser examinados no inquerito a cerca da batalha de Lissa.

1.º Esta' provado que a esquadra carecia de tudo: de artilharia, de munições, de combustivel, de marinheiros, de machinistas, de officiaes competentes para os navios couraçados, etc.

Deve-se imputar essa falta ao ministro que não forneceu em devido tempo este armamento, ou ao almirante que não reclamou o que lhe era preciso?

2.º Esta' provado que mais tarde, quando a esquadra singrou, não tinha tudo o que devia ter a bordo. Por que estava ella em estado, apesar disto, de ir ao encontro da esquadra inimiga?

3.º Esta' provado que a fragata *Ré d'Italia*, construida na America, e cujas formas eram admiraveis, não era solida? Aperceberam-se disso os commissarios que a receberam. Fizeram-se a este respeito alguma observação ao ministro da marinha? Tratou da consolidação do navio e almirante que alli se installou?

4.º Esta' provado que o almirante Persano abandonou o seu navio e que subio a bordo do monitor *Affondatore*, cuja força paralysou com a sua presença; segundo parece conservou-se sempre de parte, poucos signaes fez durante o combate.

Justifique o seu procedimento e explique estes factos.

5.º Esta' provado que por espaço de meia hora as fragatas *Ré d'Italia*, *Ré de Portogallo* e *Principe de Carignano* se debatiam desajudadas contra os oito navios couraçados austriacos, ao passo que o resto da esquadra se conservava na retaguarda em ordem de batalha, aguardando os signaes. Se esses navios, tendo a' sua frente o formidavel *Affondatore*, houvessem accommettido a segunda e a terceira linha da esquadra inimiga, estas teriam sido aniquiladas. Por que motivo não se deu ordem nesse sentido? Por que motivo não a fez meia hora mais cedo o que se fez meia hora mais tarde; correr em auxilio das tres fragatas atacadas?

6.º Esta' provado que metade da esquadra italiana, chamada de reserva, commandada pelo almirante Albini, não tomou parte alguma na acção que se empenhava a uma distancia de oito milhas. Albini recebeu alguma ordem que justifique a sua conducta? Quem deu esta ordem? Porque não se expedio esta ordem, apesar mesmo de não estar concluido o embarque das tropas que tinham sido desembarcadas?

7.º Como se deve explicar a preferencia que mereceu a expedição de Lissa? Por quem foi ella ordenada? Qual era o fim que se tinha em vista com a occupação desta ilha, no momento em que a presença da esquadra parecia ser reclamada em outro lugar com mais urgencia?

8.º Esta' provado que depois do combate uma parte da esquadra estava intacta, e que muitos dos navios que tinham combatido podiam e queriam recomeçar a luta. Qual foi o motivo por que o combate não continuou no dia seguinte? Porque motivo se retirou a esquadra para Ancona, deixando assim que o inimigo retomasse Lissa e regressasse a Pola sem obstaculo?

Quem deu ordem a' esquadra para retirar-se para Ancona?

9.º Finalmente, quaes são os navios que obtiveram melhores resultados, os construidos em França, como se assevera, ou os construidos nos estaleiros inglezes e americanos?

— Os jornaes italianos publicam o relatorio official da batalha de Lissa. O governo não quer publicar a narrativa escripta pelo almirante Persano; preferio dar uma especie de resenha eclectica, formada pelos documentos que forneceram varias autoridades.

Diz-se que a tão apregoada superioridade das forças italianas no combate de Lissa foi uma pura invenção. O relatorio do governo declara que de cada um dos lados havia 23 navios, tendo comtudo os italianos 10 navios couraçados, emquanto os austriacos só contavam 7; sendo, porém est. differença bem compensada pelo facto de que os navios italianos, quando entraram na batalha acabavam de ter combates renhidos com os fortes da ilha de Lissa, os quaes lhe fizeram bastantes estragos.

O presidente do senado fundando-se na constituição pedio que o almirante Persano seja julgado pelo senado.

Entretanto affirma-se que o almirante Persano tera' effectivamente lugar perante o supremo conselho de guerra. A instrucção ou processo preparatorio do almirante não se publica por ser uma das peças do processo. Diz-se que o almirante affirma que dera a batalha em virtude de ordens superiores, que elle não queria entrar no combate por que conhecia o mão da esquadra; que chegou até a pedir a sua demissão, mas teve de obedecer.

O governo italiano publicou um decreto no 1º de agosto ordenando um emprestimo nacional de 350 milhões effectivos a 95 e juro de 6 por cento.

Os periodicos moderados, como a *Opinion* e a *Perseveranza*, sustentam que a' Italia pode ser custoso aceitar a paz depois da rapida guerra em que o paiz não pôde mostrar a sua capacidade militar; mas não se pode dahi seguir que se insista em exigencias incompativeis com a situação. A Prussia somente se compremetteu a garantir o Veneto, e portanto tinha incontestavel direito a fazer a paz com a Austria, estabelecendo a integridade do territorio, menos o Veneto

O *Dirilto* defendeu-se da increpação que lhe fazem de querer abandonar as allianças da Italia e desmorahsar o exercito, desacreditando os seus chefes. O periodico radical diz que não quer que a Italia abandone a França, mas que para isso é necessario que a França respeite melhor do que tem feito, as obrigações de alliança reciproca e não tente muda-las em vassalagens, como parece querer depois da nota do *Moniteur* de 5 de julho.

Parece certo, diz o *Dirilto*, ter o principe Napoleão assegurado em termos positivos ao syndico de Milão que teremos o Trentino. Accrescenta-se ainda que o barão Ricasoli prometteu hontem (1 de agosto) a' deputação Trindentina que brevemente seria enviado um commissario civil.

O general Durando, que commandava um corpo do exercito em Custozza, onde foi ferido, pedio para ser julgado em conselho de guerra.

O general Nuziante, duque de Alguano, que dirigio o brilhante ataque cont a a cabeça da ponte de Borgoforte, retira-se do serviço militar por se considerar deprimido ao saber que se conferiram commandos superiores aos generaes Petitti Brignone Cadome e Somaz, mais modernos do que elle.

— O jornal francez *Le Siècle* diz que em razão do engrandecimento da Prussia, a França negociava a extensão das fronteiras pelo lado do Rheno. Até ao presente a Prussia não acolheu favoravelmente as propostas francezas.

— E' muito grave a situação em Vienna. A' excitação das ultimas semanas succedeu um desalento e irritação aggravados pela pressão que o estado de sitio tem exercido no espirito publico. Mesmo debaixo da pressão de um governo excepcional, as massas não deixam de ser agitadas por uma surda fermentação. Vienna é uma cidade exclusivamente alemaa, e de todas as consequencias da guerra, nenhuma é tão custosa para a opinião publica como o rompimento dos laços seculares que ligavam a Austria a' Allemanha. Entretanto, alguns espiritos mais lucidos procuram encontrar na nova situação motivos para se não desesperar do futuro da Austria, e o governo anima naturalmente estas esperanças, publicando nos seus jornaes um quadro lisongeiro da nova ordem de cousas que trará vantagens para o imperio da Austria.

O governo austriaco convidou os banqueiros para deliberar acerca dos meios de se obterem immediatamente 75 milhões de francos para as indemnisações da guerra.

— Quaesquer que sejam as antipathias politicas do partido liberal prussiano com o conde de Bismark, pelo que toca a's questões internas, existe entre as duas entidades a mais perfeita conformidade pelo que diz respeito a' politica externa. O partido liberal decidio fazer opposição nas camaras ao conde de Bismark.

Segundo vemos de differentes cartas e jornaes, os Prussianos portaram se na Silecia austriaca com exemplar moderação, não fazendo alli as reclamações, nem praticando os mesmos actos que nas cidades da Bohemia. O governo lança mão de todos os meios para fazer propaganda annexionista, demonstrando as desvantagens do governo austriaco.

O ministro da Baviera, barão de Pfordten, já regressou a Munich. Parece confirmar-se que a Baviera deverá a paz com a Prussia a' cessão de uma parte do seu territorio. O grão-ducado de Hesse receberá da Baviera uma parte de territorio com cem mil almas.

O regresso do imperador Napoleão a Paris deu motivo a diversos boatos, chegando se a fallar em uma alliança entre a França e a Austria contra a Prussia, e a um rompimento immediato de hostilidades. O *Moniteur*, porém, affirma que o imperador, por conselho do seu medico, teve de interromper o tratamento que estava seguindo em Vichy; e accrescenta que o imperador estava muito melhor desde a sua chegada a S. Cloud.

As folhas governamentaes dizem que nenhuma razão diplomatica determinou a presença do imperador na capital, mas é certo que o espirito publico está muito irritavel; o imperador não póde dar um passo que se não julgue logo ter connexão com a politica européa.

Continuam a correr em Paris boatos injuriosos a' sabedoria infallivel de Napoleão III, asseverando-se que a guerra da Alemanha fôra toda fomentada por elle para rectificar a fronteira do norte; e que afinal se faz a paz entre a Prussia e a Austria sem se dar importancia a' mediação franceza senão nos jornaes de Paris, cuja autoridade é bem conhecida depois da suppressão total do *Courrier du Dimanche*, em que o imperador faz ao mesmo tempo papel de accusador, de jury e de juiz.

A França não foi mais feliz nas suas relações com a Italia. A alta protecção exercida pelo gabinete francez transporta-se naturalmente para o gabinete prussiano, porque os Prussianos não esquecerão facilmente que a Venecia não lhes custou Soboya e Niza.

Assegura-se que o gabinete francez tem feito algumas diligencias para ser substituido o barão Ricasoli, cuja presença no ministerio é considerada encommoda. O marquez de Pepoli e outros fautores da alliança ultra franceza favorecem esta idéa, mas o rei Victor Emmanuel parece pouco disposto a render-se, porque não préza menos o throno de Italia do que o imperador Napoleão préza o seu.

O pricipe Napoleão acha-se em Florença junto ao rei de Italia. Os jornaes publicam o decreto imperial em que se declara que o *Courrier du Dimanche* é supprimido por medida de segurança geral. Esta medida foi motivada por um artigo de Mr. Prevost Paradol, no numero de 29 de julho, artigo cuja linguagem o governo francez diz que *constitue uma affronta á honra do paiz, uma excitação á revolta e á sedição.*

— A imperatriz do Mexico chegou no dia 8 de agosto a Paris.

Diz-se que os imperialistas retomaram Matamoros.

— Em Inglaterra, na sessão da camara dos communs do dia 4 de agosto, o ministro dos negocios estrangeiros apresentou a' segunda leitura o projecto do tratado internacional de extradição com a França.

O deputado Torrens propoz a rejeição do bill com o fundamento de que nenhum individuo, segundo o direito inglez, devia ser entregue a' requisição de um governo estrangeiro, senão quando perante os magistrados nacionaes tivessem provas sufficientes para a pronuncia; ao passo que o governo francez deseja que uma sentença franceza baste para autorisar um magistrado inglez a entregar um delinquente, de modo que os magistrados de Inglaterra obrassem como agentes de policia a respeito da França. Depois de fallarem muitos deputados uns a favor e outros contra, foi o projecto approvado na segunda leitura por 77 votos contra 14.

A rainha no discuso do throno, no dia 11, disse que o governo mantem as relações amigaveis com todas as potencias estrangeiras; e que não interveio na guerra da Alemanha, porque nem a honra, nem os interesses do paiz estavam nella empenhados. Espera, comtudo, feliz resultado das negociações.

Lord Cowly foi dimittido do cargo de embaixador da Inglaterra em Paris.

A agitação que tem havido na Inglaterra a favor da reforma eleitoral, começam a produzir alguns fructos. Os periodicos conservadores que diziam que o publico era indifferente a esta questão, apenas fomentada por alguns celebres escandecidos, agora tratam de atenuar os effeitos das recentes manifestações. Uns dizem que, o que tornou mais concorridos os recentes meetings fora a questão dos parques, e o saber se o publico tinha ou não direito a reunir-se nelles para manifestações politicas. Outros pretendem que as reuniões populares não tem valor algum por que são contrarias a votação do parlamento inglez, que fez cahir o bill de reforma e o gabinete que o tinha apresentado.

Os periodicos liberaes repetem que, o povo inglez nunca tem sido excluido do parque por um governo liberal, isto em despeito das recentes declarações, e da opinião expressa dos jurisconsultos de um governo liberal.

O *Journal des Debats* nota a coincidencia de que os inglezes levassem a cabo a grande empreza do telegrapho submarino para a America, nesta época em que na Europa só se cuida em equilibrio e nacionalidades.

Effectivamente no dia 17 de julho ás 8 horas e 3 quartos da tarde o cabo transatlantico foi desembarcado na Terra Nova efixado na praia de Trinity.

O telegrapho translantico transmittio o seguinte telegramma da rainha Victoria ao presidente Johnson dos Estados-Unidos:

« A rainha felicita o presidente pelo bom exito de um melhoramento que sera' mais um laço de união entre os Estados-Unidos e a Inglaterra.»

Duas horas depois (!) recebia a rainha de Inglaterra a seguinte resposta:

« O presidente dos Estados-Unidos recebeu com profunda gratidão a mensagem de S. M. e cordialmente toma parte, na esperança de que, o fio electrico que ja' liga os dous hemispherios, servira' para estreitar a paz entre o governo de Inglaterra e a republica dos Estados-Unidos.»

A rainha Victoria tambem enviou uma felicitação aos seus subditos do Canada'.

A submersão do cabo submarino, e a realisação desta arrojada tentativa é seguramente um dos successos mais assombrosos deste seculo.

— No dia 8 o Santo Padre presidio a uma reunião extraordinaria de cardeaes para deliberar sobre a situação do estado. Espera-se uma grande revolução que sera' communicada ás potencias,

Sua Santidade privou o cardeal Andea no exercicio das suas funcções jurisdicionaes na diocese Pambuia e na abbadia de Sabiaco. O cardeal Andrea que tem sempre sido muito affecto a' familia real de Italia, pedio que se lhe forme causa, segundo determinam os canones, e em quanto se não procede a esta formalidade declara que, considera nullo e de nenhum effeito canonico o breve que o priva da administração regular e ordinaria da sua diocese. Dizem, porém de Roma, que no proximo consistorio tratara' Sua Santidade da questão do cardeal, por se ter atrevido a escrever aos seus diecesanos, prohibindo-lhes obedecer aos dous bispos nomeados pela curia para administrarem o bispado e a abbadia que pertenciam ao cardeal, e que sera' provavel que neste consistorio lhe sejam tirados o titulo e as honras de principe da igreja.

Diz-se que o cardeal Antonelli esta' peor.

A crise monetaria acalmou algum tanto, por que se pagam 3 *coupons* metade em papel, metade em metal.

As corporações religiosas vendem a mais não poder ser. Os frades de S. Thiago alienaram tudo o que possuiam; não tem hoje nada. Os jesuitas começaram a exportar grandes caixões com objectos preciosos. Parece que os expediram para a America.

Uma carta de Roma assegura que não obstante a incertesa de que se acham possuidos os animos, o Santo Padre esta' tranquillo, como sempre tem estado. Para a corte pontificia, não foi um acontecimento emprevisto o termo da guerra.

— O rei da Belgica tem estado doente, mas a sua indisposição não é grave.

— Esta' em vesperas de se realisar a reforma do gabinete americano. Alguns membros menos importantes, taes como o director geral dos correios e telegraphos, assim como o procurador geral, pediram a sua demissão no meio do mez de julho. Mrs. Seward, Mac-Culloch e Welles, deporiam a sua demissão nas mãos do presidente, a fim de lhe deixarem campo livre para a formação de um ministerio homogeneo, em que provavelmente entravam estes tres estadistas.

Pronunciou se uma revolta em Nova Orleans, onde foi proclamado o estado de sitio.

— O vapor mexicano de Port-Prince de julho chegou a Liverpool no dia 6 de agosto, trasendo a noticia de uma nova insurreição; os revoltosos destruiram pelo fogo parte dos Goiavos. Havia receios de que os rebeldes ponham fogo a Post-Prince segundo as suas ameaças. Os revoltosos reuniram para isso forças consideraveis.

— Por noticias da Cochinchina de 28 de junho foram dispersos os rebeldes, o acampamento queimado e morto o chefe. A tranquilidade é perfeita nos outros pontos da colonia.

— Continua a agitação em Hespanha. Em Valencia no 1º de agosto esteve toda a tropa em armas, em consequencia dos symptomas de alarme que apresentava aquella cidade.

As 2 da tarde o capitão general publicou um edital prevenindo o conflicto que se manifestava em todos os cantos da cidade. As tropas não sairam dos quarteis, e as autoridades militares tomaram providencias.

Em Barcelona tambem começou o povo a amotinar se nas principaes praças da cidade. A presença da força publica dispersou todos os grupos sem que fosse necessario empregar medidas violentas. O descontentamento é geral, em toda a parte ha inquietação, sobresalto e indicios de perturbamento da ordem publica.

E' assumpto de grandes commentarios o programma politico do novo governo hespanhol desenvolvido em uma circular dirigida aos governadores das provincias. Pode-se dizer que aquelle documento é um repto aos partidos progressista e democratico, e uma manifestação altiva e ostentosa contra as idéas democraticas do nosso seculo. Encontrar-se-ha em semelhante documento o vigor das paixões tomando o lugar da prudencia governativa, mas se a linguagem delle é clara e incissiva, não são menos evidentes e graves os males que ella revela.

O governo para conseguir realisar algumas economias, vai supprimir alguns altos empregos creados recentemente nas Antilhas, e metade dos conselheiros de estado. Avalia-se em 50 milhões de reales as economias entrodusidas ja' nas repartições da guerra, fazenda e estatistica.

O governo decretou o adiantamento de um semestre de contribuições. O governo tem tomado precauções com o fim de castigar os contribuintes que se neguem a pagar as contribuições antecipadas.

Algumas autoridades civis participaram ao gabinete a grande opposição que encontrava no paiz esta medida economica, e que os mais importantes contribuintes das suas respectidas localidades se negavam terminantemente a pagar, alegando impossibilidade por falta de meios. O governo mandou responder às autoridades que fizessem constar aos contribuintes que o governo estava disposto a fazer deportar para as Filippinas logo que lhe constasse que se negavam a contribuir para salvar o erario do apuro financeiro.

Alguns prelados dirigiram-se ao governo offerecendo uma parte das suas dotações para alivio do thesouro.

— Em Portugal achava-se serenada a questão municipal, com a retirada dos membros dissidentes.

Vai ser estabelecida uma nova carreira de vapores entre Nantes e Argel, com escala por Vigo, Porto, Lisboa, Cadix, Tanger, Gibraltar, Chalaga e Oran, sob a denominação de *Africana*.

Foi designada a charneca de Tancos para campo de instrucção militar do exercito.

No vapor que deve tocar em Lisboa á 13 do corrente, vira' o Sr. deputado Vieira de Castro.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA

Na quinta-feira proxima, 30 do corrente, procede o Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano, a collocação da lapide commemorativa da existencia do arco do Bom Jesus.

O acto tera lugar as 5 horas da tarde d'aquelle dia, em frente do arsenal de marinha.

Para assistencia dessa collocação convida-se a todos os cidadãos, a quem não sejam indifferentes as glorias da provincia; as quaes assim procura perpetuar aquella benemerita associação de homens incansaveis, que nesse proposito senão poupam a fadigas, nem a trabalhos.

— Um certo Bernardo Arrasa ferio mortalmente com uma facada a Lourenço de tal em dias da semana finda, por occasião de encontro que tiveram em casa de uma mulher de má vida relacionada com elles. O delinquente póde evadir-se.

— A commissão encarregada da formação do batalhão patriotico faz hoje uma reunião dos respectivos alistados pelas 4 horas da tarde, no pateo do Carmo n. 9.

— Na lat. S. 17º e lon. O. 36º, ao meridiano de Greenowich, foi encontrada a barca ingleza *Warrior*, que de Liverpool seguia viagem para Buenos-Ayres trazendo ja 52 dias.

— No sabbado ultimo deu a sociedade recreativa *Bella Harmonia* a sua partida mensal.

Foi uma excellente funcção, em que tudo concorreu, para passarem-se momentos da deliciosa convivencia entre uma sociedade escolhida.

— A' bórdo do vapor *Douro* vieram 201 passageiros, sendo 31 para Pernambuco e 170 para os portos do sul.

Durante a viagem falleceram a Sra. Phillis Bloom viuva do commodore inglez Bloom, de hydropesia, entre Lisbôa e S. Vicente; e o Sr. José Antonio Martins de Araujo, brasileiro, entre S. Vicente e nosso porto, de phthysica pulmonar.

— De Lisbôa para o nosso porto ficava a partir de 17 a 20 do corrente o vapor inglez *Amazon*, da linha de Liverpool.

— Pela junta de saúde de Lisbôa foram julgados infeccionados de cholera morbus os portos de Rotterdam, Delfshaven, Bremen, Nantes e Anwers e todos os portos francezes do canal da Mancha; todos os da Prussia, Egypto, Syria e Malta; as procedencias do litoral dos Estados-Unidos da America, desde Terra Nova até Bohama; Bordeos, Marselha e o litoral do Mediterraneo francez; os portos da Suecia, os de Argel, Marrocos, Tunnes e Tripoli, e as procedencias da Grã-Bretanha menos os portos da Escocia, Belgica e Russia.

— Segundo noticias de Paris, a inauguração da exposição nacional deve ter impreterivelmente lugar no dia 1.º de abril de 1867.

— Eis os telegrammas commerciaes recebidos em Lisbôa, à ultima hora:

« Loudres, agosto 11 (sabbado às 3 h. 30 m. da tarde.)

« A taxa do desconto ainda a 10 p. c.

« Algodão.—Mercado desanimado. As vendas deste montam a 26,000 saccas, sendo hoje 10,000.

« Cotações. Mediano—Pernambuco 17, Maranhão e Bahia 16, Maceió 14.—Existencia em Liverpool 902,500 saccas.

« Assucar.—Preços levemente mais baixos. Offerecem-se bastantes carregamentos no mar. O assucar armazenado vale—Bahia e Pernambuco—Branco de 21 1/2 a 24 1/2 e de 22 a 25.—Mascavo 16 a 21.

« Café.—Mais firme havendo alguma procura no continente.—Rio, bom de 58 a 60.

« Borracha.—Firme. A procura é pequena. A fina a 30 e a sernamby a 23.

« Couros.—Alguma procura. Para carregamentos no mar offerecem-se salgados de boi a 6 e tem-se comprado a 5 7/8.

« Os fundos brasileiros scrip. £ 45 pagas a 4 ½ de desconto.

« Havre, agosto 11 ás 4 horas e 50 minutos da tarde.

« Algodão.—O mercado fica sem animação. Cotação de hoje fr. 210 a fr. 212.

« Cacáo.—Ha falta do do Para.

« Borracha.—Não ha conhecimento de venda alguma.

« Couros.—Procurados. Desceram de 10 a 15 fr. por quintal dos altos preços a que tinham chegado por effeito da guerra.

« Hamburgo, 11 ás 8 horas e 29 minutos da tarde.

« Do dia 4 para ca tem-se vendido 30,000 saccos de café de 4 ¼ a 7 ½.

« Tabaco da Bahia.—O mercado continua fraco em consequencia de se estar a offerecer em Bremen a preços mais baixos, onde se venderam 2000 fardos aos referidos preços. »

— Chegaram: a Lisboa a 3 a barca *Julio de Pernambuco* e o brigue *Feliz Ventura* do Para.

Sahiram: de Lisboa a 4 a barca *Adelaide* para o Para e a 7 o brigue *Relampago* para Pernambuco; e do Porto a 9 a barca *Amazonas* para o Pará.

Ficam a carga: no Porto barcas *Sympathia* e *Segurança* para Pernambuco, e a barca *Nova Palmeira* para o Pará; e em Lisboa patacho *Maria da Gloria*, brigues *Marianna IV* e *Constante II* para Pernambuco, brigues *Ligeiro* e *Feliz Ventura* para o Pará, brigue *Viajante* e galera *Maria* para o Maranhão.

— Lemos nos jornaes de Portugal:

« Está felizmente estabelecida a communicação telegraphica entre a Inglaterra e os Estados-Unidos. As 8 horas e 43 minutos da tarde do dia 27 de julho ultimo, dizia se da America a primeira palavra para a Europa.

« O primeiro despacho transmittido da Europa foi a felicitação da rainha Victoria ao presidente dos Estados-Unidos. A resposta foi a seguinte: O presidente dos Estados-Unidos, com a mais profunda gratidão, accusa a recepção do despacho da rainha, e exprime-lhe em resposta a esperança de que o cabo, que une agora os dous continentes, servirá para consolidar e perpetuar a paz e a amizade que existem entre a nação ingleza e a republica dos Estados-Unidos. Esta resposta, que no texto inglez tinha 81 palavras, ou 405 letras, foi transmittida com uma rapidez de 7 palavras e 36 centesimos por minuto. Expedida da Terra Nova as 3 horas e 51 minutos foi entregue a rainha no palacio de Osborne, ás 5 horas.

« Desde então o cabo funccionou excellentemente.

« Agora trata se de procurar o cabo perdido em 1865, para o soldar, afim de ser restabelecida segunda linha telegraphica.

« Custou o cabo e a sua collocação 5,400 contos. Quatro foram as tentativas frustradas e nove os annos gastos na grande obra.

« Diz um jornal, noticiando a collocação do cabo, «Christovão Colombo descobrio o novo mundo, o cabo transatlantico aproximou-o a poucos minutos da Europa. O grande oceano está supprimido »

— Hoje ao meio dia se extrahira a 4ª parte da 2ª loteria a beneficio da matriz de S. José do Recife, (79ª) sendo o maior premio 6:000$000.

— Passageiros do vapor inglez *Douro*, entrado da Europa: Joaquim Bernardo dos Reis, Helen Skelton e 2 filhos, Thomaz Shanks, Dr. Felippe de Figueirôa Faria, Henry James Pitts, Jacques Grensby e sua senhora, Manoel Gil Rodrigues, Manoel Moure, José de Azevedo e Silva, Manoel da Silva Moreira, Sergio Antonio Alves, João da Cunha Junior, Placido José do Rego Araujo, Manoel de Oliveira, Luiza Rita d'Almeida, José Joaquim Carneiro, Antonio Carneiro de Souza e Azevedo, José Ignacio Telles, João Luiz Mendes, Manoel Antonio Peres Martins, José Fernandes Rodrigues, Antonio Manoel Gonçalves Domingues, José Rodrigues Fernandes, Santiago Romero Domingues, Francisco Alonso Lopes, Manoel Baptista Monteiro.

Seguem para os portos do sul: J. Humberd, R Clary, Bonifacio José de Barros, José Bernardino Guimarães, João Machado N. Mello, Rodolphe Kwekenber, Johan Borstheman, John Leorerd, J. Leppung.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA.—Extracto das partes dos dias 26 e 27 de agosto de 1866.

Foram recolhidos a casa de detenção no dia 25: a ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, Manoel F. do Nascimento, e Manoel Baptista de Lima, para recrutas; a ordem do subdelegado da Boa-Vista, Pompeu e Anastacio, escravos, este de Antonio José Vicente Brandão e aquelle de Joaquim Juvencio da Silva, o primeiro a requerimento de seu senhor e segundo por desordem.

— 26 —

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Florencio José de Mello, por disturbios; a ordem do da Boa-Vista, José Gomes da Silva, por desordem. O chefe da 2ª secção, J. G. de Mesquita.

— CASA DE DETENÇÃO. — Movimento do dia 26 de agosto de 1866. — Existiam 360, entraram 2, sahiram, existem 362; a saber: nacionaes 278, mulheres 16, estrangeiros 18, mulheres 2, escravos 44, escravas 4; total 362. — Alimentados a custa dos cofres publicos.

Publicações a pedido

O oléo de figado de bacalhão desinfectado de Chevrier, conserva as qualidades e propriedades reconhecidas ao oléo de figado de bacalhão ordinario; o seu cheiro é gosto são muito agradaveis, e a digestão faz-se facilmente.

Deposito em Pernambuco, casa de P. Maurer & C., rua Nova n. 18.

O oléo de figado de bacalhão ferruginoso de Chevrier, pharmaceutico em Paris, substitue se com muita vantagem as pilulas e ao xarope de iodureto de ferro é mais facil de tolerar-se para as pessoas delicadas assemelha-se muito mais bem e não provoca a constipação.

Deposito em Pernambuco, casa de P. Maurer & C., rua Nova n. 18.

COMMERCIO.

Cotações officiaes.

PRAÇA DO RECIFE 27 DE AGOSTO DE 1866.

A's 3 horas e meia da tarde.

Algodão.—De Maceió 16$000 por arroba, posto a bordo.

Cambio sobre Londres 90 d/v 24 3/4 d.

Dobourg, Presidente.
Silveira, Secretario.

Caixa Filial do Banco do Brasil em Pernambuco aos 13 de julho de 1866.

De ordem da directoria se faz sciente aos senhores accionistas que o thesoureiro está autorisado a pagar o 25º dividendo das acções desta caixa a razão de 10$.

O guarda livros,
Ignacio Nunes Correia.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco 13 de julho de 1866,

A caixa desconta os saques de seu aceite pela taxa de 6 0/0 ao anno, sacca e sobre a caixa filial na Bahia.

Novo banco de Pernambuco.

O novo banco desconta letras a 8 por cento ao anno.

ALFANDEGA.

Rendimento de 1 a 25 .... 666:600$907
Idem do dia 27 .... 24:610$485
691:211$392

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazenda... 117
« « com generos... 241
358

Volumes sahidos com fazendas... 52
« « com generos... 274
326

Descarregam hoje 28 de agosto.

Brigue inglez—*Leon*—mercadorias.
Barca franceza—*Saint'Andaé*—idem.
Escuna hespanhola—*Portollas*—vinhos.
Polaca franceza — *Jovem Francisca* — farinha de trigo.
Polaca austriaca—*Ellores*—idem.
Brigue inglez—*Kanogona*—ferragens.
Patacho nacional—*Cardia*—charque.
Patacho portuguez—*Farto*—idem.
Polaca hespanhola—*Prompta*—idem.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES.

Rendimento do dia 1 a 26 .... 32:182$627
Idem do dia 27 .... 9:125$952
41:308$579

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 25 .... 70:150$044
Idem do dia 26 .... 4:404$690
74:554$746

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 27.

Sowthampton e portos entermedios—18 dias, vapor inglez *Douro*, de 2824 toneladas, commandante J. A. Bevis, equipagem 120, carga diferentes generos.

Havre—34 dias, barca franceza *Santo André*, de 268 toneladas, capitão Perrot, equipagem 13, carga mercadorias; a E. A. Burle & C.

New York—58 dias, polaca austriaca *Ellore*, de 204 toneladas, capitão Albanese, equipagem 8, carga 1750 barris com farinha de trigo; a Phipps Brothers & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio de Janeiro e Bahia—Vapor inglez *Douro*, commandante J. A. Bevis.

Porto—Brigue portuguez *União*, capitão Manoel Francisco Junior, carga assucar.

Liverpool—Vapor inglez *Olinda*, capitão Williams, carga algodão.

Liverpool—Barca ingleza *Meteor*, capitão Craig, carga algodão e assucar.

Rio de Janeiro—Palhabote nacional *Piedade*, capitão José Marques Vianna, carga assucar e outros generos.

EDITAES.

2.ª secção.—Secretaria do governo de Pernambuco, em 21 de agosto de 1866. Pela secretaria do governo se faz publico, para conhecimento de quem interessar possa, o edital do juiz municipal e orphãos do termo do Pao d'Alho, abaixo transcripto, para o concurso a serventia do officio de escrivão de orphãos, capellas, residuos e ausentes do mesmo termo. Os pretendentes devem apresentar seus requerimentos no praso de 60 dias, e instruidos na forma do decreto n. 817 de 30 de agosto de 1851.

O Dr. Maximiano Francisco Duarte, juiz municipal e de orphãos deste termo e comarca de Pão d'Alho, por Sua Magestade Imperial e Constitucional, que Deus guarde, etc.

Faço saber que em virtude do decreto n. 817 de 30 de agosto de 1851, e aviso n. 252, de 30 de dezembro de 1861, e mais disposições em vigor, tem de ir a concurso no praso de 60 dias contados do presente edital, o officio de escrivão de orphãos, capellas, residuos e ausentes, vago por fallecimento do serventuario Ignacio Gomes de Souza, criado pelo alvara' de 27 de julho de 1809, cujo alvara' foi alterado pela lei provincial n. 503 de 29 de maio de 1861, que modificou as desposições daquelle alvara' supprimindo o officio de tabellião até então exercido pelo mesmo Souza.

E para que conste a quem convier, mandei passar o presente que será affixado no lugar publico e do costume. Villa de Pão-d'Alho, 13 de agosto de 1866.

E eu Jesuino Domingues Carneiro, escrivão de orphãos interino, o escrevi.—Maximiano Francisco Duarte.

O referido é verdade que o copiei do proprio dia, era ut supra. Em fé de verdade.—O escrivão interino, Jesuino Domingues Carneiro.

DECLARAÇÕES.

— A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, manda fazer publico que recebe propostas na sala de suas sessões no dia 30 do corrente pelas 4 horas da tarde para o fornecimento dos seguintes objectos precisos para os reparos das casas de Olinda pertencentes a esta Santa Casa:

2 duzias de taboas de refugo.
2,000 tijolos de alvenaria batida.
2,000 ditos de dita grossa.
1 canôa de cal preta.
1,000 telhas.
1,000 tijolos de alvenaria batida para a obra do collegio de Santa Thereza.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 2. de agosto de 1866.

O escrivão interino,
Pedro Rodrigues de Souza.

— Pela inspectoria da alfandegada se faz publico, que, no dia 29 do corrente, a 1 hora da tarde, se ha de arrematar em praça publica a' porta da mesma alfandega, os seguintes objectos apprehendidos pelo ajudante do guarda-mór Affonso do Rego Barros, official de descarga João Moreira de Mendonça e guardas Bento de Souza Mira e João Pio da Fonseca, ā Pythagoras Nitheroy e William Smith, contra-mestre e dispenseiro do vapor inglez *Olinda*, a saber: 6 caixinhas com sabão perfumado, com quarenta e cinco libras, peso verificado nas caixinnas, avaliadas a 800 rs. a libra e dous cortes de vestidos de bareje de lãa e algodão em partes iguaes, com 12 varas quadradas, avaliados a 800 rs. a vara.

E para constar se passou a presente.

4ª secção da alfandega de Pernambuco, 27 de agosto de 1866.

O 3º escripturario,
Eutychio Macedo Pestana.

Correio geral

Pela administração do correio desta cidade, se faz publico para fins convenientes que em virtude do disposto no art. 138 do regulamento geral dos correios de 21 de dezembro de 1844, e art. 9º do decreto n. 185 de 15 de maio de 1851, se procedera' o consumo das cartas existentes na administração, pertencentes ao mez de agosto de 1865, no dia 3 de setembro proximo, as 11 horas da manhã, na porta do mesmo correio, e a respectiva lista se acha desde ja' exposta aos interessados.

Administração do correio, 21 de agosto de 1866. —O administrador,
Domingos dos Passos Miranda.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illm.ª junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que no dia 30 de agosto pelas 4 horas da tarde na sala de suas sessões tem de ir a praça a renda das casas abaixo mencionadas por tempo de um a tres annos.

Os pretendentes deveão comparecer acompanhados de seus fiadores ou munidos de cartas destes.

Estabelecimentos de caridade.

Rua Direita.
Sobrado de 2 andares n. 8. . . . . 1:067$000
Rua do Padre Floriano.
Casa terrea n. 47. . . . . . 186$000
Idem terrea n. 65. . . . . . 72$000
Rua do Fagundes.
Casa terrea n. 34 . . . . . . 145$000
Travessa de S. José.
Casa terrea n. 11. . . . . . 153$000
Idem n. 5. . . . . . 169$000
Rua dos Pescadores.
Casa terrea n. 11 . . . . . . 216$000
Rua das Calçadas.
Casa terrea n. 30. . . . . . 174$000
Idem n. 36. . . . . . 176$000
Casa terrea n. 38. . . . . . 157$000
Rua de Hortas.
Sobrado de um andar n. 41. . . . 240$000
Rua da Viração.
Casa terrea n. 7 . . . . . . 204$000
Idem n. 19. . . . . . 180$000
Rua do Encantamento.
Sobrado de 2 andares e sotão n. 3. . 400$000
Rua da Gloria.
Casa terrea n. 55. . . . . . 144$000
Rua da Moeda.
Sobrado de 2 andares e sotão n. 37. . 480$000
Rua larga do Rosario.
Segundo andar . . . . . . 300$000
Becco do Quiabo.
Casa terrea n. 55 . . . . . . 144$000

Patrimonio de orphãos.

Rua do Sebo.
Casa terrea n. 13 . . . . . . 216$000
Rua do Pires.
Casa terrea n. 39 . . . . . . 120$000
Rua do Rangel.
Casa terrea n. 56. . . . . . 300$000
S. Gonçalo.
Casa terrea n. 22. . . . . . 189$000
Rua da Lapa.
Casa terrea n. 2. . . . . . 150$000
Rua da Cacimbá.
Casa terrea n. 10. . . . . . 83$000
Rua da Senzala Velha.
Casa terrea n. 18. . . . . . 199$000
Rua do Pilar.
Casa terrea n. 91. . . . . . 168$000
Idem terrea 94 . . . . . . 201$000
Idem n. 103 . . . . . . 200$000
Idem n. 105 . . . . . . 168$000
Sitio do Forno da Cal n. 5. . . . 150$000

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 24 de agosto de 1836.

O escrivão interino,
Pedro Rodrigues de Souza.

— De ordem do Illm. Sr. engenheiro em chefe e director da repartição das obras publicas desta provincia, faço publico que em virtude da ordem do governo da provincia de 8 do corrente terá lugar no dia 26 de setembro proximo vindouro, o concurso para preenchimento das vagas de praticantes desta repartição.

Os exames versarão das seguintes materias: lingua nacional e franceza, arithmetica, geometria a duas e tres dimensões, algebra até equações do primeiro grão, desenho linear e de aquarella.

Os requerimentos para inscripção dos candidatos deverão ser apresentados até o dia 25 nesta secretaria.

Secretaria da repartição das obras publicas 9 de agosto de 1866.

No impedimento do secretario,
João Joaquim de S. Varejão.

COMPANHIA INDEMNISADORA

Tendo de ser vendidas em cumprimento do art. 19 dos estatutos da companhia de seguros maritimos e terrestres — Indemnisadora—10 de suas acções, vagas pelo fallecimento do accionista o Sr. José Baptista da Fauseca Junior, são convidados os pretendentes a dirigirem suas propostas por intermedio de corretores geraes, ao escriptorio da companhia rua do Vigario n. 4 até ao meio dia de 31 do corrente mez. Recife 21 de agosto de 1866.

Os directores.
Francisco João de Barros.
Miguel José Alves.
João da Silva Regadas.

Correio Geral

Pela administração do correio desta cidade se faz publico que em virtude da convenção postal celebrada pelos governos brasileiro e francez, serão expedidas malas para a Europa no dia 30 do corrente, pelo vapor francez *Guienne*. As cartas serão recebidas até 2 horas antes da que for marcada para a sahida do vapor, e os jornaes até 3 horas antes.

Administração do correio de Pernambuco, 21 de agosto de 1866.—O administrador,
Domingos dos Passos Miranda.

THEATRO DE S. ISABEL.

EMPREZA--COIMBRA.

Terça-feira 28 de ahosto de 1866.

BENEFICIO DA ACTRIZ
CLELIA DE CARVALHO.

Depois de uma linda symphonia pela orchestra, subira' a scena o magnifico drama em 4 actos

GASPARD HAUSER.

Finalisara' o espectaculo com a espirituosa e linda comedia em um acto, composta e offerecida a beneficiada, pelo academico o Illm. Sr. Casemiro Borges de Assis.

Sempre são primos!!!

Personagens.

Jacome, proprietario. . . . . Raymundo.
Pacifico, lavrador. . . . . Santa Rosa,
Arthur, estudante. . . . . Teixeira.
Delfina, filha de Jacome. . . . D. Eugenia.
Thomasia, irmão do dito, . . . A beneficiada.
Pulcheria, afilhada do dito. . . D. Jesuina.

A acção passa-se no Recife.

Principiara' as 8 horas.

Prepara-se para subir a scena

Sabbado 1.º de setembro

em 21ª recita da assignatura o grande drama phantastico, dividido em 6 actos

O ANJO DA MEIA NOITE

Os Srs. assignantes que quizerem continuar e mesmo aquelles que pediram assignaturas, podem desde já mandar recebe las ao escriptorio do theatro,

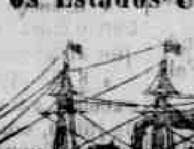
Entregam-se tambem as encommendas.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor.

Maceió, escalas e Penedo.

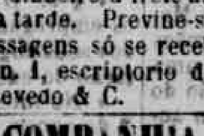


Segue no dia 30 do corrente o vapor *Parahyba*, commandante Martins, para Maceió e Penedo. Recebe carga até o dia 29. Encommendas, passageiros e dinheiro até 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Matos n. 1.

Companhia de paquetes a vapor entre os Estados-Unidos e o Brasil.

Até o dia 2 de setembro é esperado dos portos do sul o vapor americano *North America*, o qual depois da demora do costume seguira' para New-York tocando no Para' e S. Thomaz. Para fretes e passagens trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Trapiche n. 8.

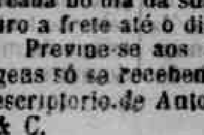
COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR



Dos portos do sul é esperado até o dia 30 do corrente um dos vapores da companhia, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do norte.

Desde ja recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual devera' ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida a 1 heras da tarde. Previne-se aos Srs. passageiros que as passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.



Dos portos do norte é esperado até o dia 4 do corrente o vapor *Santa Cruz*, commandante o primeiro tenente Araujo, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros, e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia da sua chegada; encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida a 1 hora da tarde. Previne-se aos Srs. passageiros que as passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Porto.

A veleira e superior barca portugueza *Ermelinda*, pretende sahir para o indicado porto, impreterivelmente no dia 30 do corrente, por ter dous terços de seu carregamento prompto, e para o resto quem quizer carregar pode dirigir ao consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, na rua do Vigario n. 17, 1.º andar.

Para o Rio Grande do Sul.

Freta-se ou recebe carga a frete a escuna hanoveriana *Aliba Carolina* de 113 toneladas inglezas: trata-se na rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA DAS Messageries Imperiales.

Até o dia 30 do corrente mez espera-se dos portos do sul o vapor francez *Guienne*, commandante Aubry de la N é, o qual depois da demora do costume seguira' para Europa tocando em S. Vicente e Lisboa, em S. Vicente ha um vapor em correspondencia com Gorée. Para condicções, fretes e passagens trata-se na agencia rua do Trapiche numero 9.

Rio de Janeiro.

Pretende seguir para o indicado porto, com muita brevidade, o veleiro e bem conhecido brigue *Adelaide*, por ter a maior parte de seu carregamento tratado; e para o pouco que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Vigario n. 17, primeiro andar.

Bahia.

Pretende sahir em poucos dias o veleiro e bem conhecido patacho *Santo Antonio*, por ter a maior parte de seu carregamento tratado, e para o resto que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, na rua do Vigario n. 17, 1.º andar.

Risco maritimo

O capitão J. L. Vigners do hiate americano *J. J. Williamson* de New-Orleans e de 92 toneladas de lotação, arribado a este porto com agua aberta na sua recente viagem de New-Orleans ao Rio de Janeiro precisa da quantia de cerca de 6:000$ sobre o casco, velame, carregamento etc., etc. do dito hiate para occorrer as despezas feitas neste porto afim de poder seguir a sua viagem. Propostas em cartas fechadas dirigidas ao capitão serão recebidas no consulado dos Estados-Unidos rua do Trapiche n. 8, até segunda-feira 27 de agosto ao meio dia.

Pará com escalla pelo Maranhão.

Pretende seguir em poucos dias o superior e veleiro palhabote *Pernambucano* por ter grande parte de seu carregamento prompto, e para o que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, na rua do Vigario n. 17, 1.º andar.

Maranhão e Pará.

Segue com a possivel brevidade para os indicados portos o brigue escuna nacional *Graciosa*, capitão Silva Ratis; para o resto da carga que lhe falta, trata-se com o seu consignatario Antonio de Almeida Gomes, rua da Cruz n. 23, 1.º andar.

Vende-se

O veleiro e bem conhecido patacho nacional *Palma*, (de primeira classe), de 222 toneladas de lotação: a tratar com Henry Forster & C., rua do Trapiche n. 8.

Aracaty.

O hiate *Dous Irmãos*, para carga trata-se com Tasso Irmães, ou no trapiche do algodão com o Sr. Quintal.

LEILÕES.

LEILAÕ

De 200 barricas com bolachinha americana.

HOJE

O agente Pestana fara' leilão por conta e risco de quem pertencer de 200 barricas com bolachinha americana em um ou mais lotes a vontade dos compradores: hoje as 11 horas da manhãa na porta do armazem do Sr. Annes defronte da alfandega.

LEILAÕ

De moveis e escravos
CORDEIRO SIMÕES

á requerimento do inventariante do finado José Joaquim de Novaes e despacho do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos fará leilão de uma escrava de nação 50 annos, 1 piano de mesa, 12 cadeiras de jacarandá, 1 sofá de dito, 1 mesa redonda com pedra, 2 bancas de jacarandá, 1 guarda louça, 1 mesa de amarello com 25 palmes de comprimento, 1 candelabro de vidro, isto

Quarta-feira 29 do corrente as 11 horas.
No armazem a rua da Cadeia do Recife n. 29.

LEILAO

De 17 pipas com vinagre branco e caixas com chá da India.

Quarta-feira 29 do corrente.

O agente Pestana fara' leilão por conta e risco de quem pertenaer de 17 pipas com vinagre branco vindo de Marseille e caixas com excellente cha' da India, os quaes serão vendidos em lotes a vontade dos compradores: quarta feira 29 do corrente pelas 11 horas da manhãa no largo da alfandega.

Leilão

De 2 escravas de meia idade sendo uma perfeita quitandeira.

Quarta-feira 29 do corrente
as 11 horas no armazem da rua da Cadeia do Recife n. 29.

Leilão

De obras de ouro com brilhantes, esmeraldas, rubins etc.

Por conta e risco de um estrangeiro que se retira para Europa.

Quarta-feira 29 do corrente
as 11 horas no armazem da rua da Cadeia do Recife n. 29.

LEILAO

De livro e moveis

A SABER:

24 volumes da legislação geral do Brasil de 1836 a 1860, 3 ditos da legislação provincial de Pernambuco de 1836 a 1860, 3 ditos ordemnações do reino, 2 ditos Pereira e Souza primeiras linhas, 2 ditos de Hœnetie Recitationes, 7 ditos obras de Mello Freire, 1 dito assessor forense, 2 ditos institutiones Justiniani, 1 Vangnerue, 1 vol consolidação das leis civis, 1 dito Pereira de Carvalho processo orphanologico, 1 Correia Telles doutrina das acções, 1 Gouveia Pinto tratado dos testamentos, 1 dito manual de appellações, 1 dito A mal legislação sobre bens de orphãos, 1 dito processo criminal por Nazareth, 1 dito direito civil por Loureiro, 1 dito conselheiro do povo, cod. penal, guia dos juizes municipaes, diccionario de Constancio, tratado de legislação, praxe forense, 2 codigos crime e commercial, 11 volumes *Diario de Pernambuco*, 11 volumes *Jornal do Recife*, 3 ditos do *Progressista*, 4 ditos do *Liberal*, 1 dito *Constitucional Pernambucano*, 1 sofá, 25 cadeiras, 2 consolos, 3 marquezas e 3 mesas.

Quinta-feira 24 de agosto.

O agente Pinto fará leilão a requerimento do inventariante dos bens deixados pelo finado bacharel José da Cunha Teixeira e por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos dos objectos acima existentes no primeiro andar do sobrado da rua larga do Rosario n. 40, onde se effectuará o leilão as 10 horas em ponto do dia acima dito.

LEILAO

De uma mobilia de faia, 4 quadros com finas gravuras, 2 cadeiras de balanço, 1 mesa para escriptorio, 2 pares de castiçaes e mangas, 2 candieiros a gaz, 2 albuns, 2 jarros para flores, 1 rica secretaria de jacarandá, 1 mesa de jantar, 1 guarda louça, 1 carteira de viagem, 1 mesa com prensa, 2 commodas de jacarandá, 1 dita de angico, 4 escarradeiras, 2 grandes espelhos, 2 guarda roupa, 2 apparadores, 12 cadeiras, louça e muitos outros objectos existentes no primeiro andar do sobrado da rua larga do Rosario n. 40

Quinta-feira 30 do corrente.

O agente Pinto autorisado por uma pessoa que foi para Europa, fará leilão dos objectos acima descriptos existentes no primeiro andar do sobrado da rua larga do Rosario n. 40, as 10 horas em ponto do dia supradito.

LEILÃO

De 1 mobilia de jacaranda' com tampo de pedra, 1 guarda roupa de jacaranda', 1 toilete de dito, 1 cama franceza de dito, 1 rico piano de dito, mesa elastica, guarda louça, aparadores, candelabros, serpentinas, jarros e outros objectos de casa de familia.

Cordeiro Simões

por conta e ordem de uma familia que se retira para fora da provincia, fara' leilão de todos os trastes e mais objectos existentes no segundo andar do predio da rua da Aurora n. 44, aonde se effectuara' o leilão, isto no dia

Sexta-feira 31 do corrente
as 11 horas em ponto no mesmo sobrado.

AVISOS DIVERSOS

LOTERIA

AOS 6:000$000

Corre segunda-feira 3 de setembro,

Acham-se á venda na respectiva thesouraria, á rua do Crespo n. 15, os bilhetes, meios e quintos da 8ª parte da 5ª loteria a beneficio da Santa Casa de Misericordia (80ª), sendo a extracção no lugar e hora do costume.

Os premios de 6:000$000 até 1050$0 serão pagos uma hora depois da extracção até as 3 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

Saques

José Pereira da Cunha & Filhos sacam sobre Lisboa.

CASA DA FORTUNA.

Aos 6:000$000.

Bilhetes garantidos.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio das familias dos voluntarios da patria, os seguintes premios:

N. 1665 um meio bilhete com a sorte de 1:200$.
N. 3434 um meio bilhete com a sorte de 500$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna a' rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 4ª parte da 2ª loteria (79ª) a' beneficio da matriz de S. José do Recife, que se extrahira' terça feira 28 do corrente.

Preço.

Bilhetes.......... 6$000
Meios.......... 3$000
Quintos.......... 1$200

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes.......... 5$500
Meios.......... 2$750
Quintos.......... 1$100

Manoel Martins Fiuza.

Attenção.

Perdeu-se desde o sobrado confronte a matriz da Boa-Vista até a rua Velha uma toalha de labyrintho com as iniciaes R. V., a pessoa que tiver achado e quizer restitui-la dirija se a mesma rua casa n. 69, que será recompensado.

Club Pernambucano.

Domingo 2 de setembro haverá reunião de familias.

Pão de sevada

— Precisa-se de pretos para vender pão de sevada, de manhãa e de tarde: a tratar na rua da Santa Cruz n. 47, hotel da união.

AMA

Precisa-se de uma ama para andar com menino e tratar da roupa do mesmo: a tratar na praça do Corpo Santo n. 17.

— Continua fugido desde o dia 23 de junho o escravo José, crioulo, preto, um pouco fullo, altura regular, cheio do corpo, barbado, idade 30 annos pouco mais ou menos, muito regrista, inculca-se de forro e muda de nome, tem os dedos dos pés um pouco levantados por causa dos bixos, tem todos os dentes, costuma trabalhar de servente de pedreiro ou nas estradas, ainda ha pouco foi visto trabalhando na estrada que vai para Apipucos, este escravo é bem conhecido pelas diversas fugidas que tem feito em poder de outros senhores como do Sr. Manoel Alves Barbosa e do Sr. Mendonça com loja de fazendas à rua do Queimado e ultimamente do Sr. Manoel Antonio Vieira: quem o pegar leve o a rua da Concordia n. 8, que será generosamente gratificado.

— Aluga-se o segundo andar e sotão com janellas no oitão, muito fresco, com agua, gaz e commodos para familia, na Passagem da Magdalena, no sobrado em que mora a professora publica: a tratar no primeiro andar do mesmo sobrado.

— No dia 1º de junho do corrente anno ausentou-se da casa de sua senhora Umbelina Santiago de Oliveira, do engenho S. Matheus, a escrava crioula de nome Benedicta, 20 annos de idade, cor um tanto fulla, baixa e secca do corpo, tem os dentes limados e falta de um dente na frente do lado de cima, os pés um tanto apalhetados: roga-se as autoridades e capitães de campo a apprehensão da mesma a entregar nesta praça ao Sr Francisco Tavares de Lima na rua do Imperador ou em dito engenho a sua senhora que será bem recompensado.

— Precisa-se arrendar um sitio com boa baixa de capim: na rua do Jasmim n. 21.

Aula publica de instrucção primaria do sexo femenino.

A professora da terceira cadeira de instrucção primaria do sexo feminino da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves, ultimamente creada pela assembléa legislativa provincial, avisa aos pais de familias, que se acha aberta a respectiva matricula na casa n. 9, da rua do Vigario, onde a aula funccionará.

— Declaro que nenhuma parte tive na disposição tomada pela mesa geral da irmandade academica de Nossa Senhora do Bom Conselho em sessão de 26 do corrente; assim como que se tivesse estado presente teria votado contra tal disposição por considera la infundada em face do art. 7 § 2 e art. 31 do nosso compromisso.

Walfredo da Cunha e Figueiredo,
Procurador.

Cosinheiro

Precisa-se alugar um bom cosinheiro: na rua do Crespo loja da esquina n. 8.

— Quem precisar de um caixeiro para cobranças dando este fiador: a tratar na rua das Calçadas n. 98 ou annuncie por esta folha.

ILEGÍVEL

PREPARADOS DE JURUBEBA

DA PHARMACIA DE

BARTHOLOMEO & C.

Preparados simples.
PARA USO INTERNO.
Xarope de jurubeba.
Vinho de jurubeba.
Pilulas de jurubeba.
Tintura de jurubeba.
Extracto hydralcoolico de jurubeba.

Preparados compostos.
PARA USO INTERNO.
Vinho de jurubeba ferruginoso.
Xarope de jurubeba ferruginoso.
Pilulas de jurubeba ferruginosas.

PARA USO EXTERNO.
Oleo de jurubeba.
Pomada de jurubeba.
Emplasto de jurubeba.

A JURUBEBA.

Esta planta que todos conhecemos e vemos por assim dizer todos os dias, é conhecida desde tempos mui remotos; pois que *Pison* a descreveu na sua *Historia natural medica*, fazendo della grande elogio; *Lineo* o immortal botanico, a classificou entre a familia das solanneas dando-lhe o titulo de *Solanum paniculatum*; *Martius* d'ella tratou, e ainda *Marat e Debus* no seu excellente *Diccionario de materia medica e therapeutica*, nos dizem o uso medico que os naturaes das Antilhas fazem das raizes e fructos da *jurubeba*.

Todos estes escriptores botanicos e medicos descrevem a *jurubeba* como um excellente desobstruente, e como tal applicada nas obstrucções e inflammações do figado e baço, e ainda como diuretica, augmentando a secreção das urinas, accrescendo a tudo isto a propriedade que tem, e da qual gozam muitas das especies da familia das Solanneas, de produzir seus bons effeitos calmando e restaurando as partes do corpo humano, com as quaes se põem em contacto.

E' admiravel e torna-se bem digno de reparo, que os livros de medicina das principaes notabilidades medicas actuaes da Europa, não tratem da *jurubeba*; e nosso juizo se confirma mais, quando vemos que os tratados praticos e formularios medicos, nem uma só formula ou preparado pharmaceutico nos indicam desta planta.

E' que muitas vezes os authores não vendo a applicação desta ou de outra planta, por della não usarem os praticos, não lhes dando o devido apreço, fica como vulgarmente dizemos —*no esquecimento*. Mas, a tradição, o uso e as applicações e tentativas feitas pelo povo de qualquer planta para curar seus males physicos, vem mostrar e fazer certo mais uma vez que a applicação das plantas medicamentosas é no maior numero de casos fundada nas experiencias populares e empiricas, embora depois essas plantas sejam estudadas e analysadas pela sciencia, afim de se obterem resultados mais certos, mais seguros e uniformes.

Além disto parece-nos exacta a observação de alguns authores relativamente ao clima e lugares que habitam certas e determinadas plantas, que pelas suas propriedades, estão em relação com as doenças que nesses climas e lugares soffremos mais geralmente, parecendo *dizem elles*, que na superficie do globo, em cada paiz nascem as plantas que podem curar as molestias mais especiaes desse mesmo paiz.

Neste caso parece que a Providencia fez nascer a *jurubeba* na America em geral, para dar alivio e curar a tantas molestias do figado e baço, como ha sempre nos paizes tropicaes como o nosso.

Ponhamos porém de parte estas idéas e observações geraes, e limitando-nos ao nosso paiz, devemos confessar, que os facultativos de Pernambuco conhecem a applicação da *jurubeba*, e quaes os seus bons effeitos no maximo numero de casos, entre elles podemos citar os Illms. Srs. Drs. Silva Ramos, Aquino Fonseca, Sarmento, Seve, Pereira do Carmo, Firmo Xavier, Silva, etc., etc., os quaes affirmam serem os preparados desta planta efficazes nas hepatites chronicas, ainda mesmo complicadas com anazarchas, nos engorgitamentos do figado e baço, nas inflammações subsequentes ás febres intermitentes ou durezas, nos abcessos internos, nos tumores especialmente do utero e abdomen, nos tumores glandulosos, na anazarcha, nas hydropesias, nas erysipellas, e associada ou junta ás preparações ferruginosas é de grande vantagem ainda, nas anemias, chloroses, faltas de menstruação, leucorrheias, desarranjos atonicos do estomago, debilidades organicas e pobresa de sangue, etc. etc.

Devemos, porém, confessar que se todos os facultativos de Pernambuco não fazem um uso mais geral da *jurubeba*, é porque os doentes até hoje sentiam repugnancia em usar dos preparados empiricos desta planta, o mais das vezes repugnantes a tragarem-se, e que geralmente eram feitos por pessoas não professionaes e sem os precisos conhecimentos para a preparação de taes medicamentos.

Parecendo-nos pois de grande vantagem tornar mais conhecido o uso da *jurubeba*, procuramos estudar este vegetal em todas as suas partes, e das suas raizes, folhas, fructos ou bagas, nos havemos servido para, conforme as experiencias até hoje feitas e estudadas, apresentarmos aos facultativos, e ao publico em geral os preparados adiante descriptos, compostos simplesmente da *jurubeba* ou associados ao ferro; havendo nós dado preferencia ás preparações deste metal, que mais soluveis são nos succos gasticos, afim de que se possa lançar mão de diversos medicamentos compostos de um mesmo agente, é verdade, porém que esteja mais em relação com as molestias, suas complicações, idade, sexo, ou ainda natureza especial de cada individuo.

Não devemos findar este pequeno trabalho, sem que recommendemos aos doentes o não fazerem uso deste ou daquelle preparado da *jurubeba* por nós apresentado, antes de consultarem um facultativo; pois que só este póde conhecer o que acima dissemos; e não basta dizer-se «*Tenho uma inflammação vou tomar a jurubeba*» é preciso conhecer a origem, marcha e complicações dessa doença e examinar a natureza do doente, afim de que feito o diagnostico se applique então o preparado mais apropriado.

Parece-nos termos dito quanto basta para firmar o credito de uma planta tão vulgar do nosso Pernambuco! Oxalá estas nossas observações assim publicadas façam salvar aqui, ou na Europa algumas vidas más por molestias a que aconselhamos o seu uso.

Uma só vida salva, nos daremos por felizes e compensados de nossos trabalhos.

Bartholomeu & C.

Deposito geral de todos os preparados
Botica e drogaria
34—Rua larga do Rozario—34

JUNTO AO ARCO DE S. ANTONIO

Toda attenção

O gerente deste estabelecimento está resolvido a vender seu grande sortimento de fazendas de escolhidos gostos e qualidades por baratissimos preços que admiral para grangear numerosa freguezia e sustentar sua fama, assim faz o Barateiro.

Cambraias brancas e de cores.

Cambraias brancas de 4$, 4$500, 5$, 5$500 e 6$.
Idem de cores de modernos gostos de lista e flores de qualidade finissima, a 720 e 640 rs. a vara.

Chales de merinó estampados a 5$000.

Chales de merinó estampados de bonitas barras para 5$ e 6$,
Tapetes de diversos tamanhos e gostos por baratissim preço.
Chitas para vestido escuras e claras de lindos gostos.
Idem para coberta coloridas e adamascadas o melhor que ha no mercado em gosto e qualidades e outras muitas fazendas que se torna enfadonho mencionar, que se vende por menos do que em outra qualquer parte.

Para homem.

Roupa feita de casemiras e de brins e diversas fazendas de gosto, como bem sejam:
Calças de casemira a 6$, 7$ e 8$ ditas pretas a 8$, 9 e 10$.
Paletós de panno e casemiras a 8$, 9$ e 10$.
Idem de alpaca a 3$500 e 4$, ditos brancos a 4$ e 5$000.
Colletes de casemira de cór e preta a 4$, 4$500 e 5$.
Capas de borracha branca e americana pelo baratissimo preço de e 18$.
Grande sortimento de casemiras de lindos gostos para costumes e outras muitas fazendas para fazer qualquer obra, a gosto do comprador para o que tem um habil mestre de alfaiate.
Cheguem a rua do Crespo n. 1 loja do Barateiro.

LIQUIDAÇÃO DE CANDIEIROS A GAZ

Rua da Imperatriz armazem de fazendas n. 28.

Vendem-se ricos e elegantes candieiros a gaz, muito bem preparados, com bom machinismo, cheminé e globo moderno, escova franceza, lindo abat-jourt chinez e 1/2 duzia de pavios, tudo comprehendendo uma só peça por 8$, 7$000 e 6$000, e os dourados (que ao principio se venderam a 25$000) só custam 12$000.

Ditas simples com cheminé escova e pavios	4$000
Depositos de crystal para cima de mesa	2$000
Lamparinas de porcelana com cheminé de balão	2$000
Lampedas modernas para igreija ou capellas	20$000
Globos a 1$600, e 2$000, e redondos com gravura a 2$500 e	2$800
Ricos candieiros de suspensão para sala de jantar com o seu competente deposito com cheminé de balão	18$000

O proprietario deste importante estabelecimento deseja liquidar tudo quanto é vidros, para com mais facilidade dispor de sua acreditada loja de fazendas da rua da Imperatriz n. 28.

Fabrica á vapor DE PÃO E BOLACHA.

Ns. 6 e 8
Praça da Santa Cruz

João Luiz & Narciso, acabam de montar o seu muito acreditado estabelecimento de padaria sito na praça da Santa Cruz ns. 6 e 8, com machinas movidas a vapor, sendo esta a segunda nesta cidade, a mais aperfeiçoada no trabalho desta ordem até o presente; os donos deste estabelecimento participam aos seus numerosos freguezes, que se até hoje os tem servido bem, de hoje em diante se tornarão mais bem servidos, não só em pão e bolacha, como em todas as qualidades de massas finas, pois as machinas cooperam muito para isso, apresentando todo asseio e limpeza; pois os donos deste bello estabelecimento procuram o quanto convier em suas forças para sempre melhorar o systema do seu trabalho; os mesmos tomam a liberdade de convidar o respeitavel publico desta cidade, como de fóra, para no caso de querer apreciar o trabalho das mesmas machinas, movidas a vapor, todos os dias das 6 horas da manhã, até as 4 da tarde; e aproveitam esta occasião para agradecer a todas aquellas pessoas que lhes fizerem a distincta honra.

— Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar e engommar com perfeição: a tratar nos Coelhos rua dos Prazeres n. 12.

50$000 de gratificação.

Fugio no dia 6 do corrente o mulato por nome Vicente de 18 annos, com os signaes seguintes: gambeta, olhar espantado, beiços grossos, figura feia, um tanto ediota, natural do Aracaty, consta querer ir para lá: quem o pegar e levar ao Caminho Novo rua das Ninfas n. 1, será recompensado com a quantia acima.

— Na rua do Queimado n. 7, contrata-se ume pessoa que entenda de padaria para ir para o sertão (Baixa Verde.)

— Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar: na rua do Rangel n. 8.

— Na rua do Queimado n. 7 deseja-se fallar ao Sr. José Cesario de Mello, senhor do engenho 2 Irmãos (Apipucos) negocio que S. S. não ignora.

COMPRAS

Ouro e prata.

Em obras velhas: compra-se na praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes.

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosa em obras velhas: na rua da Cadeia do Recife cja de ourives no arco da Conceição.

— Compram-se libras sterlinas: na praça da Independencia n. 22.

Libras esterlinas.

Compra-se na rua do Crespo nº 16 primeiro andar.

— Compram-se moedas de 20$: na rua do Crespo n. 16, 1º andar.

— Compra-se um cylindro para padaria, com pouco uso: na rua do Queimado loja n. 23.

— Compram-se libras sterlinas: na praça do Corpo Santo n. 6, primeiro andar.

— Compra-se papel de embrulho sendo diarios, paga-se a 140 a libra: na rua dos Quarteis n. 15.

— Compram-se muleques até a idade de 20 annos: na rua do Queimado n. 11 se dira' quem compra.

— Compra-se fumo de Garanhuns: na praça da Independencia n. 22.

VENDAS

Vinho colares.

O vinho colares é o mais superior de todos os vinhos e preferivel neste paiz pela sua fresquidão e agradavel paladar, vende-se a 6$000 a duzia: no armazem da Liga, rua Nova.

Attenção

Em casa de Magalhães Irmãos rua da Cadeia do Recife n. 28, vende-se vinho do Porto o melhor que tem vindo ao mercado, por preço commodo.

— Breu em barricas pequenas.
Cera em velas de todos os tamanhos.
Bogias.
Mercurio.
Na rua do Vigario n. 19, 1º andar.

Cevada nova

Vende-se cevada muito nova: na rua Direita n. 30, mais barato do que em outra qualquer parte.

Attenção.

Vende-se a taberna com poucos fundos e commodos para familia no pateo de S. José n. 51: a tratar na mesma.

Aos Srs. marcineiros.

Vende-se espirito de superior qualidade a 1$600 a canada: na rua larga do Rosario taberna da esquina defronte da botica do Sr. Bartholomeu.

Vende-se

machinas americanas de serrotes para descaroçar algodão: na rua da Senzalla Nova n. 42.

— Vende-se um piano de mesa em bom estado e por barato preço, muito proprio para algum principiante: a tratar na rua Nova de Santa Rita n. 13, armazem.

— Vende-se uma bomba para regar: na rua da Concordia n. 19.

Vende-se

Um grande sitio proprio para plantação e criação de vacca por preço muito commodo, um pouco retirado da travessa da Passagem a chegar o Lucas: a tratar com o Dr. Pereira de Mello, na rua estreita do Rosario n. 10, primeiro andar.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

GAZ.

Vende-se gaz na travessa da Madre de Deos n. 10, de primeira qualidade em latas de 5 galões, preço commodo: no armazem de Ferreira & Loureiro.

Tesouras para encrespar babados.

Vende-se tesouras de duas, tres e cinco pernas para encrespar babados: á rua do Queimado loja de Azevedo & Irmão.

Oléo de ricino.

Vende-se na fabrica da travessa do Carioca n. 2.

— Vende-se um cabriolet de quatro rodas e quatro acentos, arreios para um cavallo, tudo em muito bom estado e por preço commodo: a tratar na rua da Imperatriz n. 20.

— Vende-se velas de carnauba em caixões de arroba a 12$500: no pateo do Carmo esquina da rua de Hortas armazem n. 2.

Attenção

Vende-se a taberna da rua da Santa Cruz n. 11 e um moleque peça: a tratar na mesma rua n. 7.

Attenção.

Vende-se e faz se todo negocio com o deposito sito na rua da Guia n. 19: a tratar na mesma.

Pennas d'ema

Vende-se na rua da Cadeia n. 59.

— Vendem-se tres negrinhas de idade 12 a 16 annos de uma pessoa que se retira desta provincia: no Caminho Novo rua das Nimphas n. 1 A.

— Vende-se a taberna e a padaria da travessa do Lima em Santo Amaro na esquina que volta para Olinda, bem afreguezada e propria para qualquer pessoa por ser o forno da casa: a tratar na mesma.

GRA DE BAZAR

Rua Nova n. 22,
Loja de Carneiro Vianna.

Acham-se neste estabelecimento a' disposição do respeitavel publico:

Mappas geographicos.
Riquissimos mappas do Brasil e mappas mundos em grandes formatos.

Machinas
para as creanças aprenderem a andar e aos bons costumes.

Ratoeiras
engenhosas, para apanhar moscas, morissocas e ratos.

Quadros
representando a Europa, e as principaes vistas de França e Inglaterra.

Molduras
ouradas para quadros.

Serviço domestico.
Ternos de 8 tinas de madeira para agua.
Baldes americanos para compras.
Vassouras de palhas de arroz.
Camas de ferro.

Gaz.
O verdadeiro gaz liquido.
Caudieiros a gaz.
Preparos para o mesmo.

Palacio de crystal portuense.
Collecções de 30 vistas stereoscopicas do palacio de crystal portuense; na rua Nova n. 20, loja de Carneiro Vianna.

Guerra da Austria com a Prussia.
Cartas geographicas do theatro da guerra do anno de 1866: rua Nova n. 20, loja de Carneiro Vianna.

Brides e picadeiras de Ipojuca.

Vende á rua do Queimado Azevedo & Irmão.

Quem duvidar venha ver.

Chitas voluntarias, fazenda superior, pelo baixo preço de 320 o covado, cambraia com listras e lindos desenhos a 750 a vara, dita transparente com uma e meia vara de largura a 1$100, chapéos de palha a marujo para senhora, peça de madapolão fino a 7$500, dita a 7$000, dita a 6$500, pechincha, a ella antes que se acabe, só na rua do Queimado n. 17, ao pé da botica.

Loja rua do Imperador numero 32.

Vende-se na nova loja de calçados francezes todas as qualidades de calçados mais barato do que em outra qualquer parte em consequencia de receber directamente dos melhores fabricantes da Europa:

PREÇOS.

Borzeguins de Suzer dos melhores gaspeados de lustre	10$000
Idem idem de bezerro	10$000
Idem idem	9$000
Idem francez patente idem	9$000
Idem idem	7$500
Idem gaspeas de lustre	7$000
Idem bom lona todo	5$000
Idem idem gaspeados de lustre	5$000
Idem idem ponteira amarella	4$000
Idem para senhora enfeitados fabricante Jully	5$000
Idem idem sem enfeite ultimo gosto	5$000
Idem idem	4$000
Idem amazonas para meninas, de todas as côres	5$500
Idem sapatinhos para menina de todas as qualidades de 1$000 a	2$500
Idem sapatos de trança	1$280
Idem idem estampados	1$400

Assim como outros artigos que seria enfadonho mencionar, garante-se a boa qualidade da fazenda por ser a mais nova no mercado.

Vende-se na praça da Independencia ns. 37 e 39, capellas mortuarias, as mais bonitas que tem vindo a este mercado, para os setimos dias e dia de finados se botar nas catacumbas e tumulos no cemiterio publico com as inscripções seguintes:
A meu pai.
A minha mãi.
A meu esposo.
A minha esposa.
A meu filho.
A minha filha.
A meu irmão.
A minha irmã.
A meu amigo.
Uma lagrima.
Amizade.
Saudades.

Grande liquidação de biscoutos inglezes

admira latas com principe Alberto a 1$500, ditas com bolachinhas perolas de 2, 4, 6 e 10 libras a 1$500, 2$400, 3$ e 3$500, ditas com mixide, oval, victoria, crichle, cracnel, lemon e outras muitas marcas a 1$: isto só na Liga rua Nova n. 60.

Fructas crystalisadas

Caixas com sortimento de pêra, pecego, morango, uvas, ameixas e damascos a 3$800: isto só na Liga.

Botas russianas

Perneiras e meias perneiras, tudo do melhor que se pode desejar, chegadas pelo ultimo vapor inglez, na rua Nova n. n. 7, loja do vapor.

— Vende-se um boi muito manso proprio para carro de quatro rodas: quem quizer procure a rua d Concordia junto o armazem do sol dentro do muro que tem uma columna de gaz no portão.

— Vende se um sitio no Caldeiro com bôa casa de pedra e cal, uma olaria com barro no inverno, uma grande baixa de capim na beira do Rio de Capibaribe e terreno para plantação: a tratar na rua da Imperatriz n. 20.

LOJA DE JOIAS

CABUGA' N. 2 D.

Venham a loja do Santiago comprarem anneis com brilhantes garantidos em agarras modernas, pelo diminuto preço de 10$, bem assim outras muitas joias de gosto, que deixo de mencionar os preços (o que só saberão os pretendentes a vista dos objectos) para não hostilisar os meus companheiros. Venham e saberão.

Na mesma loja compra-se ouro, prata e pedras preciosas, assim como recebe-se todo e qualquer concerto tudo com promptidão, achando-se a dita loja aberta até as 8 horas da noite.

— Vendem-se dous escravos um mulato claro, marcineiro, idade de 30 annos pouco mais ou menos, e outro cabra escuro, sem officio, idade de 20 annos, ambos sadios e de bom comportamento: a tratar na rua das Cruzes n. 11.

GAZ.

No armazem da rua do Imperador n. 3 ou no Caes de Pedro II n. 2, tem para vender-se o melhor gaz existente no mercado.

Aos amantes da caça.

Vendem-se duas espingardas de dous canos de nova invenção da systema prussiano para caça, ultimamente chegadas no vapor francez, na rua do Imperador n. 32, loja de calçados francezes.

— Na rua das Trincheiras n. 26, se dira' quem vende uma escrava crioula, com 32 annos pouco mais ou menos, sabendo engommar e cozinhar, boa doceira, sabe trabalhar em todas as qualidades de massas, labyrintho, borda tanto de seda como de ouro, e todas as qualidades de costura, a tudo com perfeição, dando-se a contento.

Attenção.

Superior cassemira enfestada propria para calças, paletots e colletes, pelo baratissimo preço de 2$200 o covado, ou a 3$800 o córte de calça; chita franceza, lindos desenhos, a 3$300 o covado; dita escura a 340, 360, 380 e 400 rs. o covado; peça de madapolão fino a 7$500; dita a 7$000; dita a 6$000, pechincha, a ella antes que se acabe: na rua do Queimado n. 2, esquina do bêco do Peixe-Frito.

Veos bordados para chapeos de senhoras.

Vendem-se na loja de miudezas: á rua do Queimado n. 16.

Pentes dourados travessas para meninas.

Na loja de miudesas: a' rua do Queimado n. 16 vendem-se bonitos pentes dourados para meninas, tendo enfeitados com aljofares e pedras.

Lãa fina para bordar, novo e bonito sortimento de cores vivas.

Vende-se na loja de miudezas. a' rua do Queimado n. 16.

Bonitas caxinhas com musica e sem ella.

Na loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16, vendem-se bonitas caxinhas com musica, e sem ella, e todas com arranjos para costura, e por preços tão commodos que o comprador não tera' que exitar.

Para montaria, superiores luvas camursa amarellas e brancas.

Vendem-se na loja de miudezas: a' rua do Queimado n. 16.

Enfeites crespos, e outros do ultimo gosto.

A loja de miudezas, a' rua do Queimado n. 16, recebeu bonitos enfeites crespos, o que de melhor tem vindo nesse genero; assim como outros modernissimos com fitas, bicos e aljofares, obra de muito gosto proprios para bailes, theatros, passeios etc. os pretendentes que se dirigirem a' loja de miudezas, a' rua do Queimado n. 16, gostarão de comprar tão boas obras, e por preços razoaveis.

Bom papel pequeno e envelopes.

A loja de miudezas, a' rua do Queimado n. 16, esta' bem provida de papel de todas as qualidades, sendo: almasso, greve, liso, e pautado com 33 linhas, dito de peso tambem liso e pautado, dito em caxinhas, sendo: liso, pautado, de quadrinhos de cores, de beira dourada, e tarjado de preto; assim como envelopes proprios para esses papeis: os pretendentes que se dirijam a' dita loja, a' rua do Queimado n. 16, que serão bem servidos pela boa qualidade de papel, e commodidade dos praços.

Superior fita encarnada e chamalotada por ambos os lados, propria para cartas de bachareis, e a irmandade do Bom Conselho.

Vende-se essa superior fita na loja de miudezas: na rua do Queimado n. 16.

Novos e bonitos cintos para senhoras.

Na rua do Queimado loja de miudezas n. 16, vendem-se novos e bonitos cintos para senhoras.

Tintura ingleza para fazer os cabellos calulos.

A apreciavel tintura bem conhecida por Hoild Water, a apreciavel de L. Marques, e a apreciavel de Chromacome: vendem-se na rua do Queimado, loja de miudezas n. 16.

RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado n. 49, loja de miudezas
DE
José Bigodinho.

Está queimando as miudezas abaixo declaradas
Frascos de oleo babosa fino 200 a 320 rs.
Ditos dito fuleo a 600 rs.
Ditos de macaçá perola a 200 rs.
Ditos com superior banha a 200 rs.
Caixas com 6 frascos dec heiro a 800 rs.
Sabonetes finos a 60, 160, 200 e 320 rs.
Ditos de bolla superior a 240 e 320 rs.
Livros para meninos com estamps a 320 rs.
Caixas de 12 frascos com cheiro a 1$.
Frascos de oleo babosa muito fino a 400 rs.
Duzias de meias superior qualidade para senhora a 4$500.
Chegaram as agulhas balão (papel) a 60 rs.
Caixas com bonitos soldados de chumbo a 100 rs.
Ditos de agua para limpar dentes a 500 rs.
Pedras de escrever (pequenas) a 160 e 200 rs.
Sapatos de trança para homens e senhora a 1$500.
Peças de fitas de lãa preta para vestidos a 600 rs.
Grozas de botões de madreperola finos a 480 e 640 rs.
Caixas de colchetes francezes a 20 rs.
Peças de froco de todas as côres a 200 rs.
Caixas com superiores envelope a 600 rs.
Pares de sapatinhos de lãa para criança a 400 rs.
Ditos de meias pretas para senhora, superiores a 360 rs.
Libras de pregos de todos os tamanhos a 240 rs.
Sabonetes de familia, superior a 100 e 120 rs.
Resma de papel de peso muito fino a 2$.
Frascos com tinta superior a 100, 140 e 320.
Grosas de phosphoros de gaz a 2$200
Pares de botões para punho a 120 e 240 rs.
Cartão com linhas de 200 jardas a 100.
Meias crnas muito finas a 4$.
Caixa de pós para limpar dentes a 100 rs.
Caixa de superior linha do gaz com 50 novellos a 1$000 rs.
Pulseiras de conta para meninas a 320 rs.
Talheres muito finos para meninos a 320 rs.
Cartilha da doutrina christãa 320 rs.
Frasco muito bonitos com cheiro a 240 e 500 rs.
Caixa com superiores iscas para charutos a 20 rs.
Masso com superiores grampos a 30 rs.

BAZAR DE BRINQUEDOS

Para meninos e meninas

Rua do Queimado n. 69.

E' chegado para a loja de miudezas da rua do Queimado n. 69, um grande sortimento dos mais lindos e modernos brinquedos para entretenimento dos meninos, notando-se entre elles os seguintes: apparelho para oratorio, ditos de chumbo e porcelana para almoço e jantar, tambores e pandeiros, espingardas e pistolas, rebequinhas e violinhas, caixas de presepios completos, carrinhos com cavallos e figuras, cestinhas e carrinhos de palha, cornetinhas, balões de folha, bonecas de porcelana vestidas, ditas de chora, ditas em berços chamando papai e mamãi, cavallinhos de madeira de varios tamanhos, e outros muitos brinquedos que só com a vista se pode apreciar, advertindo-se somente que não sera' preciso grandes quantias para os pais de familias entreterem seus filhos.

— Vende-se na fundição da Aurora, as melhores e mais perfeitas caixinhas com fita de medir, e telhas de ferro galvanisado, tudo por preços zoaeeis.

SUSPIROS

Charutos suspiros verdadeiros a 1$ a caixa: no armazem da Liga rua Nova n. 60.

GAZ GAZ

a 400 rs. a garrafa: só na Liga.

BORDEAUX

Vinho francez mais superior que tem vindo ao mercado vende-se no grande armazem da Liga rua Nova n. 60.
Medoc duzia 7$000.
St. Estephe duzia 8$000.
Chateux la fitte duzia 12$000.
St. Emilion duzia 14$000.
Chateux Larose duzia 18$000.
Pichon Longueville duzia 20$000,

PORTO

Vinho do Porto engarrafado:
Rainha Estephania garrafa 3$000.
Lagrima Christy garrafa 3$000.
Malvazio garrafa 2$500.
Postwein garrafa 2$500.
Porto engarrafado a 2$, 1$500, 1$, 800 e 640 a garrafa.

Sebo do Porto.

Vende-se sebo do Porto refinado para velas, a elle antes que se acabe: na rua do Vigario n. 26.

A 2$800

Vende-se pentes de tartaruga para atar cabello pelo diminuto preço de 2$800 cada um: na loja de miudezas da rua da Cadeia n. 50 A.

— Vende se muito em conta um rico piano, sem uso, do autor Blondel & Vigues: quem pretender procure no primeiro andar do sobrado da rua do Rosario da Boa-Vista n. 53, ultimo sobrado quem vai da rua do Aragão para Santa Cruz junto da padaria do Sr. Manoel Ignacio.

Collares Royer
OU
Anodinos electro-magneticos contra as convulsões, e para facilitar a dentição das crianças. A aguia-branca na rua do Queimado n. 8 recebe-os por todos os vapores francezes.

Ja estão tão conhecidos, e tanto se tem espalhado a fama desses prodigiosos collares Royer, que se torna desnecessario dizer mais alguma cousa em abono de seus bons e efficazes effeitos: basta o testemunho de milhares de pessoas, que têm visto e aproveitado o feliz resultado desses tão uteis, quão necessarios collares Royer. A quotidiana e crescida extracção, que vão tendo, mostra ainda que o numero dos prodigios se eleva como todos os compradores. A aguia-branca, porém, desejando concorrer para um fim de tanto aproveitamento, tem feito os necessarios pedidos, para que por todos os vapores francezes lhe seja remettida certa quantidade de ditos collares, para assim tornar-se infallivel o sortimento delles, na loja d'aguia-branca, rua do Queimado n. 8.

Elixir dentifrico e odontalgico.

Pós dentifricos.

Para conservação dos dentes e gengivas, uma das cousas que mais cuidado merece a todos, é sem duvida a perfeição e conservação dos dentes e gengivas. Para isso se conseguir é necessario o uso do elixir e pós dentifricos que pela segunda vez acabam de chegar para a loja d'Aguia Branca. Esse elixir é odontalgico e antscorbutico, precioso para todas as affecções da bocca. O emprego diario desse elixir com agua, previne a caria dos dentes, cura as aphtas das gengivas e as fortifica, acaba o mão balito, e faz desapparecer o cheiro desagradavel que deixa o charuto; assim como applicado puro, acaba rapidamente a dor de dentes. Os pós servem perfeitamente para dar aos dentes a necessaria brancura e polidez, conservando as gengivas a côr rosada. O impresso que acompanha a cada frasco melhor scientificará ao comprador que se dirigir a loja d'Aguia Branca a rua do Queimado n. 8, onde se vendem um frasco do elixir e outro de pós por 3$000, e separadamente, este por 1$500 e aquelle por 2$000

Fitas de chamalote

para a irmandade do Bom Conselho e cartas de bachareis.

A Aguia Branca na rua do Queimado n. 8 recebeu excellente fita de chamalote propria para a irmandade do Bom Conselho e cartas de bachareis.

Bonitos pentes

dourados com pedras e aljofares para meninas.

Vendem-se na rua do Queimado loja d'Aguia Branca n. 8.

Agulhas

de osso e marfim para crochet.

Linhas para ditas. Estes objectos chegaram de novo para a loja d'Aguia Branca rua do Queimado n. 8.

Novos enfeites crespos e outras qualidades.

A loja d'Agua Branca recebeu nova porção de enfeites crespos para coques, alguns dos quaes são de moldes inteiramente novos e agradaveis, vindo estes cobertos com filetes de vidrilhos lisos; assim como recebeu outros para o meio da cabeça, enfeitados ao ultimo gosto—Boncoton—, e outros no coque. Os pretendentes que se dirijam a rua do Queimado loja d'Agua Branca n. 8.

Luvas de camursa

brancas e amarellas para montaria.

Vendem-se na loja d'Aguia Branca rua do Queimado n. 8.

Escovas finas

para unhas, dentes, roupa, chapéos cabellos e pentes.

A loja d'Aguia Branca acaba de receber um grande e variado sortimento de escovas finas, sendo de cabos de osso, marfim, baleia e madreperola para dentes e unhas, ditas com costas de madeira, bufalo e baleia, com baixos e altos relevos e algumas marchetadas com madreperola e cobertas de velludo para roupa, chapéos e cabellos, e outras finalmente com cabos de madeira e modreperola para limpar pentes. Os differentes e commodos preços de todas ellas estão em relação a superioridade das mesmas, e vendem-se na loja d'Aguia Branca rua do Queimado n. 8.

DROGARIA

Grande armazem de tintas medicamentos etc.

Rua do Imperador n. 22.

João Pedro das Neves (gerente) tem a venda o seguinte:

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.

Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

Remedios do Dr. J. C. Ayer, ex-lente da Universidade de Pensylvania, nos Estados-Unidos.

Extracto composto de salsa-parrilha de Ayer.
Peitoral de cereja.
Remedio para sezões.
Pilulas catharticas.

O deposito central para as provincias: Pernambuco, Alagoas, Parahyba e Rio-Grande do Norte, destes remedios tão favoravelmente conhecidos e acolhidos em todas as partes da America do Sul e do Norte, acha-se em casa de **Theod Christiansen, 16 rua do Trapiche em Pernambuco.**

Os preços de
33$ por duzia de estracto de salsa-parrilha.
27$ por duzia de peitoral de cereja.
27$ por duzia de remedio para sezões.
7$ por duzia de pilulas catharticas
se entendem **á dinheiro á vista**, com o desconto de 5 por cento em quantidades de 6 a 12 duzias, e de 10 por cento em quantidades superiores a 12 duzias.

Aos agricultores

Saunders Brothers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazer mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar ate com 140 serras, tambem servem para enfardar algodão ou para outro qualquer serviço em que usam trabalhar com animaes. Os mesmos tambem tem a venda machinas americanas de 35 a 40 serras: os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo Santo n. 11.

Casaquinhas ou vasquinas.

Chegaram as mais modernas casaquinhas de gros de naple preto, ricamente enfeitadas, vendem-se por preço muito razoavel: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

ILEGÍVEL

PASTILHAS VERMIFUGAS

DE KEMP,

NOVA YORK.

DE COR CHEIRO E SABOR AGRADAVEIS

Infinitamente mais efficazes do que todos os mais remedios perigosos enauseabundos que existem para a expulsão daslombrigas. Não causam dores e produzem seu effeito sem precisar logo depois de purgante nenhum e tãoincitantes em apparencia e deliciosas em gosto, que as crianças estão promptas a tomar mais do que marca a receita.

Uteis como um excellente meio de fazer remover as obstrucções do ventre, mesmo no caso de não existirem verme algum, as PASTILHASVERMIFUGAS DE KEMPS são promptas einfalliveis na sua operação e por todos os respeitos dignas deconfiança e approvação de todos os paes de familias. Preparadas unicamente por Lanman & d, Nova York.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n.22 em casa de Caros

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos, e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

— O Dr. Gustavo Adolpho Walbaum tem aberto seu consultorio medico na rua da Cadeia n. 36, segundo andar, casa do lithographia do Sr. Carls, e dá consultas todos os dias das 6 as 10 1|2 horas da manhãa e das 3 até as 6 horas da tarde. Chamados por escripto podem entregar no primeiro andar da mesma casa, no escriptorio do Sr. Francisco H. Carls. Tambem aceita chamados para fora da cidade.

— Precisa-se alugar uma negra que saiba engommar bem, cosinhar e tenha boa conducta, sem vicios: na rua das Cruzes n. 36, primeiro andar, paga-se bem.

AMASSADOR

Precisa-se de um amassador na padariada rua dos Pires n. 42.

— Precisa-se de uma casa propria para p... to graphista, em uma situação central desta cida de podendo-se tomar posse da mesma immediatamente: na rua do Trapiche n. 8.

DEPOSITO DE CALÇADO

FABRICADO NA CASA DE DETENÇÃO

Rua Nova n. 61.

Ahi se encontrarão obras de diversas qualidades, e por preço mui diminutos, a retalho e em porções. Só se vende a dinheiro.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar para casa de pouca familia: na rua do Crespo n. 18, segundo andar.

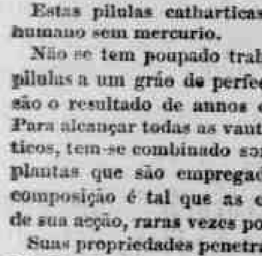
Roupa engommada.

Engomma-se com perfeição e preços commodos: na rua Bella n. 5.

As Pilulas Catharticas

DE AYER.

O purgante mais efecaz até hoje conhecido.



Estas pilulas são puramente *vegitaes*, não tendo na sua composição nem *mercurio* nem outro ingrediente mineral; são innocentes para as crianças e pessoas mais delicadas, ao mesmo tempo que, compostas como são de vegitaes mui fortes, são bastante activas e eficazes para as pessoas mais robustas.

Estas pilulas catharticas purgão e purificão todo systema humano sem mercurio.

Não se tem poupado trabalho nem despeza para levar estas pilulas a um grão de perfeção tal, que nada deixa a desejar; são o resultado de annos de estudos laboriosos e constantes. Para alcançar todas as vantagens que resultão do uso de catharticos, tem-se combinado somente as *virtudes curativas* das plantas que são empregadas na confecção das pilulas. Sua composição é tal que as enfermidades que estão ao alcance de sua acção, raras vezes podem resisti-las ou evadi las.

Suas propriedades penetrantes explorão penetrão, purificão e dão vigor á todas as partes de organismo humano; pois corrigem a sua acção viciada e faz recuperar a sua vitalidade. Uma das consequencias déstas propriedades é que o doente, abatido de dôr e debilidade physica, admira-se de encontrar, tão depressa, sua saude e energia recuperadas por meio d'um remedio tão simples e agradavel.

As molestias que estão ao seo alcance são.

Prisão de ventre Rheumatismo, Dôr da cabeça, A Nevralgia, Enxaqueca, Indigestão e mal do estomago, Hemorrhoidas,

PADECIMENTOS DO FIGADO,

Febre gastro-hepatica, Gastrite, affecções Biliosas Lombrigas, Erysipela, Hydropsia, surdez, ceguira parcial, e Paralysia.

No almanak e Manual de Saude do Dr. Ayer, que se publica todos os annos para distribuição gratuita, encontra-se um tratado sobre as diversas doenças que estão ao alcance de

REMEDIOS PURGANTES.

Acha-se em todas as Boticas e Drogarias do Imperio.

O Peitoral de Cereja

DE AYER,

PARA A PROMPTA CURA DA

Angina, de Constipações, Tosses, Rouquidão Influenza, Bronchite, Tisica primaria, Tuberculos pulmonares, e todas as molestias do Peito, assim como para aliviar os ethicos declarados.

As preparações do Dr. Ayer são vendidas nas principaes drogarias e boticas do Imperio.

Vende-se em Pernambuco:
na

PHARMACIE FRANÇAISE
DE P. MAURER & Cie
RUA NOVA Nº [illegible]

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

DO

DR. PEDRO DE ATTAHYDE LOBO MOSCOSO.

MEDICO, PARTEIRO E OPERADOR.

3 — Rua da Gloria, casa do Fundão — 3

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas gratuitas aos pobres todos os dias das 7 ás 11 horas da manhão, e das 6 e meia ás 8 horas da noite, á excepção dos dias santificados.

Pharmacia especial homeopathica.

No mesmo consultorio ha sempre o mais appropriado sortimento de carteiras tubos avulsos, assim como tinturas de varias dymnamisações e pelos preços seguintes:

Carteiras de 12 tubos grandes. . .	12$000
» de 24 tubos grandes. . .	18$000
» de 36 tubos grandes. . .	24$000
» de 48 tudos grandes. . .	30$000
» de 60 tubos grandes. . .	35$000

Prepara-se qualquer carteira conforme o pedido que se fizer, e com os remedios que se pedir.

Um tubo avulso ou frasco de tintura de meia onça 1$000.

Sendo para cima de 12 custarão os preços estabelecidos para as carteiras.

Ha tubos mais pequenos cada um a 500 réis.

LIVROS.

A melhor obra da homeopathia, e Manual de Medicina Homeopathica do Dr. JarS dous grandes volumes com diccionario . . . . 20$000

Medicina domestica do Dr. Hering . . . . 10$000

Repertorio do Dr. Mello Moraes . . . . 6$000

Diccionario de termos de medicina . . . . 3$000

Os remedios deste estabelecimento são por demais conhecidos e dispensam por tanto de serem novamente recommendados as pessoas que quizerem usar de remedios verdadeiros, energicos e duradores: ha tudo do melhor que se póde desejar, globos de verdadeiro assucar de leite, notaveis pela sua boa conservação, tintura dos mais acreditados estabelecimentos europeos, a mais exacta e acurada preparação, e portanto a maior energia e certeza em seus effeitos.

Casa de saude para escravos.

Recebe-se escravos para tratar de qualquer enfermidade ou fazer-se-lhe qualquer operação, para o que o annunciante julga-se sufficientemente habilitado.

O tratamento é o melhor possivel, tanto na parte alimentar, como na medica, funccionando a casa ha mais de quatro annos, ha muitas pessoas de cujo conceito se não póde duvidar, que podem ser consultados por aquelles que desejarem mandar seus doentes.

Paga-se 2$ por dia durante 60 dias e d'ahi em diante 1$500.

As operações serão previamente ajustadas, se não se quizerem sujeitar aos preços razoaveis que costuma pedir o annunciante.

BOTICA E CONSULTORIO HOMEOPATHICO

DO

DR. SABINO O. L. PINHO.

Rua Nova n. 43 (loja de marmore.)

A experiencia tem demonstrado com a maior evidencia que os medicamentos homeopathicos preparados por meio do *agitador dynamico* são os que desenvolvem acção mais prompta, mais segura e mais efficaz

E' sem duvida pelo conhecimento destes resultados que constantemente recebe esta botica encommendas do Rio Grande do Sul, do Rio de Janeiro e da Bahia, apezar de haver nessas provincias mui bem sortidas e acreditadas boticas, d'onde se poderiam talvez obter remedios mais baratos, attendendo as despezas de porte.

A seguridade da acção dos medicamentos assim preparados se manifesta até mesmo quando os globulos se acham reduzidos a massa.

Boticas de 24 tubos.	18$ a 20$
» de 36 tubos.	25$ a 30$
» de 48 tubos.	35$ a 40$
» de 60 tubos.	45$ a 50$

Caixas de medicamentos em globulos e tinturas.

De 24 tinturas e 48 tubos. . .	60$ a 70$
36 » e 60 tubos. . .	75$ a 80$
48 » e 88 tubos. . .	95$ a 100$
60 » e 110 tubos. . .	115$ a 120$

Vende-se igualmente o THESOURO HOMEOPATHICO, obra essencialmente popular pela clareza com que ensina a conhecer as molestias e a empregar os remedios (2ª edição) 20$000.

O Dr. Sabino O. L. P. dá consultas todos os dias uteis desde 11 horas da manhãa até 2 da tarde. Das 2 horas em diante visita os enfermos em seus domicilios.

Em casos urgentes e repentinos as consultas e visitas serão feitas a qualquer hora.

As consultas por escripto serão respondidas com a maior brevidade, precedendo sempre o tempo necessario para maduro exame e reflexão.

FABRICA NACIONAL Á VAPOR

99 RUA DO MONDEGO 99

Deposito principal na rua Nova n. 50 loja de relojoeiro.

Delouche dono deste estabelecimento partecipa ao respeitavel publico que tem montado uma machina de fazer gelo, e que sua fabrica de chocolate poderá funccionar sem interrupção, e para mais facilitar aos Srs. compradores de chocolate tem organisado um serviço de carro, que andará em todas as ruas da cidade, os compradores poderão chama-lo.

PREÇO.

Meia libra.	400
Uma libra.	800
Uma arroba	19$000

GELO

As pessoas que quizerem gelo para soirè ou bailes, poderão dar suas encommendas ao caixeiro da casa, ou na rua Nova n. 50 aonde tem um deposito. As pessoas moradoras nos arrabaldes da cidade querendo levar gelo pela manhãa, poderão deixar um caixão na taberna junto ao portão da fabrica, que acharão na volta suas encommendas promptas.

Na mesma fabrica fazem-se cadeiras franceza de todas as qualidades, e vende-se mais barata que aquellas que vem da Europa.

O NOVO DESTINO DO

ARMAZEM CONSERVATIVO

23 Largo do Terço 23.

Sortimento completo dos melhores e mais bem escolheidos generos pertencentes a molhados; o propriatario deste bem conhecido armazem de molhados denominado Conservativo participa aos amigos do bom e barato, tanto desta praça como do mato, que venhão comprar a primeira vez para verem a grande differença que ha dos generos comprados em outra qualquer parte, garantindo-se a superior qualidade de qualquer genero sahido deste estabelecimento.

Café de 1.ª e 2.ª sorte a 240 e 200 rs. a libra, e a 6$ e 7$ por arroba.
Queijos do reino de diversos vapores a 2$200, 2$000 e 1$800,
Manteiga ingleza flor mandada vir por conta propria a 800, 900 e 1$ rs. a libra.
Idem franceza de 1.ª qualidade a 560 e 600 rs. a libra,
Sabão amarello maça de 1.ª, 2.ª e 3.ª sorte a 240 220 e 200 rs. a libra.
Vinho de diversas marcas J A A e B & F. a 400 e 500 rs. a garrafa e 3$500 acanada.
Azeite doce de Lisboa a 600 rs. a garrafa e a 4$500 a canada ou 3$000 o galão.
Vinho brancó de superior qualidade a 640 rs. a garrafa, e a 4$ e 4$500 a canada.
Bolachinha de soda de diversos gostos a 1$200 e 2$000 a lata.
Chá miudinho de superior qualidade a 2$700 a libra.
Idem para negocio a 1$800, 2$ e 2$500, a vista faz fé.
Banha de porco refinada muito alva a 560 e em barril a 500 rs. a libra.
Phosforos do gaz a 2$300 a grosa e 200 rs. em maço.
Sevada muito nova a 160 rs. a libra, em porção se fará abatimento.
Frasqueiras com genebra de Hollanda a 6$000 e 540 rs. um frasco.
Cerveja de diversas marcas a 560 e 500 rs. e 5$000 e 6$000 a duzia.

E além destes generos ha outros muitos assim como: arroz, batatás, maças para sôpo, passas, cominhos, erva doce, alhos, fumo, feijão, e outros muitos que enfadonho seria menciona-los, adinheiro a vista.

TINTURARIA

AO GRANDE S. MAURICIO

PROCESSOS APERFEIÇOADOS

PARA

Tingir, limpar e lustrar a vapor.

F. A. SALINGRE & C.

29 Rua 7 de setembro 29

Defronte da rua nova do Ouvidor (Rio de Janeiro)

Os proprietarios deste estabelecimento, o primeiro no seu genero no Brasil, por trabalhar com as machinas mais aperfeiçoadas para tingir e lustrar, de que se faz uso na Europa, e ajudados por alguns dos melhores officiaes de Paris e Lyão, podem assegurar á seus freguezes uma perfeição no trabalho, a qual senão póde chegar pelos processos ordinarios.

Tingem, lavam, limpam e demofam com a maior perfeição e brevidade qualquer qualidade de fazendas, tiram nodoas e limpam á secco sem molhar as sedas e as vestimentas de senhoras e de homens.

LOJA DA FRAGATA AMAZONAS

N. 5 Rua do Queimado n. 5.

Monteiro & Guimarães participam a todos os seus amigos e freguezes que recebem de conta propria por todos os vapore da Europa, grandes e variadissimo numero de artigos de modas, e de alta novidade em Paris, e bem assim adornos proprios para casamentos; pois seu correspondente de Paris, na escolha de taes mercadorias tem merecido approvação das encantadoras pernanbucamas.

A Fragata recebe de sua propria encommenda luvas de Jouvin, as melhores que aqui tem vindo, as quaes vendem em duzia a 24$000; assim como recebe figurinos por todos os vapores francezes, e bem assim jornal das modas. A Fragata vende ricos tapêtes aveludados com differentes paisagens, proprios para sofá (para 4 cadeiras).

Chapelinas primorosamente enfeitadas chegadas pelo ultimo vaper francez.
Ricos cortinados bordados.
Cortes de seda de cores de 30$ até 140$.
Côlchas de finissimo damascos de seda para noivos.
Organdy branco imperial, fazenda esta que muito se recommeda pela sua bôa qualidade, e bellos padrões.
Basquins para senhora (ou confections) de grosdenaple preto ricamente bordados, e justas á costura.
Saias á Maria Pia, com barras de côres (novidade) tendo cinco pannos cada uma.
Peças de entremeios bordados a 1$000 a peça, muito lindos padrões,
Trasparentes para janellas com mui lindas paisagens.
Cambraia indianna com oito e nove palmos de largura.
Lindissimas caixinhas para costura com diversas e armoniosas peças de musica, proprias para se fazer um presente.
Adereços de crystal para senhora (novidade inteiramente).
Ricos vistuarios bordados para baptisado, com todos seus pertences.
Cœiros bordados a matiz.
Enfeites para cok, o melhor que se pode desejar.
Manguitos e gollinhas bordados em finissima cambraia e outros muitos objectos que mencionados seria enfadonho.

A PREVIDENTE

Sociedade portugueza de seguros mutuos sobre a vida, fundada e administrada pelo

BANCO ALLIANCA DO PORTO.

Todo o pai que desejar acautelar o futuro de seus filhos deve quanto antes, azer inscrever os seus nomes na lista dos socios da—Previdente—por que, com uma pequena quantia que, todos os annos para alli fôr applicando, tirada do fructo das suas economias, no fim de 25 annos alcançar-lhes-ha uma fortuna, que por nenhum outro meio e com tão pequeno desembolso poderá obter.

Os exemplos praticos de outras sociedades analogas tem mostrado que:

100$000 pagos annualmente podem produzir.

	Em 5 annos.	Em 10 annos.	Em 15 annos.	Em 20 annos.	Em 25 annos.
Por um menino de 1 dia a 1 anno. .	1:100$	4:000$	9:000$	20:000$	47:000$
» » de 1 a 2 annos. . . .	900$	3:000$	7:500$	17:000$	37:000$
» » de 2 a 3 »	860$	2:900$	7:200$	16:000$	35:000$
» » de 3 a 4 »	860$	2:800$	7:100$	15:600$	34:000$
» » de 4 a 15 »	860$	2:700$	7:000$	15:500$	33:300$
Por uma pessoa de 15 a 20 annos . . .	860$	2:700$	7:000$	15:400$	33:300$
» » de 20 a 30 »	860$	2:700$	7:100$	15:600$	34:000$
» » de 30 a 40 »	860$	2:700$	7:200$	16:000$	37:000$
» » de 40 a 50 »	900$	3:000$	7:500$	18:000$	50:000$

Admittem-se subscripções annuaes de 8$ para cima.

Quem pretender subscrever para a Previdente ou desejar quaesquer esclarecimentos e informações, póde dirigir-se á sua direcção, no banco Alliança, estabelecido na rua Bellomonte, ou a José Ferreira Moutinho, inspector geral da mesma sociedade, morador na rua da Fabrica do Tabaco n 19, no Porto, e aos agentes do mesmo banco e sociedade na capital e provincia, que tambem darão prospecto *gratis* a quem os pedir.

Achando-se de passagem nesta cidade o inspector geral da referida sociedade, promptifica-se, durante o pouco tempo que aqui tem de demorar-se, a dar os esclarecimentos que se lhe pedirem, todos os dias até as 10 horas da manhãa na rua da Cruz n. 1, em casa do Illm. Sr. Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, onde se acha hospedado.

A NACIONAL

Companhia. geral hespanhola de seguros mutuos sobre a vida

AUTORISADA PELO REAL DECRETO DE 21 DE DEZEMBRO DE 1859

Uma fiança em dinheiro, depositado nos cofres do estado, garante a boa administração da companhia.

BANQUEIROS DA COMPANHIA	DIRECÇÃO GERAL
O Banco de Hespanha	**Madrid: Rua do Prado n. 19**

Esta companhia liga pelo systema mutuo todas as combinações de supervivencia dos seguros sobre a vida.

Nella póde se fazer a subscripção de maneira que em nenhum caso mesmo por morte do segurado se perca o capital nem os juros correspondentes a estes.

São tão suprehendentes os resultados que produzem as sociedades da indole de—A NACIONAL,—que ainda mesmo diminuindo uma terça parte do interesse produzido em recentes liquidacões e combinando-o com a mortalidade da tabella de Depareieux que é adoptada pela companhia para seus calculos e liquidações, em segurados de idade de 3 a19 annos, uma imposição annua de 100$ produz em effectivo metalico:

No fim de 5 annos.	1:119$300
» de 10 »	3:942$600
» de 15 »	11:208$200
» de 20 »	30:256$000
» de 25 »	80:331$000

Nas idades menores de 3 annos e maiores de 30, os productos são mais consideraveis.

Prospectos e mais informações serão prestadas pelo sub-director nesta provincia.

Fiuza de Oliveira, rua da Cadeia n. 52, ou a Boa-Vista rua da Imperatriz n. 12, estabelecimento dos Srs. Raymundo, Carlos,Leite & Irmão.

Preceptor e capellão.

Padre Cunha, chegado de Lisboa no ulimo paquete, offerece-se para leccionar em qualquer collegio desta cidade o curso das linguas portugueza, latina, ingleza e franceza, ou mesmo para capellão e preceptor de meninos em casa de familia que resida fóra da cidade: quem pretender dirija-se a' rua do Imperador n. 6 e loja do Sr. José Joaquim da Costa Maia.

— Aluga-se o sotão do sobrado n. 62 da rua da Guia e trata-se no segundo andar.

— Precisa-se de um caixeiro, que seja brasileiro, e que tenha pratica de padaria: no pateo do Terço n. 40.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro:

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C, competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

VIVA O PROGRESSO

Ao systema metrico decimal

Lei n. 1157 de 26 de junho de 1862.

Art. 1.º O actual systema de pesos e medidas será substituido em todo o imperio pelo systema metrico francez, na parte correspondente as medidas lineares, de superficie, capacidade e peso.

Art. 2.º E' o governo autorisado para mandar vir da Europa os necessarios padrões do referido systema, sendo alli devidamente aferidos pelos padrões legaes.

§ 1.º O systema metrico substituirá gradualmente o actual systema de pesos e medidas em todo o imperio, de modo que em 10 annos cesse inteiramente o uso legal dos antigos pesos e medidas.

§ 2.º Durante este praso, as escolas de instrucção primaria, tanto publicas como particulares, comprehenderão no ensino de arithmetica a explicação do systema metrico comparado com o systema de pesos e medidas que está actualmente em uso.

Art. 3.º O governo..., poderá impôr aos infractores a pena de prisão até um mez, e multa até 100$000.

Attenção.

Chegaram a rua Nova n. 38, vindos de Paris e alli devidamente aferidas, as medidas metricas de que trata o 2º artigo da lei acima, e vendem se por preço commodo; tambem se vende a bem conhecida obra—Noções do Systema Metrico, por José Antonio Gomes Junior—comprehendendo as precisas explicações do mencionado systema e taboas comparativas da conversão das medidas de um systema nas do outro, na conformidade prescripta pelo § 2º do art. 2º da citada lei.

PASTA e XAROPE de NAFÉ da ARABIA

DE DELANGRENIER

São os unicos peitoraes approvados pelos professores da Faculdad de Medicina de França, e por 50 medicos dos Hospitaes de Pariz, os quaes certificarão tanto a sua superioridade sobre todos os outros peitoraes como sua poderosa efficacia contra os Defluxos, Grippa, Irritações e as Affeições do peito e da garganta.

RACAHOUT DES ARABES

De DELANGRENIER

Unico alimento approvado pela Academia de Medicina de Pariz. Elle restabelece as pessoas que soffrem do Estomago e dos Intestinos; fortalece as crianças e as pessoas debilitadas, alem disso em virtude de sua propriedade analeptica he o melhor preservativo das Febres amarella e typhoide.

Cada frasco e cada caixinha destas preparações *levão sempre o sello a firma Delangrenier*, rua Richelieu, 26, em Pariz. (Fazer seriabo attenção com as falsificações.)

Depositarios no *Pernambuco*: Caors e Barbora; Bartholomeo Fco de Souza y Cia.

Vende se nas pharmacias de Maurer e de A. Caors.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos continúa a morar na rua do Imperador n. 17, segundo andar, tendo alias seu gabinete de consultas medicas, logo ao entrar, no primeiro.

O mesmo doutor, que se tem dado ao estudo tanto das operações como das molestias internas, presta-se a qualquer chamado, quer para dentro quer para fóra da cidade.

Samuel Power Johnston & Companhi

Rua da Senzala Nova n. 4.

AGENCIA DA

Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho,

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

FAC SIMILE D'ETIQUETTA COR DEROSA.

100 carlile's PAISLEY

Os Srs. James Carlile, Sons & C., Bankend Mills, Paisley, Scotland, teem a honra de chamar a attenção dos consumidores de linha em novellos, que elles obtiveram medalhas de premio das exposições de Paris e Londres, por suas excellentes linhas para coser, e que, todos os novellos feitos por elles, para este mercado, tem no fim de cada maço, uma etiquetta branca, na qual acha-se gravado o nome da firma em cheio, uma vista da sua fabrica, assim como desenhos das acima mencionadas medalhas, e que cada novello tem uma etiquetta cor de rosa com o numero, e as palavras Carlile's, Paisley, e tambem, que qualquer linha de Tambour, mandada a este mercado, trazendo outra qualquer etiquetta do que acima mencionada, não é de sua propria fabrica.

Southall, Mello & C., unicos agentes em Pernambuco.

Mellor, Southall & C., unico agente na Bahia.

PAPEIS PINTADOS

Sortimento de papeis pintados e lindas guarnições para forrar casas.

NA LIVRARIA FRANCEZA.

N. 9. — Rua do Crespo — N. 9.

Charutos da Havana

Acaba-se de receber

Um escolhido sortimento das melhores marcas destes charutos na LIVRARIA FRANCEZA RUA DO CRESPO N. 9

— Precisa-se de oma ama que faça todo o serviço de uma casa de familia, preferindo-se escrava: a tratar na rua dos Guararapes n. 56.

XAROPE D'HYPOPHOSPHITO DE CAL

de GRIMAULT e Cia

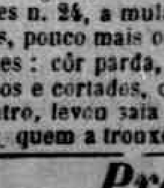
Pharmaceuticos de S. A. I. o Principe Napoleão em Paris.

Desde muitos seculos os medicos e os chimicos tinhão procurado um medicamento que podesse curar as molestias de peito; todas as pequizas feitas athé hoje não tinhão tido nenhum resultado.

Pôrem os trabalhos que forão communicados ultimamente á Academia de Medicina de Paris, e as mais serias experiencias feitas no hospital Brompton de Londres, que é especialmente reservado para o tratamento da tisica, provarão que essa terrivel molestia, quando ella não estiva ainda no seu ultimo grão, tinha no *Xarope d'Hypophosphito de Cal*, um especifico poderoso. As tosses, defluxos, catarrhos, bronchitis, grippa e coqueluche, cedem tambem rapidamente ao uso d'este Xarope, e os asthmaticos achão n'elle um elemento certo para curarem-se.

Recommenda-se aos doentes de fazerem uso ao mesmo tempo das deliciosas pastilhas peitoraes ao succo de alface e de louro cereja, dos Srs GRIMAULT E Cia. Esta excellente preparação se compoe de duas substancias as mais calmantes e ao mesmo tempo as mais inoffensivas da materia medica, e não contem opio.

Deposito nas pharmacias de P. Maurer C. e A. Caors, em Pernambuco.



Precisa-se de um menino que queira aprender o officio de relojoeiro, mas que dê fiança de sua conducta: a tratar na praça da Independencia n. 12.

— Fugio no dia 22 de agosto, da casa da rua das Cruzes n. 24, a mulatinha Carlota, de idade de 9 annos, pouco mais ou menos, com os signaes seguintes: côr parda, olhos meio apertados, cabellos crespos e cortados, os pés tem os dedos em cima do outro, levou saia e casaveque de lãa rocha com sitas: quem a trouxer se gratificará.

Precisa-se

alugar no bairro de Santo Antonio, um sobrado de dous andares, nas seguintes ruas: estreita do Rosario, Rangel, Camboa do Carmo, e nos largos do Paraiso, S. Pedro e do Carmo, paga-se bem e não duvida-se dar algumas luvas: a tratar na escadi...

MUTILADO

JURUBEBA

A jurubeba é uma das substancias medicamentosas, que pertencem ao reino vegetal, e pertence á classe dos tonicos e desobstruentes, sendo empregada com vantagem contra as febres intermittentes acompanhadas de engorgitamento de figado e baço. Ella tem sido applicada com incontestavel proveito contra a anemia ou chlorose e hydropesia, catarrho da bexiga, e mesmo para combater a menstruação difficil, resultado da mesma anemia ou chlorose.

Extracto alcoolico de jurubeba.
Emplastro idem.
Oleo idem.
Tintura idem de idem.
Xarope idem.
Vinho idem de idem.
Pilulas de extracto idem.
Deposito, pharmacia de Pinto, rua larga do Rosario n. 10.

JURUBEBA MACHO E FEMEA.

Debaixo da denominação de—jurubeba—nascem nos sitios arenosos do Brasil dous arbustos do mesmo genero, mas não do mesmo sexo. Ambos crescem com lindas e frondosas folhas, ambos produzem bagos gramineos reunidos a' maneira de cachos de uvas, pendentes de um pedunculo curto. O primeiro, isto é, o macho, é pouco menor do que a femea, apenas cresce até á altura de um homem, tem folhas menores, não muito sinuosas, mas recortadas, com talos guarnecidos de alguns espinhos.

Nas extremidades dos ramos produz pequenas flores como que juntas em forma de umbella, de côr lactea misturada de azul celeste, as quaes representam exactamente uma estrella de cinco angulos e constam de uma só coróla, modelada e como dividida em outros tantos triangulos, sahindo do centro cinco estames, ou filamentos, de maneira que ao longe tomar-se-hia por uma flor de borragem.

O segundo, mais alto, mais espinhoso, tem folhas maiores, cobertas de pello pela parte inferior, elegantemente guarnecidas de espinhos, recortadas de um verde vivo, tendo a mesma flor que o macho, porém mais nitida.

Ambos, em virtude do uso quotidiano da medicina, são bastante conhecidos nas pharmacias. Em verdade, suas folhas e succo são empregados para mitigar, como temperantes, e curar as feridas e ulceras, e muito favorecem a cura dellas. Posto que as folhas e raizes tenham um sabor amargo como a chicorea e a fumaria, todavia difficilmente poderiam ser classificadas entre as drogas quentes. Sobresae principalmente em virtude e efficacia, e é mais amarga a raiz, com particularidade a do macho, que consta de partes mui tenues. Por certo o cosimento deste faz despedir a ourina retida; e applica-se muita vez com feliz resultado contra as obstrucções do figado e da prostata em lugar das raizes apperientes. Sua utilidade e excellencia são taes, que não só pelos doutos, mas tambem pelo povo rustico é procurada e contemplada entre os remedios maravilhosos.

(*Traduzido do latim de Pison e Marcgrave.*)

— José Antonio Vieira de Souza, seguindo hoje no vapor *Tocantins* para a Bahia, e não podendo despedir-se de todas as pessoas de sua amizade, pede desculpa desta falta por ser inesperada, e ao mesmo tempo aproveita a occasião para offerecer o seu diminuto prestimo naquelle lugar aonde pretende demorar-se por pouco tempo.
Recife 18 de agosto de 1866.

Chapéos de manilha branca
a 14$, 16$, 18$ e 20$.
Na praça da Independencia n. 24 e 26.

GARRAUX, DE LAILHACAR & C.
LIBRARIE FRANÇAISE
RUA DO CRESPO N. 9.
Livros nacionaes e estrangeiros.
Religião, direito, litteratura, etc.

Papelaria, objectos para escriptorio.
Papeis pintados para forrar casas.
Assignaturas para os jornaes da Europa.

Sitio.

Aluga-se a casa de campo com boas acommodações, sita na campina da Casa Forte, onde morou o fallecido Thomaz d'Aquino Junior e trata-se na rua do Vigario n. 19, 1º andar.

Na rua do Trapiche n. 16
acham-se os seguintes depositos
De G. B uninghaus em Nuits.
Bourgogne.
Vinho Pommard tinto.
» Corton tinto.
» Santo Georges tinto.
» Chambertin tinto.
» Richebourg tinto.
» Clos de Vougeot tinto.
» Chablis branco.
De H. A. Woef em Francfort:
Rheno.
Geisenheimer.
Liebfraumilch.
Marcobrunner.

— Em casa de Theod Christiansen, rua do Trapiche-novo n. 16, unico agente no norte do Brasil de Brandenburg fréres, Bordeaux, encontra-se effectivamente deposito dos artigos seguintes:
St. Julien.
St. Pierre.
Larose.
Chateau Léoville.
Chateau Margaux.
Grand vin Chateau Lafitte 1858.
Chateau Lafitte.
Haut Sauternes.
Chateau Sauternes.
Chateau Lataur Blanche.
Chateau Yquem.
Cognac em tres qualidades.
Azeite doce. Preços de Bordeaux.

XAROPE
peitoral e dulcificante
DE
SAINT-GEORGES
Preparado por
GRIMAULT e Cie
pharmaceuticos de S. A. I. o principe Napoleão

Cura rapida de las molestias seguentes: *tosse, catarrhos, pleuresia, coqueluche, anginas, fortes constipações, irritações dos bronchos e do peito, bronchite, phthisica pulmonar, astma, pneumonia, anginas, amygdalites, tosse chronica, rouquidão.* Os medicos recommendão ao mesmo tempo o uso das excellentes **pastilhas peitoraes com o succo d'alface o laureiro-cerejo, que se preparão no mesmo estabelecimento.**

A venda nas pharmacias de Maurer e A. Caors.

Precisa-se

de uma ama que saiba coser e engommar com perfeição: a tratar na praça do Corpo Santo n. 15 primeiro andar.

Furto de cavallos.

Na madrugada de domingo 19 do corrente mez furtaram se dous cavallos de estribaria do sobrado n. 2 defronte da estancia: um rodado, alto, ossudo, bom passeiro e esquipador, com muitos ferros nos quartos. O outro é russo com clinas, cauda e pés escuros, ferrados nas mãos, com a letra L na coixa esquerda, trota e gallopea bem. Ambos andam bem em cabriolet: quem os pegar os traga ao sobredito sobrado que será generosamente recompensado.

Ao publico.

Domingos Martins de Barros Monteiro, despedio o seu caixeiro Victorino Lopes da Costa desde o dia 18 do corrente, por immoral e estellionatario, como prova com muitas pessoas desta praça com quem tem transacções commerciaes, e com os apontamentos de sua escripta.

Gelêa

de mocotó e gallinha: na rua da Cruz n. 16.

CASA DE BANHO

26 Pateo do Carmo 26.

Neste estabelecimento tão importante para a saude e asseio do corpo, acham-se montados 20 banheiros, que são servidos com a ordem e asseio que é para desejar-se. Quatro destes banheiros são especialmente reservados para senhoras e por isto acham-se collocados em lugar reservado, aonde só tem entrada as pessoas de uma mesma familia.

PREÇOS DE BANHOS AVULSOS.

1 banho frio, morno ou de chovisco	500
1 dito de choque	1$000
1 dito de farello. . . .	1$000
1 dito aromatisado . . .	1$000

PREÇOS POR ASSIGNATURA.

30 banhos por mez frio, morno ou de chovisco.	10$000
25 banhos com cartões para os mesmos	10$000
12 ditos ditos ditos . . .	5$000
12 ditos ditos de choque.	10$000
12 ditos ditos de farello. .	10$000

O estabelecimento estará aberto nos dias uteis das 6 horas da manhãa as 10 da noite, nos dias santificados das 5 as 5 horas da tarde.

Attenção.

Precisa-se de um destilador para um engenho distante do Recife apenas duas leguas: a tratar na rua do Trapiche armazem n. 13.

— Na rua das Trincheiras n. 26, recebem-se escravos para serem vendidos per conta de seus senhores, affiança-se o bom tratamento e a prompta venda.

— Alugam-se as casas ns. 154, 156 e 158 a rua Imperial que foram occupadas com fabrica de fundição: a tratar com J. J. de M. Rego á rua do Trapiche n. 34.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

— Precisa-se de uma cosinheira para casa de familia: a tratar na rua da União n. 48.

— Aluga-se um sitio na Estrada-Nova, cercado, com alguns arvoredos, casa de pedra e cal: a faltar no sitio da viuva Villa-seca. No mesmo precisa-se de um feitor.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite: na rua Imperial n. 64, sobrado que foi do major Gusmão.

Saques.

Baltar & Oliveira sacam sobre Portugal por todos os paquetes.

Engommadeira.

Precisa-se de uma engommadeira que seja forra ou escrava, para casa de familia: a tratar na rua da Imperatriz n. 15, 2º andar, paga-se bem.

Manteiga franceza

Em barris ou meios a 400 rs. a libra e a retalho a 480: na rua das Cruzes n. 42.

— Está justa e contratada a taberna da rua do Rosario da Boa-Vista n. 43, pertencente ao Sr. José Gonçalves de Oliveira Maia: quem tiver alguma reclamação a fazer o faça por estes tres dias, na mesma. Recife, 24 de agosto de 1866.

— Miguel Soares, preto, de nação Mina, retira-se desta cidade para a da Bahia onde é morador.

AMA DE LEITE.

Precisa-se de uma ama que tenha bom leite na rua dos Pires n. 24.

— Precisa-se de uma ama para casa de familia: na rua do Crespo n. 15.

— Na rua Direita n. 116 continua-se a tingir para todas as côres e por preço commodo.

— Tendo-se extraviado uma letra de 1:240$400 rs. acceita pelo Sr. Pedro Nogueira Borges da Fonseca, do Ceara', a favor de A. Caors, previne-se ao publico de não fazer transacção com a dita lettra, porque o acceitante ja' esta' prevenido para não pagar essa letra senão ao saccador. Declara-se mais que o acceitante tenha por unico credor o Sr. Caors e que este nunca offereceu-se para descontar letra alguma dos seus credores.

Engommadeira.

Precisa-se de uma engommadeira: na rua da Imperatriz loja n. 12.

— Precisa-se de uma ama que faça todo o serviço de uma casa de pouca familia, preferindo-se escrava: a tratar na rua do Aragão n. 9.

— Pede-se attenção de todas as pessoas que mandam suas mercadorias pela via ferrea.

Uma pessoa competentemente habilitada se propõe a mandar conduzir da estação das Cinco Pontas para os armazens onde forem vendidas, todas as mercadorias que vierem pela via ferrea, bem como assucar e algodão, à razão de 200 rs. o sacco, menos 25 por cento do que se conduz actualmente; e promette ao mesmo tempo toda a pontualidade, fidelidade, e bom tratamento na conducção das mesmas mercadorias; e aquellas pessoas que o quizerem honrar, consignando-lhe ditas mercadorias, então mandara' conduzir todas sem lhes levar quantia alguma pela conducção, apenas o desconto de 3 por cento de commissão pela venda do assucar e de 1 por cento pela do algodão; e por toda e qualquer compra que seja incumbida de fazer, levara' tambem 3 por cento de commissão; mas declara logo, que não faz adiantamento nenhum por não poder; assim como não deseja que deixem ficar em seu poder dinheiro algum proveniente de qualquer venda que faça, etc., etc. Pede-se, pois, a qualquer pessoa que o queira honrar com suas consignações, que esperimente sempre uma vez, pois, no caso de se dar bem, continue até quando achar que se da' mal. Quem quizer se utilisar do seu prestimo, pode ter informações na rua do Livramento n. 38.

— Cesar & C., com estabelecimento de armazem de carne secca na rua da Praia n. 59, fazem scientes a todos os freguezes do dito estabelecimento, que não paguem ao Sr. Manoel Modesto de Moraes, ex-socio de industria do dito estabelecimento, quantia alguma que estejam devendo, sob pena de pagarem segunda vez, visto ter sido o Sr. Modesto no dia 9 do corrente, despedido da sociedade, por não ter apresentado lucros, durante 7 mezes, em que esteve na casa, e ter fiado 3:000$000 quantia esta que pertence a casa, e não a elle que era socio de industria.

— Existe uma carta de interesse para o Sr. Francisco José Lopes, na rua da Madre de Deos, loja de Silva Pontes que pessoalmente se lhe deseja entregar a pedido de sua familia em Portugal

O MUNDO ELEGANTE.

SALÃO

para cortar, frisar os cabellos e fazer a barba

—

Composição unica para tingir os cabellos, bigodes e suissas.

FABRICA

de cabelleiras, chinós, crescentes, etc. para homens e senhoras

—

Grande sortimento de coques, frisetes, cache-peignes, etc. da ultima moda e gosto.

JOSÉ RICARDO COELHO

Rua Nova n. 37, primeiro andar.

Tem a honra de participar ao respeitavel publico, que contratou um habil cabelleireiro para o seu estabelecimento, garantindo aos seus freguezes que serão servidos com promptidão e no ultimo gosto, espera, pois, o annunciante na protecção das pessoas de sua amisade, e para esse fim tem sua casa decentemente asseiada, havendo tambem um gabinete especial para tingir cabellos, barbas, etc. etc.

Pentea no seu estabelecimento as senhoras que lhe quizerem honrar com a sua donfiança, e estará sempre prompto para qualquer chamado.

FABRICA
DE
PIANOS
DE
J. VIGNES.
N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem à todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes, são melodiosas e flautadas, e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital feram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

PREPARAÇÕES FERREAS-MANGANICAS

APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA
DE BURIN DU BUISSON
Pharmaceutico, laureado pela Academia de Medicina de Paris

O eminente professor TROUSSEAU, na ultima edição de seu *Tratado de Therapeutica e Materia medica*, reconhece que os ferruginosos simples são muitas vezes inefficazes para curar as molestias que teem por causa o empobrecimento do sangue. Muitos medicos dos mais distinctos attribuem esse má o exito à ausencia, n'essas preparações, do *manganese*, que se acha no sangue, como o tem reconhecido os chimicos os mais peritos, sempre intimamente unido com o ferro.

E' pois, prestar-se um verdadeiro serviço aos Srs. Medicos, o chamar-se sua attenção sobre as preparações seguintes.

1º **Pós ferreós manganicos** dando immediatamente uma agua, acidulada, gazoza, agradavel, substituindo com vantagem e economia as aguas mineraes ferruginosas.

2º **Pilulas e Xarope de iodureto de ferro e de manganese inalteraveis** contendo cada uma cinco centigramos de iodureto de ferro manganico indicadas particularmente nas molestias lymphaticas, escrofulosas, e nas chamadas cancrosas e tuberculosas.

3º **Dragées de lactato de ferro e de manganese**
4º **Pilulas de carbonato ferreo manganico**
} receitadas especialmente para a chlorosis, a anemia, a leucorrhea, a amenorrhea. A indicação de alternar estas duas preparações dá os melhores resultados.

O Sr Burin du Buisson desejando obter a adhesão completa do publico medico a cerca do valor de suas preparações, previne que elle as põe gratuitamente a sua disposição, dirigindo-se;

No *Pernambuco*, a seu agente geral, **Maurer e Cia**, pharmaceuticos, rua Nova.

Deposito em Pernambuco, casa de P. Maurer & C., rua Nova n. 18.

LOJA

N. 2 D—O Coração de Ouro—N. 2 D.

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico com especialidade as pessoas que honram a moda os objectos do ultimo gosto (a Paris) por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo se a qualidade e a solidez das obras.

O respeitavel publico avaliando o desejo que deve ter o proprietario de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar aneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perola; verdadeiras em agarras, modernas pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, maracás de prata com cabos de marfim e madreperola obra de moderno gosto (o que o encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente crusinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoletas, trancelins, pulceiras, alfinetes para retratos e outros modelos tudo de alto gosto, aneis proprios para butar cabello e firma, dito para casamento, no artigo roseta tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, butões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obra esta importante ja' pelo seu valor ja' por gosto de desenho, brincos a forma da delicada mãosinha de moça com pingente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, aneis com letras o outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a habilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se o preço talvez alguem faça máo juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.

Na mesma loja compra-se, troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe-se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se o Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

Empreza de illuminação a gaz.

Por ordem dos emprezarios se previne a todos os devedores, quer por apparelhos, quer por consumo, que hajam de saldar seus debitos até 30 de setembro proximo, na certeza de que, os que o não fizerem, terão de ver as suas contas entregues ao procurador, e posto em execução o art. 8º do regulamento.

Scientifica ainda a mesma empreza aos Srs. consumidores, que os registros só podem ser abertos na fabrica do gaz, aonde ha sempre pessoal prompto a examina-los com a maxima promptidão, e que, se algum for encontrado, que, n'outras condições o haja sido, fica por isso sujeito ao artigo acima citado; outro sim, por pessoa de confiança deverá ser comprado o material, afim de que os preços não sejam sobrecarregados, acerca do que tem esta empreza recebido reclamações.

Mudança de residencia.

O Dr. Ramaugé medico-operador e oculista, formado pela Faculdade de medicina de Paris e approvado pela da Bahia e membro titular da Academia Imperial de medicina do Rio de Janeiro, transferio a sua residencia do n. 25 da rua da Cruz para o n. 23 da mesma rua, onde continúa a exercer sua profissão, especialmente nas molestias de olhos, de ouvidos e das vias urinarias: mudou tambem a hora das suas consultas, que terão lugar todos os dias, das 6 a's 10 horas da manhãa.

Chamados por escripto na supradita casa, rua da Cruz n. 23.

— Precisa-se de um forneiro que tenha muita pratica, pagando-se-lhe um ordenado que corresponda ao seu desempenho: na padaria da rua larga do Rosario n. 16.

João da Silva Ramos, medico pela universidade de Coimbra, dá consultas em sua casa das 9 as 11 horas da manhãa, e das 4 as 6 da tarde. Visita os doentes em suas casas regularmente nas horas para isso designadas, salvo os casos urgentes, que serão soccorridos em qualquer occasião. Dá consultas aos pobres que o procurarem no hospital Pedro II, aonde é encontrado diariamente das 6 ás 8 horas da manhãa,

Tem sua casa de saúde regularmente montada para receber qualquer doente, ainda mesmo os alienados, para o que tem commodos apropriados e nella pratica qualquer opperação cirurgica.

Para a casa de saúde.
Primeira classe. . 3$000 diarios.
Segunda dita. . . . 3$500 »
Terceira dita . . . 2$000 »

Este estabelecimento é já bem acreditado pelos bons serviços que tem prestado.

O proprietario espera que elle continue a merecer a confiança de que sempre tem gozado.

AMA.

Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de familia: a tratar na rua da Senzala Nova n. 4.

— Na rua do Rangel n. 9, precisa-se de alugar

Qualquer resfriamento, Tosse ou defluxo negligenciado pode tornar-se um principio de Tisica Pulmonar.

MOLESTIAS DO PEITO

HYPPOCRATE, GALIEN e RICHARD MORTON preconisarão as
DRAGÉES D'OLIBANILE
como o meio mais efficaz para curar as molestias do Peito e preservar se d'ellas ellas possuem 30 annos de successo.

DRAGÉES D'OLIBANILE

APPROVADAS PELAS ACADEMIAS DA FRANÇA, BELGICA E RUSSIA.

Recommendadas pelas celebridades Medicas da França et do estrangeiro para curar os, Defluxos, Tossos Cronicas, Catarrho Pulmonar, Bronchitis, Asthmas humidas, Tisica, Cystite Catarrho vesical, Inflammaçoês da prostata, Uretrites, etc. — As DRAGEES D'OLIBANILE tomão se facilmente. Lea-se a guia que as accompaha. Deposito geral das Dragées d'Olibanile de Busson de Bryilliers, 18, boulev. du Prince-Eugène, Paris. *Agente Geral* no Rio de Janeiro, Didier Roiffé, rua Nova do Ouvidor, 35. *Deposito Pharmacia*, rua do Hospicio, 40, em todas Pharmacias do Imperio do Brasil.

INJECTION BROU

Hygienica, infallivel e Preservativa, absolutamente a unica que cura sem nenhum additivo. Vende-se nas principaes boticas do mundo. (Exigir a instrucção do uso). (20 annos de existencia.) — Paris, em casa do inventor BROU, boulevard Magenta, 112.

PILULAS DE BLANCARD

AO IODURETO DE FERRO INALTERAVEL
Approvadas pela Academia de Medecina de Pariz
AUTORISADAS PELO CONSELHO MEDICAL DE SAÕ-PETERSBURGO
EXPERIMENTADAS NOS HOSPITAÊS DE FRANÇA, DA BELGICA, DA IRLANDA, DA TURQUIA, ETC.
Mençoês honrosas nas Exposiçoês Univerçaês de New-York, 1853, e de Paris, 1855.

Estas Pilulas envolvidas n'uma camada resino-balsamica de uma tenuidade excessiva, tem avantagem de serem inalteraveis, *sem sabor*, de um pequeno volume, e de naó cansarem os orgaós digestivos. — Gozando das propriedades do **Iodo** e do **Ferro**; ellas convem principalmente nas affecçoês *Chloroticas, Escrofulosas, tuberculosas, Cancrosas*, na *leucorrhea, amenorrhea, anemia*, etc.; enfim, ellas offerecem aös praticos uma medicaçaõ das mais energicas para modificar as constituiçoes *lymphaticas, fracas* ou *debilitadas*.

N. B. — O iodureto de ferro impuro ou alterado é um medicamento infiel, irritante. Como prova de pureza e de authenticidade das **verdadeiras Pilulas de Blancard**, deve-se exigir nosso **sello de prata reactiva** e nossa firma, aqui reproduzida, que se acha na parte inferior de um **rotulo verde**. Deve-se desconfiar das falsificaçoês.

Acham-se em todas as Pharmacias. — *Pharmaceutico, rua Bonoparte, 40. Paris.*

Vende-se na rua Nova n. 18, pharmacia franceza de

P. MAURER & C.

PERFUMERIA DA CASA OGER

Boulevart Sébastopol, 56, Pariz.

Dez medalhas, a condecoração da Legion d'honneur e a grande reputaçao que tem lhe dado o publico, taes são as recompensas que os servicos prestados a industria merecerão a esta importante casa desde sua fundaçao em 1804.

N'um sortimento de mais de 500 artigos, as pessoas elegantes escolherao os seguintes:
ROSÉE DU PARADIS, extracto superfino para lenço.
POMMADA CEPHALIQUE contra a calvicia.
AGUA VERBENA para o toucador.
OXIMEL MULTIFLOR.
VINAGRE DE PLANTAS HYGIENICAS.
TINTURA VIRGINALE de beijoim.
ROSÉE DE LYS, verdadeira agua de Jouvencio.
CREME LABIALE de succo de Rosas.
POMMADA VELOURS para amaciar a pelle.
ELIXIR ODONTOPHILE.
SABAO dedicado as damas americanas.
SABAO de bouquet de França.
dº de flores de alcea rosea.
dº de flores printanières.
dº de bouquet do outono.
dº de perfumes exoticos.
dº aurora, dedicado aos dedos cor de rosa.
dº de flores das montanhas.
dº de cheiro de foins nouveaux.
dº de bluets cheirosos.
dº de althea balsamica.
dº diapré, caixa rica, fantesia parisience.

OF GO

do ar, rodas, rodetes, chafarises e figuras.

A muito conceituada fabrica de fogos de artificio da viuva Ruffino, acha-se completamente montada e pode a sua proprietaria garantir aos seus freguezes serem os seus pedidos satisfeitos com o maior zelo e promptidão, garantindo todos os artigos alli fabricados, os quaes podem ser queimados muito tempo depois de feitos sem que se note a minima differença, sendo de grande vantagem para as pessoas do centro e de outras provincias, que muita vez deixarão de comprar taes artigos por se alterarem durante a viagem: assim como previne as mesmas pessoas que quizerem fazer suas encommendas de se dirigirem ao armazem da bola amarella por baixo do sobrado n. 29 da rua do Imperador, que ahi acharão com quem tratar, visto

Cavallo e burra furtados

A pessoa que se encarregou de annunciar no *Diario* de 25 do corrente que na villa do Limoeiro sabe dar noticia dos ditos animaes o Sr. Antonio Hygino de tal Bastos sendo que queira dar alguns esclarecimentos a respeito pode dirigir-se a estação das Cinco Pontas das 9 horas da manhãa as 5 da tarde ou a estrada de João de Barros sitio da bomba que será recompensado por Nascimento Silva & C., e trazendo os ditos animaes receberá 150$ como foi annunciado nos *Diarios* e *Jornal do Recife* de 26, 27 e 28 de julho proximo passado.

AVISO

O Sr. Manoel Teixeira Bastos tem uma encommenda na rua da Imperatriz n. 28, segundo andar.

— Aluga-se o primeiro andar da casa n. 19 a rua da Camboa do Carmo, e duas casas terreas em Sant'Anna de dentro muito frescas e com commodos: a tratar com o solicitador Manoel Luiz da

ILEGÍVEL

O que occupa hoje mais a attenção do mundo economico? É o novo systhema do proprietario do armazem de molhados

UNIÃO MERCANTIL

53 RUA DA CADEIA 53
PASSANDO O ARCO DA CONCEIÇÃO.

Que surge de novo hasteando a bandeira da modicidade de preços em todos os seus superiores generos.

Que o publico reconheça as vantagens que de tal systhema lhe resulta, é o que o proprietario do sitado armazem deseja, e a que desde já o convida: passando tambem a notar-lhe os preços de alguns dos generos do seu explendido sortimento, e para os quaes pede

ATTENÇÃO
Gomma de milho branco americana.

Esta excellente gomma, muito se recommenda como o alimento mais substancial e saudavel; servindo não só para papa (no que é superior á de todas as outras gommas e farinhas) mas tambem della se póde fazer pão-de-ló, cangica, creme, bolo francez, podim, etc.: o preço de cada pacote de uma libra 800 rs., em caixa tem abatimento.

MANTEIGA INGLEZA de superior qualidade a 1,280 e 1,100 rs. a libra, em barril se faz abatimento.

IDEM FRANCEZA a mais nova que ha no mercado a 640 rs. a libra, em barris ou meios a 600 rs.

CHÁ HISSON de primeira qualidade a 2,800 rs. a libra, além desta ha muitas outras proprias para vender a retalho, que se vendem de 1,600 a 1,800 rs. a libra.

IDEM PRETO o mais especial que tem vindo a este mercado a 2,200 rs a libra.

IDEM regular de 1.600 a 1,800 rs a libra.

QUEIJOS DO REINO ultimamente chegados pelo vapor 2,400: ditos do vapor passado a 2,000 rs.

LATAS DE CHOURIÇAS com 6 libras ermeticamente fechadas, a 4,500, de barril a 640, a libra

ESTRELINHA para sopa em caixas sortidas de 8 libras, por 4.000 rs.

VINHO VERDE do verdadeiro sumo da uva, e o mais proprio para se beber n'este imperio, pela sua extraordinaria fresquidão e agradavel gosto a 640 rs. a garrafa.

AMEIXAS FRANCEZAS em frascos de 4 e 2 libras, a 2,800, e 1,400 rs. em caixinhas muito enfeitadas com diversas estampas a 2,000, 1,800, 1,500 e 1,300. reis.

BISCOITOS INGLEZES em latas contendo diversas qualidades a 1,000 e 1,200 rs. a lata.

PRINCIPE ALBERTO bolachinhas as melhores presentemente conhecidas a 1,600 rs. a lata.

SALAME HAMBURGUEZ chegados no ultimo navio a 1,600 a libra.

PREZUNTOS verdadeiro de Lamégo, a 640, rs. a libra, e 560 inteiro.

TRAQUES n. 1. em caixas de 40 cartas, por 8,500. e 210 rs. cada uma.

MARMELADA em latas de 1, 1 ½ e 2 libras a 600 reis a libra.

JALEA DE MARMELLO em latas, a 800 rs.

FRUCTAS EM CALDA pera, pecego, alperce, rainha Claudia, e ginja a 640 reis a lata.

MOLHO INGLEZ de diversas qualidades, a 720 rs, o frasco.

MOSTARDA INGLEZA muito nova, a 800, rs. o frasco

IDEM FRANCEZA a 640 rs. o frasco.

SALMÃO E LAGOSTIN chegado ultimamente, em latas de 2 libras, a 1,600. rs.

ARENQUES em latas a 640 rs. cada uma.

SARDINHAS DE NANTES em latas e meias a 600 e 360 reis.

VINHO DE COLLARES o legitimo vinho desta localidade, muito superior e sem confeição alguma, a 800 rs. a garrafa.

IDEM MADURO o verdadeiro do alto Douro em barris de 10 em pipa por 35,000 cada um.

VINHO DO PORTO de diversas qualidades engarrafado, inclusive o maisfino que ha n'este genero, por 800, 1,000, 1,200, 1,400 e 1,500 rs. a garrafa.

FEIJÃO verde e carrapato em latas ermeticamente fechadas a 600 rs.

CHOCOLATE francez em pacotes de 1 libra por 500 reis.

AZEITONAS das chegadas ultimamente de Lisbôa a 1,200 rs. a ancoreta, e 500, a garrafa.

CAFÉ lavado a 240 rs. a libra, e 7,000 rs. a arroba, e regular a 220 a libra, e 6 500, a arroba

VINHO CHERRY do mais superior do mercado a 1,500 rs. a garafa, e 15,000 rs. a duzia.

MUSCATEL o verdadeiro de Setubal, a 1,800 rs. a garrafa, e 20,000 a duzia.

VINHO BORDEAUX das mais acreditadas marcas, S. Emilion. Sant Julien Haut Brion a 700 e 800 rs. a garrafa, e em caixa de duzia. a 7,500 e 8,000 rs.

VINHO BRANCO de Lisbôa de excelente qualidade. e proprio para missa, a 800, rs. a garrafa, ou 8,000 rs. a caixa de duzia.

MADEIRA SECO a 1,200 a garrafa, e 12;000 rs. a duzia.

VINHO DO RHENO superior, a 2.000 a garrafa, a 22,000 rs. a duzia.

VERMOUTH de superior qualidade em caixas de 12 meias garrafas por 12,000, e garrafas por 1,200 rs.

LOJA DO BALÃO
DE
AZEVEDO & FLORES
RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 47
Não leiam

Chapéos de sol de seda a balão que valem 12$ a 10$, em porção terá abatimento de 10 por cento.

Balões

do ultimo gosto em Paris, que é estreito em cima e largos em baixo, a 3$, 4$, e 5$, dam-se para a mostra.

Sobre-casacos de panno

Superiores, que valem 25$ a 15$, só o Balão vende por este preço, paletots saccos de panno finos que valem 15$ a 10$, tambem se vende calças de brim branco finas, ditas pardas, ditas de casemira, colete de casemira, paletots de alpaca branca, e muitas outras roupas feitas que se vendem barato.

Agora vejam os preços das fazendas.

Chitas para cobertas, cores fixas, a 320 rs , dam-se amostras
Lãas com lindos desenhos a 320 rs. o covado.
Cambraias de cores, lindos padrões, a 320 rs. o covado.
Chitas escuras e claras para vestidos —diversos preços—
Cambraia para vestidos.
Dita larga para forro de vestido.
Madapolão que val 10$ a 7$, só o Balão vende por este preço.
Camisas inglezas superiores que valem 4$, a 3$000.
Quem duvidar venha ver na loja do Balão.

Chegou novo madapolão.

Este madapolão val 10$, porém o Balão continúa a vender por 6$500.
Idem muito fino que val 12$ a 9$: quem precisar aproveite emquanto é tempo

ALIZARINE

Tinta Inalteravel
Para escrever
de P. MAURER & Cª.
PERNAMBUCO

Esta tinta recommenda-se pela sua composicaõ e fluidez como a melhor e a mais segura de todas as tintas até hoje conhecidas. Naõ ataca as pennas de aço, dá até tres excellentes copias, mesmo muitos dias depois de escrever, e é preferivel a qualquer outras tintas particularmente para livros de commercio, documentos etc de que se careça longa conservaçaõ.

Vende-se na livraria franceza rua do Crespo e rua Nova n. 18 de

GRANDE ARMAZEM
DE
LOUÇA, VIDROS, CRYSTAES E PORCELANAS.
DE
Ferreira Monteiro & Guimarães.
Na rua larga do Rosario n. 32, junto a botica do Sr. Bartholomeu.

Os proprietarios deste novo e grande armazem de louça participam ao respeitavel publico que em seu armazem teem um completo sortimento de louça e vidros como seja ricos apparelhos para jantar e para almoço, brancos, dourados e com filetes de cores, garrafas, copos, calices, compoteiras, ricos porta licores, galheteiros, guarnições para lavatorios, ricos vasos para flores, candieiros a gaz, lanternas e muitos outros artigos que tudo promettem vender pelo mais diminuto preço possivel a dinheiro por serem principiantes.

BOM SORTIMENTO DE FAZENDAS PRETAS

Gros de napoles preto a 1$500, 1$600, 2$, 3$, 3$500 e 4$ o covado.

Gorgurão preto de superior qualidade a 2$500, 2$800, 3$ e 4$ o covado.

Superiores moreantiques a 2$500, 2$600, 3$, 3$500, 4$ e 5$000 o covado.

Bons cortes de moreantique.

Idem de gorgurão adamascados.

Bons pannos e casemiras.

Superiores alpacas, princetas, merinós e bombazinas.

Bons villudos pretos.

Grande variedade de chales de filó preto e de guipure a 5$, 6$, 8$, 10$, 12$, de 16$ a 20$, e de 25$ a 80$ cada um.

Superiores retondas de filó preto e de guipure a 8$, 10$, 12$ e 25$, e de 30$ a 60$ cada uma.

Superiores algerienes de filó preto e de guipure de 12$ a 25$, e de 30$ a 60$ cada uma.

Bons chailes de seda preta.

Ditos de Merinó preto bordados e outras muitas fazendas pretas que seria enfadonho enumerar, na

LOJA DAS COLUMNAS
DE ANTONIO CORREIA DE VASCONCELLOS & C.
RUA DO CRESPO N. 13

PHOSPHATO DE FERRO DE LERAS
DR. EM SCIENCIAS
INSPECTOR DA ACADEMIA DE PARIS.

Não existe medicamento ferruginoso tão notavel como o phosphato de ferro de Leras; as summidades medicas do mundo inteiro adotaram-no com solicitude sem igual nos annaes da sciencia. As cores pallidas, dores de estomago, digestões penosas, anemia, convalescenças difficeis, idade critica das senhoras, irregularidade na menstruação, pobresa do sangue, lymphatismo são curados rapidamente ou modificados por este excellente composto. É o conservador por excelencia da saude e declarado superior nos hospitaes e pelas academias a todos os ferruginosos conhecidos, ao idoreto e ao citrato de ferro, porque é o unico que convem aos estomagos delicados, que não provoca consipação unico tambem que não enegrece a bocca e os dentes.

Em Paris na rua da Feuillade n. 7.

Á venda em casa de Maurer, e A. Caors.

PECHINCHA SEM IGUAL

Ricos cortes de gorgurão de seda pretos adamascados para vestido com 13 metros ou 18 a 20 covados cada corte, largura de chita franceza, pelo baratissimo preço de 50$ cada corte: na loja das columnas da rua do Crespo n. 13 de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 38

O proprietario deste estabelecimento deseja chamar a attenção dos senhores proprietarios para os acreditados mechanismos que continua a fornecer; os quaes garante ser como sempre, da melhor qualidade possivél:

Machinas de vapor

força de um cavallo para cima. As menores são mui proprias para motores de descaroçamentos de algodão; ellas viajam armadas e podem trabalhar dentro de 24 horas depois de chegarem no lugar. Ellas levam tudo quanto é preciso para o trabalho, e diversos sobrecelleutes. As machinas maiores são proprias para a moagem de canna, e ha dellas que podem junta e separadamente moer canna e descaroçar. Ellas podem-se applicar a qualquer moenda já existente sem outra mudança do que a substituição das rodas da almanjarra, ha tambem com moenda junta. Ellas tem depositos d'agua e boeiros de ferro, e não precisam para seu assentamento de obra alguma, quér de carapina, quér de alvenaria. O tempo para assenta-las não excede de doze dias ao mais, e em casos de mortes de animaes ou arrombamentos de açudes, etc., garante-se o assentamento em oito dias. Todos estes vapores são simplissimos na construcção, e se regem por qualquer pessoa intilligente, a facilidade da conducção sendo especialmente considerada, tanto que não ha lugar em que não se possam conduzir, quér por terra, quér embarcado.

Lembra-se aos senhores de engenho que a venda dos animaes e o serviço da gente occupada no seu tratamento os hão de recuperar da maior parte da despeza do vapor, deixando-lhes a vantagem de uma moagem certa e accelerada; e acabando com a despeza da compra continuada de novos animaes, e com os desgostos do trabalho que se tem com elles.

Será talvez desnecessario lembrar aos compradores de vapores a vantagem que lhes resulta de comprarem suas machinas garantidas em uma fabrica, tendo artistas competentes para assentar as mesmas e ensinar a maneira de trabalhar com ellas, e já preparadas para arremediar qualquer desarranjo; facilidades estas que jámais podem encontrar comprando-as aos simples negociantes, os quaes por falta de conhecimento na materia nem se quer podem garanti-los de que as machinas que vendem sejam proprias ou sufficientes para o trabalho em que se queira emprega-las, e no caso de desastre não podem prestar-lhes soccorro algum; sendo que ainda quando venham ás fabricas para concertar as machinas alheias, torna-se-ha preciso fazer repentinamente moldes novos, etc. para as peças estragadas. Já numerosas vezes estes vendedores tem representado seus vapores como sendo de força mui superior á sua actual e verdadeira força; equivoco este que não só engana ao comprador acerca do trabalho que possa tirar do vapor, mas tambem da lugar ao pagamento de um preço excessivo, á vista da força real da machina que compram.

Tambem ha sempre prompto Rodas d'agua de ferro Sarilhos com cruzetas para as mesmas Moendas de canna de todo o tamanho, Rodas de espora e angulares, Paroes ou coches para receber o caldo, Crivos e portas de fornalha, Taixas de ferro batido, fundido e de cobre, Formas de ferro galvanisadas para purgar assucar, Bombas simples e de repucho, Alambiques de ferro. Eixos e rodas de carro, Arados, grades, enchadas a cavallo e outros instrumentos de agricultura, Moinhos e fornos para fazer farinha e finalmente todo o objecto de mechanismo de que se costuma precisar.

Na fabrica se fazem obras novas á encommenda e concertos, com a maior presteza e solidez. O grande deposito de peças e objectos habilitam-na muito para este fim.

O proprietario será sempre mui feliz de poder dar informações ou esclarecimento aos senhores que se servirem de seu prestimo.

D. W. BOWMAN, engenheiro.

CAMISAS FRANCEZAS E INGLEZAS
A' loja de fazendas de Augusto Porto & C.
11—Rua do Queimado—11

A' loja de fazendas de Augusto Porto & C. chegou um grande sortimento de camisas inglezas para homem, muito superiores com colarinhos e sem colarinhos, continuando esta casa a ter sempre completo sortimento de camisas de linho e de madapolão inglezas e francezas para homens e meninos; seroulas de linho e finos colarinhos de muitos gostos.

Camisas francezas para senhoras a 5$, 5$500 e 6$.
Sobretudos de panno de duas faces fazenda superior.
Vestidos de blonde com manta e capella para noivas.
Cortinados de cambraia bordados para camas e janelas de 12$ a 80$.
Colxas de seda e de lãa e seda para camas de noivos.
Grosdenaple de diversas e lindas cores e pretos.
Moiré branco, luvas, mantas e capellas para noivas.
Lindos cortes de cambraia branco ricamente bordados.
Bonets, gorros e chapéos de palha de Italia para senhoras.
Lindos cortes de foulard de seda fazenda de muito gosto.
Cambraias, lãazinhas e percales dos gostos mais modernos.
Tapetes para sofá, piano e cama e tapetes em peças.
Alcatifa barata a 480 rs. o covado, que com pequena despeza se alcatifa uma sala.
Bons pannos pretos e azues e grande sortimento de casemiras pretas e de cores.
Sortimento de espartilhos, balões, meias finas para senhoras e homens.
Superior bombazina, alpaca, cantão, princezas e merinós pretos.
Panos vendados para cadeiras e panos finos para mesas.
Malas e saccos de couro para viagem e sortimento de

Esteiras da India para forrar salas
11—Rua do Queimado—11

Novo e grande deposito de superior carvão de Cardiff na Bahia.

Antonio Gomes dos Santos & C., rua de Santa Barbara n. 1, estão habilitados á supprir de carvão, em condições mais favoraveis que em outro qualquer deposito, a todos os navios a vapor que tocarem naquelle porto. A contratar nesta com Domingos Alves Matheus.

Loja do Vigilante
RUA DO CRESPO N. 7.

Este estabelecimento acaba de réceber pelo vapor *Extremaudre*, e de sua propria encommenda, um completo sortimento de objectos de apura lo gosto e alguns de completa novidade, como seja:

Riquissimos necessarios para costuras, tendo de madrepola, marfim, christal, e outras muitas qualidades.

Ricas caixinhas de madeira machetadas todas de madrepola, com musica, e o necessario para costura.

Caixinhas de musica, tanto de veio como de corda.

Riquissimas malasinhas de madeira, forradas de marroquim, contendo o necessario para costura, propria para meninas.

Lindos vasos para pós de arroz.

Lindos livrinhos com capa de tartaruga para missas.

Riquissimo sortimento de enfeites para senhoras e meninas.

Cintos inteiramente novos.

Fivellas, de tartaruga, christal, e metal, para cintos de senhora.

Leques de sandalo e de madeira.

Riquissimos porta bouquets.

Luvas verdadeiras de Jovin.

Ditas de seda e de Escocia.

Lindos botões de christal, tanto para punhos, como para colletes e abertura de camisas, estes botões tornam-se recommendaveis, por ser inteiramente novidades.

Ditos de cornalina, brancos e encarnados, para colletes.

Finas thesouras para unhas e costura.

Lindos porta joias.

Ricos port relogios de porcellana.

Modernos pentes de tartaruga e a imitação.

Albuns para retratos.

Agulhas e linhas para crochetes.

Lindos adereços de christal.

Rosetas e alfinetes de dito.

Adereços completos para luto, assim como brincos e rosetas.

Meias de seda para senhoras.

Ditas para meninas.

Sapatinhos de seda e de mirinó, para baptisados.

Touquinhas e chapéosinhos para dito.

Lãas de todas as côres para bordar.

Capellas para noivas.

Gravatas e mantas para homem.

Alfinetes para gravatas.

Riquissimos livrinhos para notas, sendo com capa de madreperola, marfim e chagren.

Penas de aço de todas as qualidades, do afamado fabricante Perris.

Froco e seda frouxa para bordar.

Bengallas e chicotes de todas as qualidades.

Dedaes de marfim e metal.

Espelhos dourados grandes, e pequenos ditos de columna.

Dito especiaes para as senhoras fazerem os pentiados.

Pulseiras tanto para senhora como para meninas.

Riquissimas fitas lavradas e lizas.

Diademas do ultimo gosto.

Ligas de seda.

Ditas de seda e de algodão para manguitos de senhora.

Contas e tubos de aço.

Suspensorios de sêda e de algodão.

Grande e completo sortimento de perfumarias finas dos fabricantes mais afamados, assim como muitos outros objectos que seria enfadonho mencionar.

Só no Gallo Vigilante rua do Crespo n. 7.

Verdadeiros
Collares Royer
Electro Magnetico

Ou Collares Anodinos, para facilitar a dentição das crianças e contra as convulsões das mesmas, a estes collares nos é escuzado fazer qualquer recommendação, visto a grande aceitação que tem tido, o que podemos provar assim como, afiançar o effeito que elles produzem, porque ha muito que os recebemos e continuamos a receber por todos os paquetes da Europa; e encontrarão sempre na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Tasso Irmãos
Vendem no seu armazem rua do Amorim n. 35.

Licor fino Curação em botijas e meias botijas.
Licores finos sortidos em garrafas com rolhas de vidro e em lindos frascos.
Vinhos—Cheres.
Santernes.
Chambertin.
Hermitage.
Borgonhe.
Champagne.
Muscatel.
Reino.
Bordeaux.
Cognac.
Old Ton.
—Paezel lagniol.

— Panno de algodão da Bahia, proprio para saccos de assucar e roupa de escravos; tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Vapores.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C., no largo do Corpo Santo n. 11, vapores patentes com todos os pertences proprios para fazer mover tres ou quatro machinas para descaroçar algodão

POTASSA DA RUSSIA

Vende-se potassa da Russia muito superior e de qualidade a mais apropriada para o fabrico de assucar a preço rasoavel, no armazem de José da Silva Loyo & C.

Chapéos do Chyli

Vendem-se chapéos do Chili pelo barato preço de 1$600, 2$, 2$500, 3$, 4$ e 5$: na praça Independencia lojas ns. 4 6, 32 34.

Velas.

Gomes de Mattos Irmãos, na rua larga do Rosario n. 24, vendem velas e cera de carnauba e gomma de mandioca.

ATTENÇÃO!
Muita attenção!
Muita attenção

Grande liquidação de fazendas e roupas feitas nacionaes, na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

Os proprietarios deste importante estabelecimento estão resolvidos a liquidar por menos 20 por cento, do que emcontra qualquer parte, vejam:

Chales de renda.

Vende-se chales de renda por 3$000, fazenda que ja' se venden por 12$ e 14$000, ditos de seda por 14$ e 15$000, retondas pretas a 7$500 e 8$: isto só na rua da Imperatriz n 72.

Grande pechincha.

Cambraias de côres muito finas a 240 rs. o covado, ditas melhores a 280 e 320 rs., ditas organdis de riquissimos desenhos a 360, 400 e 440 rs. o covado: só na rua da Imperatriz n. 72.

Bretanha de rolo.

Vende-se bretanha de rolo com 10 varas a 3$200 a peça, dita de linho fino a 8$ e 8$500.

Grande pechincha.

Vende-se peças de algodão finas a 4$, 4$500 e carne de vacca a 5$500 e 6$: só na rua da Imperatriz n. 72.

Quem duvidar venha ver, cortes de cambraia a 3$500.

Grande sortimento de cortes de cambraia branca e de cores a 3$500 e 4$, ditos bordados a seda a 4$500 e 5$, cortes de lãa a 3$, 3$500, 4$, 4$500 e 5$, ditos cascochita a 3$ e 3$500: só na rua da Imperatriz n. 72.

Lãazinhas a 240 rs. o covado.

Vende-se um grande sortimento de lãazinhas finas a 240, 280, 300, 320, 360 e 400 rs. o covado, estão se acabando.

E' baratissimo, chales a 2$000.

Chales de merinó estampados a 2$, 2$500 e 3$, ditos finos a 4$, 5$500 e 6$: só na rua da Imperatriz n. 72.

Cortes de brim a 1$280.

Grande sortimento de cortes de brim a 1$280, 1$400, 1$600 1$800 e 2$, ditos de casemira a 2$, 2$500, 3$ e 3$500.

Chitas a 180 rs. o covado.

Grande sortimento de chitas a 180, 200 e 240 rs., ditas francezas a 240, 280, 300, 320 e 360 rs., ditas percales a 400, 440 e 500 rs.: só na rua da Imperatriz n. 72.

Lenços a 2$ a duzia.

Vende-se um grande sortimento de lenços a 2$, 2$500, 3$ e 3$500 a duzia, ditos de linho a 4$500, 5$ e 6$, ditos bordados com bico a 4$500 e 5$, ditos muito finos a 6$, 7$ e 14$ a duzia: só na rua da Imperatriz n. 72.

A 5$000 a peça.

Grande sortimento de madapolão de 5$, 5$500 e 6$, ditos melhores marcas a 7$, 8$, 8$500. 9$, 10$, 11$ e 12$.

Balões a 3$000.

Vende se um grande sortimento de balões de arco a 3$, 3$500, 4$ e 4$500, ditos de musselina a 5$ e 5$500, ditos para meninas a 3$ e 3$500: só na rua da Imperatriz n. 72.

Gravatas a 500 rs.

Vende-se um grande sortimento de gravatas a 500, 640, 800 e 1$, mantas finas a 1$200 e 1$600: só na loja de Guimarães & Irmão, rua da Imperatriz n. 72.

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho
Rua do Queimado n. 19.

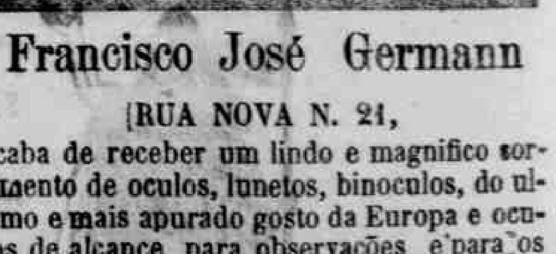
Vende-se o seguinte:

Lenções de panno de linho pelo baratissimo preço de 2$200 e 2$600.
Lenções de bramante de linho de um só panno a 3$200.
Cobertas de chita da India a 2$400 e 2$800.
Lenços de cambraia proprios para algibeira duzia 1$800, 2$, 2$200, 2$600 e 4$.
Balões de arcos para meninas a 1$500, 2$ e 3$000.
Algodão enfestado com 7 palmos de largura a 1$100 à vara.
Atoalhado de algodão vara 2$.
Peças de cambraia branca de salpicos com 8 e meia varas a 4$500.
Bramante de linho fino com 10 palmos de largura 2$500 a vara.
Panno de linho com 9 1/2 palmos de largura a 2$400 a vara.
Bramante de linho de duas larguras a 1$280 a vara.
Bramante de linho de uma largura a 800 a vara
Toalhas de linho acolchoadas para mãos, a 12$ a duzia.
Ditas felpudas a 13$ a duzia.
Guardanapos de linho a 3$500 a duzia.
Peças de cambraia para forro a 2$600 e 2$800.
Peças de cambraia adamascada com 20 varas propria para cortinado a 13$.
Tarlatana de cores a 800 rs. a vara.
Filó liso fino a 760 a vara.
Dito de salpicos a 1$ a vara.
Flanela de cores 880 rs. o covado.
Balões de arcos para senhora a 2$500, 3$ 3$500.
Ditos de arcos encarnados a 3$500 e 4$.
Esteira da India de 4 e 5 palmos de largura propria para forro de sala por menos preço do que em outra qualquer parte.
Cambraias finas de cores miudas a 560 rs. a vara
Neste armazem tambem se encontra um grande sortimento de roupa feita e por medida.

PHOSPHATO DE FERRO DE LERAS DOUTOR EM SCIENCIAS
INSPECTOR DA ACADEMIA DE PARIZ Etc.

Não existe medicamento ferruginoso tão notavel como o *Phosphato de ferro de Leras*; as summidades medicaes do mundo inteiro adoptaram-no com sollicitude sem igual nos annaes da sciencia. *As cores pallidas, dores de estomago, digestões penosas, anemia, convalescencias difficeis, idade critica nas senhoras, irregularidade no menstruação, pobresa do sangue, lymphatismo, são curados rapidamente ou modificados por esse excellente composto.* E' o conservador por excellencia da saude, e declarado superior nos hospitaes e pelas academias a todos os ferruginosos conhecidos, a *iodoreto* e ao *citrato* de ferro, porque é o unico que convem aos estomagos delicados, que não provoca constipação, o unico tambem que não ennegrece a bocca e os dentes.

A venda nas pharmacias de P. Maurer & C. e A. Caors, em Pernambuco.



Francisco José Germann
RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para os maritimos.

— Agua Mineral de Vichy.
Pastilhas de saes naturaes de Vichy.
Oléo de figado de bacalhao desempestado.
Oléo de dito dito ferruginoso.
Rob Laffectur.
Xarope de cadeina de Berthé.
Vinho de Bellini.
Xarope de Gibert.
Leite antiphilitico contra as manchas do rosto
Confeitos de ergotina.
Confeitos de ipecacuanha.
Cigarros antyasthmatico de Jey.
O dontalgico de Dourado.
Deposito, pharmacia de Pinto, rua larga do Rosario n. 10.

— Vende-se um sitio em Bem-fica e a margem do Capibaribe: a tratar com os Srs. Carvalho Bastos, á rua do Queimado n. 18, loja.

ILEGÍVEL

NOVA LOJA
ENCICLOPEDICA
RUA DA IMPERATRIZ ARMAPEM DA PORTA LARGA N. 52,
Junto a padaria franceza
DE
Paredes Porto.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, suissas e allemães, que se venderão por preço commodo.

ATTENÇAO

Grande armazem de fazenda e roupa feita, rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga

Neste estabelecimento encontrara' o respeitavel publico um completo sortimento de roupas de todas as qualidades e preço commodo, como sejam : paletots de alpaca, de merinó, de bombazina, panno, casemira, preto e de cores, calças de todas as qualidades, colletes de diversas qualidades e preços commodos, chapeos pretos francezes, fazenda de 10$ a 6$, ditos de sol de alpaca e seda, sobretudos de panno proprios para viagem a 11$, meias cruas de boas qualidades e preços commodos, e outras muitas fazendas e roupas feitas, que se vendem muito barato : no armazem da porta larga n. 52.

600 rs.
Admiravel pechincha.

Camisinhas de cambraias a 600 rs. para acabar : a rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga junto a padaria franceza.

Casemira

Vende-se casemira de côr a 4$ o corte : na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Balões

Vende-se balões (crinolinas) de todos os tamanhos a 2$ e 2$500 : a rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza.

1$500
Entremeios.

Vendem-se peças de entremeios com 12 varas a 1$500 : a rua da Imperatriz n. 52, porta larga.

Chales de renda a 4$

Vendem-se chales de renda pretos, fazenda de boa qualidade, a 4$ por ter porção : armazem da porta larga n. 52.

Retondas e bournus.

Recebeu ultimamente um sortimento de retondas e bournus de seda e de algodão por barato preço, soutembarques de grosdenaple, capas e manteletes por preços commodos : armazem da porta larga n. 52, rua da Imperatriz.

Cambraias lisas finas.

Grande sortimento de cambraias lisas, que se vendem a 3$, 3$500 e 4$, dita muito fina Victoria a 5$ e 5$500, córtes de tarlatana de bonitos gostos a 3$500 e 4$: rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza, armazem da porta larga.

Tiras e entremeios bordados

Grande sortimento de tiras e entremeios bordados, pelo preço de 500 rs. a peça : rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Cortes de gorgurão de seda preta.

Vendem-se cortes de gorgurão de seda preta para vestido com 20 covados, por barato preço : na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

600 rs
Cortes de calça.

Vendem-se cortes de calças para serviço a 600 rs. : na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Lãas de vestido.

Chegou a loja de Paredes Porto um sortimento de lãas para vestido a 240 o covado : na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Chambres

Chegou um sortimento de chambres para homem a 4$ e 5$: na rua da Imperatriz n. 52, loja de Paredes Porto.

Vestidos bordados.

Chegou a rua da Imperatriz n. 52, ricos cortes de cambraia, bordados a crochê, fazenda de 20$ por 12$: na loja de Paredes Porto.

25$000
Grande pechincha

Selecia com 26 varas a peça, largura de 5 palmos, a 25$: na rua da Imperatriz n. 52, Paredes Porto.

FUNDIÇÃO DA AURORA.

Moendas e meias moendas,
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha,
Boccas e crivos de ferro coado e batido.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guarapes.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, roldanas, rodetas, e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, moldes elegantes.
Camapés para jardim, muito fortes.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

RIVAL SEM SEGUNDO.
Rua do Queimado n. 49

Está disposto a continuar a vender por preço que a todos admira queiram apreciar e vir vêr para crer.

Grozas de pennas de aço muito boas a 320 rs.
Bonets muito finos para meninos a 1$.
Pentes de alisar com costas de metal a 500 rs.
Capachos redondos e compridos a 500 rs.
Pulceiras de contas para senhoras a 500 rs.
Caixas de papel amizade a 600 rs.
Quadernos de papel muito bom a 20 rs.
Pentes de tartaruga a 2$500 rs.
Realejos para meninos a 100 rs.
Escovas para limpar dentes a 200 rs.
Baralh s muito finos a 200 rs.
Caixas de pó de arroz muito superior a 800 rs.
Caixas de lamparinas para tres mezes a 40 rs.
Caixas de obreias de massa a 40 rs.
Grozas de botões de louça a 160 rs.
Enfiadores de cordão e fita a 60 rs.
Peças de fita de cos com 10 varas a 320 rs.
Cartas de alfinetes francezes a 100 rs.
Libras de alfinetes francezes 1ª qualidade a 2$.
Novellos de linha com 400 jardas a 60 rs.
Ditos ditos com 200 jardas a 30 rs.
Caixas com alfinetes a 20 rs.
Pares de luvas brancas e de côres a 400 rs.
Gravatas de todas as qualidades a 500 rs.
Resmas de papel almaço superior a 2$400.
Caixas redondas com estampas a 100 rs.
Livros para assento de roupa lavada a 100 rs.
Bonecos do choro muito bonitos a 160 rs.
Frascos de superior agua de colonia a 400 rs.

CEBOLAS
a 1$ o cento.
Rua da Madre de Deos n. 5 e 9.

— Na fabrica da travessa do Carioca n. 2, vende-se oleo de ricino e azeite de varias qualidades.

VENDE-SE
No armazem de M. J. Ramos e Silva & Genro, á rua do Vigario n. 11, constantemente, os seguintes artigos, que recebem por encommenda propria de
NEW-YORK.

Machinas americanas para descaroçar algodão.
Arados idem.
Gaz em latas de cinco galões do mais purificado que vem á este mercado.
Relogios perfeitos reguladores com corda para oito dias.
Oleo para machinas de costuras.
Agulhas para as mesmas.
Breu em barricas grandes, e pequenas.
Salsa parrilha de Bristol por Lanman & Kemp.
Agua Florida. » »
Anachauita de Kemp.
Tonico Oriental. »
Pilulas assucaradas. »
Pastilhas vermifugas. »
Pilulas do doutor Brandreth.
Prompto alivio de Radway.
Rezolut vo renovador. »
Pilulas reguladoras. »
Farinha de milho.

Vende-se tambem:

BORDEAUX 1.ª qualidade. — St. Estephe. St. Julien. C. Margaux. C. Lafitte. Medoc.

PORTO 1ª qualidade, — Principe Real. Pedro V. Maria Pia. Princeza D. Isabel. Victor Emmanuel. Duque. Malvazia.

Vinho fino do Porto em barris de 5/, 10/ e 20/.
Superior vinho do Rheno.
» » Vermouth de Fratellicora.
» Bitter aromatico. »
Panno d'algodão da fabrica de Todos os Santos.
Idem. » » da Conceição.
Enxofre de 1.ª qualidade.

FAZENDAS BARATAS
27 RUA DO QUEIMADO N. 27.
Pechincha.

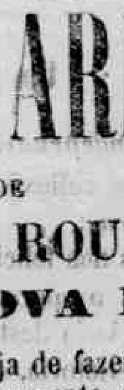
Finas cambraias de cores de modernos gostos a 500 rs.
Peças de cambraia branca muito fina a 5$.
Grande sortimento de chitas para todos os preçor.
Lenços brancos para meninos dozia 2$.
Cobertas de chita da India a 2$000.
Algodão trançado largo para toalhas superior fazenda vara 1$300.
Cambraia de linho para lenços.
Fino esguião de linho a 1$400, 1$600 e 1$800 a vara.
Grande pechincha.
Fazenda muito encorpada para roupa de escravos e pelo baratissimo preço de 220 o covado.

MACHINAS AMERICANAS
Verdadeiras do fabricante N. Y. Canttongin & C.
Moinhos americanos para moer milho.

Na rua Nova n. 20 e 22, grande deposito das verdadeiras machinas americanas de todos os fabricantes; se encontra neste deposito grande porção de machinas, e se vendem por menos preço do que em outra qualquer parte, por se receber em direitura da America; se fornece todas as explicações necessarias ao comprador para conservação das mesmas; neste grande estabelecimento se encontra muitos artigos americanos, que muito deve agradar aos agricultores que usam de taes artigos, encontra-se tambem todas as collecções de desenhos sobre os quaes se aceita qualquer uma encommenda, que com promptidão será executada; neste grande estabelecimento, encontra-se em grosso e a retalho, grande porção de ferragens, e miudezas que se vendem por preço commodo, pedindo-se a attenção de todos para este estabelecimento que muito lucrarão em fazer suas compras : na rua Nova n. 20 Carneiro Vianna.

NOVO DEPOSITO
DE
MACHINAS
PARA DESCAROCAR ALGODÃO
Manoel Bento de Oliveira Braga.
53—Rua Direita n.—53

Neste estabelecimento se encontrarão as verdadeiras machinas americanas chegadas ultimamente, as quaes são feitas pelo mais afamado fabricante da America, por isso aviso a todas as pessoas que precisarem comprar, de se dirigir a este estabelecimento que comprarão das mais perfeitas neste genero, assim como mais barato do que em outra qualquer parte, pora isso se recebe por conta propria, a onde encontrar-se-ha tambem grande sortimento de ferragens e miudezas.

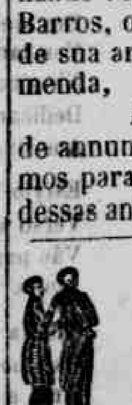


GRANDE ARMAZEM
DE
FAZENDA E ROUPA FEITA
RUA NOVA N. 24.

Rego & Moura, proprietario da loja de fazendas e roupa feita, sita á rua Nova n. 24, fazem sciente ao publico e particularmente aos seus amigos e freguezes, que acabam de receber de sua encommenda, um perfeito sortimento de fazendas finas, entre ellas casemiras de cores proprias para—costumes—; panno fino dos melhores fabricantee proprios igualmente para casacas e sobrecasacas e outras fazendas de variados gostos, as quaes vendem com vantagem sobre outro do mesmo genero de negocio, tanto pela modicidade dos preços como pela qualidade especial dos artigos que expõe a escolha de todos aquelles que se dignarem frequentar seu estabelecimento.

Os mesmos, continuando como sempre, escudados e robustecidos na aceitação e confiança que lhes tem sido dispensada pelo respeitavel publico, no espaço de tempo em que se acham estabelecidos, procuram envidar todos os esforços a seu alcance para corresponderem sufficientemente a expectativa deste e de seus numerosos freguezes e amigos, por isso, admittiram para sua officina de alfaiate, quatro contra-mestres, funccionando regularmente sob a immediata direcção do muito habil mestre Lauriano José de Barros, o qual, activo e diligente como sóe ser, não se poupa aos mais aturados cuidados de sua arte quando tem de satisfazer com brevidade e presteza qualquer obra de encommenda.

Ao contrario dos muitos que enchem as columnas do jornal com a repetição ociosa de annuncios em estylo sediço, não precisemos aqui a natureza dos artigos que possuimos para não collocar a sinceridade dos nossos tratos no perigo imminente que resulta dessas antecipações sem fundamento.



GRANDE
ARMAZEM
DE
Roupa feita e por medida.
26 Rua Nova n. 26.

José Antunes Guimarães, proprietario deste novo estabelecimento de roupas e fazendas finas, participa ao respeitavel publico em geral e a todos os seus freguezes, e amigos, que estando sua casa sobre a direção de dous dos melhores mestres de alfaiate, sendo um delles o Sr. F. E. C. Miranda, e o outro o Sr. Manoel. J. G. Carneiro, ambos com grandes habilitações tendentes a sua arte, pelos quaes é dirigida a sua officina, e achando-se bem montada a desempenhar qualquer encommenda por grande que seja, se esforçará para sahir a contento de seus freguezes, vendendo tudo por menos do que em outra qualquer parte. Roga as pessoas interessadas que venham examinar seu estabelecimento, e verificar por si mesmo o que declara, assim como faz sciente a todos em geral, tanto desta praça como mesmo dos do centro, que qualquer encommenda de obras feitas que mandem fazer nesta officina não sendo a contento de seus donos, pede que as queiram devolver, afim de novamente se fazer outras que os satisfaçam ; assim como declaram que não terão nenhuma responsabilidade, esperando sempre servir bem a todos e de todos espera merecer protecção, sendo entregue qualquer encommenda no prazo de 24 horas ou em menos tempo se for de muita urgencia.

LIQUIDAÇÃO
A DINHEIRO
NA LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
Rua da Imperatriz n. 60
DE
GAMA & SILVA.

Tendo os proprietarios deste grande estabelecimento resolvido diminuir o grande deposito das fazendas que tem na sua loja e armazem, promettem vender mais barato do que em outra qualquer parte, com o fim de apurarem dinheiro e cada vez mais agradarem aos seus numerosos freguezes, portanto lhes offerecem um grande sortimento de fazendas inglezas e francezas, as quaes vendem por atacado e a retalho. Compromettendo-se a mandar levar qualquer fazenda em casa dos freguezes, que não poderem vir a loja, ou mandar as amostras deixando ficar o penhor, assim como convidam as pessoas que negoceiam em menor escalla que neste estabelecimento encontram um grande sortimento, vendendo se-lhe apenas pelo preço que compram em primeira mão as fazendas, ganhando-se apenas o desconto, sendo a dinheiro a vista.

As granadinas
Na loja do Pavão.

Chegaram pelo ultimo vapor da França as mais lindas cambraias transparentes, granadinas, sendo com os padrões de listinhas e flores, conforme se usam ultimamente nas principaes cidades da Europa, e vendem-se pelo baratissimo preço de 640 rs. a vara na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Uschales do pavão a 2$000 e 2$500 rs.

Vendem-se chales de merinó estampados a 2$ e 2$500 cada um.
Ditos de merinó liso a 3$500.
Ditos estampados de crepon a 6$, 7$, e 8$000.
Ditos pretos bordados com franja de seda a 14$.
Na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Para luto vende o Pavão.

Setim da China com 6 palmos de largura, fazenda preta para luto, propria para vestidos e roupas para homens, sendo esta nova fazenda sem lustre e de muito boa qualidade, garantindo-se não ficar russa com o tempo e vende-se pelo barato preço de 2$ e 2$500 o covado, assim como neste estabelecimento tem um grande sortimento de todas as fazendas pretas como sejam cassas e chitas pretas, lãas tapadas e transparentes, princezas, alpacas, sarjas, etc. : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os espartilhos do Pavão.

Vendem-se uma grande e variado sortimento de espartilhos dos mais bem feitos que tem vindo ao mercado, sendo de todos os tamanhos, vendendo-se por um preço muito razoavel : isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lenços brancos a 2$000 reis a duzia.

Vendem-se lenços brancos fazenda muito boa pelo baratissimo preço de 2$ a duzia. Ditos com barra de côr a 2$000 isto para acabar na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Grosdenaples pretos do Pavão.

Vendem-se superiores grosdenaples pretos pelos baratissimos preços de 1$500, 1$600, 1$800 e 2$ o covado, sendo fazenda muito boa, só para acabar : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bramante de linho do Pavão.

Vende-se superior bramante de linho com 10 palmos de largura, proprios para lenções, pelos baratissimos preços de 2$ e 2$600 a vara, assim como panno de linho muito fino pelos baratissimos preços de 640, 700 e 800 rs. a vara : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Casemiras
a 4$, na loja do Pavão

Vende-se superior casemira enfestada, propria para calça, paletots e colletes, pelo baratissimo preço de 2$400 cada covado, ou a 4$ o córte de calça, sendo fazenda que sempre se vendeu a 3$ o covado, ou a 5$ o córte ; esta grande pechincha liquida-se pelo preço acima, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha em toalhas para mão.

Vendem-se superiores toalhas de linho proprias para mão pelo baratissimo preço de 500 rs.. ditas a 640 rs., ditas a imitação das felpudas a 800 rs., ditas felpudas a 1$: é pechincha na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

ATLANTA
Grande novidade a 200 rs.
Atlanta a 200 rs.
Atlanta a 200 rs.
Atlanta a 200 rs.

Chegou para a loja do Pavão o mais lindo sortimento desta nova fazenda, com o titulo de atlanta propria para vestido e roupas para meninos, sendo esta modernissima fazenda de lãa com os mais lindos gostos de quadrinhos e listras tendo entre ellas de côr roxa e preta, com listras e quadros brancos proprias para luto, e vendem-se pelo baratissimo preço de 200 rs. o covado unicamente na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Cambraias de salpico a 2$500 e 3$000.

Vendem-se córtes de cambraia branca com salpicos a 2$500, ditas com palminhas a 3$000, córtes de cassas indianas tendo 8 varas e meia cada córte, tendo entre elles muitos rôxos, pelo baratissimo preço de 2$500, para acabar : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos brancos bordados a 6$000.

Vendem-se os mais ricos córtes de tarlatana e cambraia branca com lindas barras bordadas, e trazendo todos os córtes enfeites sufficientes para corpo e mangas, pelo baratissimo preço de 6$000, ditos com barras de côres, tanto de seda como da mesma cambraia a 6$, 8$ e 10$, todos estes córtes são chegados pelo ultimo vapor, e vendem-se por estes diminutos preços na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos a 4$.

Vendem-se bonitos córtes de cambraia branca com barras de côres e todos brancos, pelo baratissimo preço de 4$: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Tapetes.

Vendem-se ricos tapetes para sala pelo baratissimo preço de 8$000 e 10$000 · na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cera amarella.

Na loja de Gama & Silva, rua da Imperatriz n. 60, tem para vender cera amarella em porção, sendo em barricas e em caixões.

Casemiras pretas a 4$400.

Vendem-se cortes de casemira preta superior qualidade pelo baratissimo preço de 4$500, é grande pechincha ; na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Madapolão a 3$500.

Vendem-se peças de madapolão, com 12 jardas, sendo muito fino, pelo baratissimo preço de 3$500, dito muito largo e encorpado a 4$000 : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Corpinhos pretos.

Vendem-se bonitos corpinhos de grosdenaple pretos, sendo ricamente enfeitados, a 10$: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para noivas.

Vendem-se ricos córtes de seda branca lavrada, vindo cada um armado no seu cartão, com a competente palma e capella : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias brancas,
Com 8 palmos de largura
Só na loja do pavão.

Vende-se cambraias brancas transparentes tendo 8 palmos de largura, ou duas larguras das regulares, que facelita fazer-se um vestido apenas com 4 varas, e vendem-se pelos baratissimos preços de.. 1$000 reis, e 1$280 a vara, unicamente na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Balões baratos
Vende o Pavão.

Chegou um grande sortimento de balões de arcos sendo americanos que são os melhores e vendem-se pelo baratissimo preço de 2$500, 3$ e 3$500 : na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bretanhas de rolo a 2$800.

Vendem-se peças de bretanha de rôlo tendo 10 varas cada peça pelo baratissimo preço de 2$800 : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha
em chales a 4$ na loja do Pavão.

Vende-se finissimos chales de merinó lisos com franjas largas de retroz tendo as côres seguintes : encarnado, azul claro, azul escuro, verde, côr de canna, solferino, majenta, branco e rôxo, etc., esta fazenda vende se sempre a 6$ pela sua boa qualidade e agora liquida se pelo baratissimo preço de 4$ por ter grande porção : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

A 4$ pechincha em chales de renda na loja do Pavão.

Vende-se chales de renda pretos tendo 4 pontas e sendo muito grandes pelo baratissimo preço de 4$, ditos de renda de seda a 8$ e 10$: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para mão
Lenços bordados
Vende o Pavão.

Este estabelecimento acaba de receber um variado sortimento dos mais bonitos lenços de cambraia primorosamente bordados e proprios para mão que vende pelo baratissimo preço de 1$ e 1$600 cada um : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Ultimo gosto em lãazinhas

Acha-se um grande sortimento das mais modernas : a Maria Pia, Garibaldinas, mathisadas, lisas e de quadrinhos que se vendem por baratissimos preços e dão-se as amostras : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Guarda banha,

Vendem-se bonitos guarda banha de laberynto proprios para encostos de cadeiras, pelos baratissimos preços de 2$ a 3$000 rs. na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os cortinados do Pavão.

Vende-se um grande sortimento dos mais ricos cortinados bordados, proprios para camas e janellas pelos baratissimos preços de 8$, 10$, 16$, 20$ e 25$000 rs. o par, assim como peças da cambraia bordadas e adamascadas proprias para o mesmo fim por preços razoaveis, na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os cachinés do Pavão.

Vendem-se os mais bonitos cachinés de malha de lãa com bonitos gostos, proprios para sahidas de theatro e bailes etc. etc. na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Organdy a' 1$000 na loja do Pavão.

Vendem-se os mais finos e mais modernos organdyes de côres com os mais delicados desenhos, sendo fazenda de 1$600 rs a vara, e liquidão-se pelo baratissimo preço de dez tostões a vara por estarem tomando um pequeno toque de mofo, isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Manguitos a 500 e 640 reis.

Vendem-se manguitos e calcinhas para meninas, pelo baratissimo preço de 500 e 640 reis, na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lenços de seda a 1$000

Vendem-se lenços de seda grandes com bonitos desenhos, pelo baratissimo preço de 1$000 cada um, mantinhas para gravata a 1$000, 800 reis, na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Sedas largas a 1$600.
Só o pavão.

Vendem-se superiores sedas com 4 palmos de largura, sendo dos padrões mais bonitos que tem vindo ao mercado, e vendem-se pelo baratissimo preço de 1$600 o covado, córtes de ditas muito bonitas com 18 covados a 35$000 : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As colchas do pavão.

Vendem-se bonitas colchas de fustão pelo baratissimo preço de 6$000, ditas a imitação a 3$000, e grande sortimento de cobertores, tanto de lãa como de algodão : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Alpacas de côres para vestidos.

Chegaram as mais bonitas alpacas de côres proprias para vestidos, sendo lisas e tendo de todas as côres mais modernas que tem vindo ao mercado, e vendem se pelo barato preço de 640 rs. o covado, ditas lavradas com as mesmas côres a 720 rs., ditas de accento branco com palmas de côres a 600 rs., todas estas alpacas são muito largas e vendem-se por estes diminutos preços : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraia da Escossia.

Vendem se as mais finas cambraias da Escossia todas transparentes tendo mais de vara de largura com 9 varas cada peça, pelos baratissimos preços de 6$, 6$500, 7$, 8$, 9$ e 10$, é grande pechincha : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

A 100 rs. para luto, vende o Pavão.

Vendem-se lãazinhas pretas proprias para luto pelo baratissimo preço de 100 rs. o covado : na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Algodãozinho a 2$500 a peça.

Vende-se peças de algodãosinho, tendo 20 jardas cada peça, sem defeito algum, pelo baratissimo preço de 2$500 ou 160 rs. a vara, é grande pechincha ; na loja e armazem do Pavão a' rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Grande pechincha em chapéos do Chyli a 5$ e 6$.

Vendem se superiores chapéos do Chyli proprios para homens, sendo dos mais modernos que tem vindo ao mercado pelos baratissimos preços de 5$ e 6$ e alguns mais baratos : na loja e armazem do Pavão a rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Pechincha
Chitas rôxas a 240 rs. o covado.

Vendem-se finissimas chitas rôxas do Russell, sendo fazenda muito encorpada e côres fixas pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado ou a 8$500 a peça, isto por terem um leve toque de mofo porém affiança-se que logo que se lavem o mofo solta e será fazenda para muito mais dinheiro se não fosse esse diminuto defeito : isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lãas garibaldinos a 500 rs. só o Pavão.

Chegaram as mais bonitas lãas garibaldinas com os quadrinhos mais delicados sendo rôxas, azues, verdes e pardas e vendem se pelo baratissimo preço de 500 rs. o covado : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Granadine.

Chegaram as mais bonitas lãas granadines com os mais lindos padrões de listras sendo um tecido lustroso que parece seda o mais moderno que este anno tem vindo para vestidos e vendem se por preço muito barato : unicamente na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Paletots baratos.

Vendem-se paletots de panno preto bôa fazenda pelo baratissimo preço de 6$, ditos sobrecasacos a 12$, calças de casemira de côr a 6$ e 7$, grande sortimento de colletes por preços baratos e um grande sortimento de todas as qualidades de roupa tanto de casemira como de brim e vendem-se muito em conta na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales de renda a 4$000.

Vendem-se os mais modernos chales de renda pretos pelo barato preço de 4$000 : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Nova fazenda para vestidos.

Gama & Silva receberam pelo ultimo vapor os mais modernos tecidos que ultimamente se usam na Europa como sejam lãasinhas com os mais delicados padrões listrados com seda e sem ella, tendo toda esta fazenda um lustro que brilha igualmente como seda e vendem-se por preço muito razoavel : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Pechincha em cortes de chitas francezas

Vendem se superiores cortes de chitas francezas sendo escuras e claras com as côres fixas tendo cada corte 10 a 12 covados fazendo-lhe a conta pelos baratissimos preços de 280 e 320 rs. o covado, para acabar : na loja e armazem do Pavão a rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Balões americanos a 5$.

Vendem-se os mais superiores balões americanos tendo 30 e 35 arcos com as fitas bem largas e com muita roda tendo os arcos muito mais consistencia que os inglezes, sendo neste artigo o melhor que tem vindo ao mercado e vendem-se pelo baratissimo preço de 5$: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande Sortimento
DE
FAZENDAS BARATAS
Rua da Imperatriz n. 56
Loja e armazem da Arara
DE
Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Pechincha chitas 200 rs. o covado.

Vende se chitas escuras e claras a 200 réis o covado, ditas francezas finas a 240, 280, 320, 360 e 400 réis o covado. Rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Arara vende bretanha de rolo a 2$800.

Vende-se peças de bretanha de rolo a 3$000, peças de cambraia para vestidos a 3$000, 3$500, 4$000 e 5$000. Rua da Imperatriz loja do Arara n. 56.

Cassas francezas finas a 240 o covado.

Vende-se cassas francezas para vestidos a 240, 280, 320 e 400 réis o covado, ditas de listas de côres muito finas a 120 e 800 réis o covado. Rua da Imperatriz loja do Arara n. 56.

Arara vende cobertores a 1$500.

Vende-se cobertores de pello a 1$500, coberta de chita a 2$000, corxas de damasco a 4$000 ditas de fustão a 5$000. Rua da Imperatriz n. 56.

Madapolão francez a 3$500 a peça.

Vende-se peças de madapolão francez enfestado de 12 jardas a 3$500 e 4$000, ditas de dito inglez de 24 ditas a 4$000, 5$500, 6$500, 7$000, 8$000, 9$000 e 10$000, ditas de algodãozinho muito fino a 3$000 4$000, 5$000, 6$000, 7$000 e 8$000. Rua da Imperatriz n. 56.

Arara venda cortes de cambraias de papel a 3$000.

Vende-se cortes de cambraia empapeladas de 7 varas a 3$000, de 7 ditas a 2$500. Rua da Imperatriz loja do Arara n. 56.

Cortes de tarlatana de cores a 5$000.

Vende-se cortes de tarlatana de cores para vestidos a 5$000 ditos de cambraia branco bordados e de cores a 4$000 e 5$000. na da Imperatriz n. 56.

Arara vende lãsinhas a 200 rs. o covado.

Vende-se lãasinhas para vestidos a 200, 240, 320 e 400 réis o covado, ditas muito finas estampadas a 360, 400 e 500 réis o covado. Rua da imperatriz n. 56.

Arara vende os balões a 2$000.

Vende se balões de 20 25 e 30 arcos a 3$000, 3$500, e 4$000, ditos muito finos e modernos de côr elegante a 3$000. 3$500. 4$000 e 5$000, ditos para meninas a 2$000 e 2$500, ditos de morsulina a 5$000. chitas largas com um pequeno toque de mofo a 240 réis o covado, ditas finas a 320, 360 e 400 réis o covado. Rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Escravos fugidos

Hontem 23.

Desappareceu o mulatinho escravo de nome Raymundo, corpo regular, pés bem feitos, cabellos cacheados aparados, levou camisa e calça, e chapéo de palha usado, em uma das mãos tem uma cicatriz em um dos dedos, proveniente de um talho de roda que tirou parte da ponta do dedo : quem der noticia, ou levar a casa em que assiste seu senhor, e rua do Imperador n. 32, sera' gratificado e agradecido.

Attenção.

Recommenda se aos senhores capitães de campo e autoridades policiaes a prisão do escravo de nome Adalberto, com os signaes seguintes : cabra, baixo, pernas um pouco arqueadas, barba cortada, muito prosista, anda sempre com a cabeça de lado: prendendo-se levem no a rua do Imperador n. 47, que sera recompensado o apprehensor.

— Ainda continua a estar fugido o escravo José crioulo de 50 annos de idade, alto, barbado, cara comprida, fallas mansas, pés grandes e grossos : quem o pegar leve-o a sua senhora na Soledade ou em Beberibe sitio da Sapucaia que sera' recompensado.

Attenção

Fugio no dia 12 de agosto de 1866, do sitio da travessa da Ponte de Uchôa, o escravo preto de nome Fidulo, crioulo, idade representa ter 30 a 32 annos, estatura e corpo regular, cara redonda, com pouca barba debaixo do queijo, tem um geito na bocca e em um olho por ter soffrido do ar de vento, pés e mãos grossas, andar apressado ; levou vestido calça de brim trançado de algodão e camisa de madapolão, e deve ter em si camisa de lãa de côr roxa, ponteada, feita fóra : Pede-se as autoridades policiaes, capitães de campo ou qualquer pessoa, o apprendam e levem ao seu Sr. na rua das Cruzes n. 32, que serão generosamente recompensados.

— Fugio no dia 18 do corrente o negro da Costa de nome Jacob, que representa 45 annos, alto, grosso do corpo, tem os pés grossos e umas malhas brancas no pé esquerdo, quando anda manqueija, foi vestido com roupa velha, anda com uma bengala na mão, levou um cachorro grande e um cesto, ha noticias que anda em Beberibe onde já foi visto : quem o pegar leve-o a rua das Trincheiras n. 26 ou na rua do Cotovello n. 1, em casa do Dr. Nabor.

— Ausentou-se um preto por nome Felippe, o qual tem os signaes seguintes :—estatura ordinaria, cego de um olho, beiços bastante grossos, idade de mais de 40 annos, sahio na manhãa do dia 22 : recommenda-se a's autoridades policiaes, ou a qualquer pessoa que o encontrar, o mandem agarrar e entrega-lo na rua do quartel de policia, n. 16, que serão generosamente recompensados.

Escravo fugido

Fugio do engenho Minas-Novas no dia 30 de julho proximo passado o escravo Sabino, crioulo, idade 35 annos, boa altura, cheio do corpo, ja pinta, cara larga, dentes bem feitos e alvos tendo na frente falta de um dente, gengivas encarnadas, um tanto gago, toca viola, é muito batucador, tem os pés grossos com marcas de feridas e é bom mestre de assucar, sapateiro e carreiro, tambem corta de machado, julga se andar acoutado para o lugar chamado Demarcação ou estrema de S. José termo da Escada : roga se as autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão do dito escravo e protesta-se contra qualquer pessoa que o occultar para desfructar seus serviços e quem pegar e leva lo ao dito engenho ou a rua Direita n. 106.

Attenção.

D. Joanna Maria das Dores roga as autoridades policiaes e a qualquer capitão de campo a apprehensão de seu escravo de nome Leoncio, cabra, de idade de 50 annos pouco mais ou menos, estatura regular, grosso do corpo, barbado e com umas manchas no rosto. Esse escravo pertenceu ao finado filho da annunciante José Fernando da Cruz senhor do engenho Pintos e intitula-se forro pela copia de um mandado de manutenção que á foi cassado, é muito conhecido na freguezia de Santo Amaro de Jaboatão. A annunciante gratificara' aos aprehensor e desde já protesta proceder pelos meios legaes contra quem o houver acoutado.

ILEGÍVEL

LITTERATURA.

Poção do Moreira.

Poção do Moreira é um grande remanso no Jequitinhonha tres quartos de leguas abaixo do corrego Santa Maria. O rio ahi em longa extensão corre placido por um leito arenoso de pouca inclinação. Do lado direito eleva-se uma serra alpestre de altura prodigiosa alcantilada que acompanha o rio em grande distancia quasi sempre cingida com uma orla esbranquiçada de nuvens; do lado esquerdo ergue-se a gupiara do Lava-pés, assentada em larga base de rochas graniticas, com rapido declivio para o rio.

Nos gorgulhos desta gupiara o contratador João Fernandes de Oliveira encontrara por casualidade tanto diamante, que pondo as mãos e lançando-se de joelhos, exclamara:

«Senhor, se tão grande riqueza tem de servir para perdição de minha alma, fazei que todos estes diamantes se tornem em carvão.»

O gorgulho da gupiara tendo sido encontrado á flôr do sólo e logo acima do Poção, é de presumir que grande parte no correr dos tempos tenha enchido os seus pégos hoje entulhados com as arêas e desmontes das lavagens superiores.

E' a justa razão porque se suppõe que contém immensa riqueza, ainda não explorada.

Levado por esta esperança o mesmo João Fernandes entre os annos de 1765 e 1769, tentou fazer o serviço do Poção.

Construiu-se um vallo e largo bicame encostado á gupiara. Cercou o rio por um travessão de rochedos, que o cortam obliquamente. As aguas subiram, entravam no vallo e bicame, deu se a primeira cata; mas fazia tanta agua, que não havia bombas que podessem esgota-la.

Foi preciso abandonar-se o serviço.

Lavaram-se as arêas superficiaes, que extrahiram da primeira cata, e regularam a quatro oitavas de diamantes por lavagem.

Era signal de ser riquissimo, por que ainda não se havia chegado ao cascalho.

Concluiu-se pois que o serviço do Poção só seria praticavel, quando se podesse vencer a agua, o que era difficil, por esta se infiltrar com facilidade pela piruruca (seixos miudos ordinariamente de forma redonda de envolta com arêas lavadas) de que se compõem as camadas superiores do leito do rio nesse lugar.

O intendente Camara, que julgava nada ser-lhe impossivel, no anno de 1815 tentou fazer o serviço do Poção.

O seu plano era bello e gigantesco: consistia em abrir na rocha da gupiara do Lava-pés, em altura de noventa palmos acima do leito do rio, um vallo largo e profundo que podesse conter todo o Jequitinhonha; com esta agua tocar por cima quatro rodas com quatro bombas para esgotarem o Poção; e fazer-se o cerco tão elevado, que o rio facilmente podesse entrar no bicame, deixando em secco uma grande extensão do leito.

Camara contava com tudo, menos com a dureza da rocha.

Trabalhou-se com pertinacia nos annos de 1815, 1816, 1817; foi trabalho perdido, não se tendo podido concluir o vallo.

Em um termo de junta de 8 de abril de 1817 se lê:

«Deliberou-se que se renunciasse por entanto o lavor do grande serviço do Poção, que tanto tem custado a dispôr, e que postos em arrecadação os maçames, se trabalharia no serviço quando a directoria podesse dar os meios precisos para o serviço, que se não fará com menos de 2,500 trabalhadores.»

Camara nao tendo podido fazer o serviço do Poção, julgou-se que elle era impraticavel.

A extracção não mais o tentou.

Quando em 1852 se poz em execução a nova lei dos terrenos diamantinos, o Sr. Ricardo Soares Pereira da Silva o arrendou com esperança de lavra-lo. Para esse fim, no anno de 1861, organisou-se uma sociedade composta delle e dos Srs. Felisberto Ferreira Brant, barão de Arassuahy e fallecido barão da Diamantina.

O Sr. Brant foi nomeado director, e maquinista o habil e illustrado engenheiro o Sr. Thomaz Redington.

Os trabalhos começaram no principio deste anno.

Ninguem suppunha que podesse ter feliz exito. Mas hoje podemos dizer que tudo se acha concluido, tendo-se superado a grande e unica difficuldade do esgotamento das aguas do Poção.

Fez-se um cerco pouco acima do lugar onde fôra construido o de João Fernandes; o rio foi subjugado, e corre livremente por um largo bicame, que vai ter ao antigo vallo.

E' magestosa a represa das aguas que se estende até tres quartos de legua pelo rio acima.

E' incalculavel a quantidade de agua, que transuda do leito abandonado pelo rio.

Para exgota-la o Sr. Brant mandou vir do Morro da Agua-quente uma enorme bomba de ferro, que a companhia alli possuia encommendada directamente da Inglaterra. A bomba acha-se habilmente collocada e com toda a segurança; é movida por uma roda, que tem força de trinta cavallos, e extrahe por minuto 200 barris d'agua.

Só assim era praticavel o serviço do Poção.

Resta agora que se encontre a riqueza esperada.

Camara pedia 2,500 trabalhadores para fazer este serviço, entretanto o Sr. Brant o maior numero que tem empregado até esta data é de 240.

Os encarregados de obras publicas devem vir tomar uma lição com o mineiro.

Verão como no curto espaço de uma secca este executa trabalhos prodigiosos.

E' que o mineiro trabalha por sua conta, e precisa economisar tempo e dinheiro, aquelles tem á sua disposição os cofres da nação; e o governo por protector.

Que obras maravilhosas se fazem todos os dias para embellezar a capital do imperio!

Que milhares de contos tem custado á nação!

Que pobreza, que miseria ha nas provincias que se esgotam para a sustentação do luxo da côrte!

As provincias algum dia não comprehenderã, estas cousas?...

Geralmente se crê, e já se disse em o numero antecedente deste jornal, que a razão do contratador João Fernandes de Oliveira não ter podido concluir o lavor do Poção fôra pela muita agua, que fazia o serviço, não havendo bombas sufficientes para esgota-lo.

Esta explicação, porém, pareceu um pouco prosaica aos nossos maiores, e ha uma tradição que refere o acontecimento por outra maneira, a qual vamos expôr.

Meia legua acima do Poção, na margem esquerda do Jequitinhonha, mora um velho, conhecido geralmente pelo nome de pai Caetano.

Diz elle que foi feitor de João Fernandes, e portanto póde-se dar-lhe a idade segura de cento e quinze annos.

Tem os cabellos grisalhos, que ainda hoje conserva atado em rabicho, que pende-lhe pelas costas. Traz as barbas compridas, cahindo-lhe até ao peito. E' de estatura regular, magro, descarnado. Anda sempre vestidos de jaqueta e calça de pano azul, e camisa de chita; calçado de meias de baeta verde e tamancos rasos de madeira.

Não consta que alguem o visse trajado por outra maneira.

Vive parcamente dos alugueis de alguns escravos, que possue.

Constantemente se acha na sala de entrada de sua casa, assentado em um tamborete velho de couro, recostado em uma mesa tambem bastante velha, e com um comprido cachimbo na boca: é a sua unica distracção.

Pai Caetano falla pouco e pausadamente.

Seu semblante é grave e severo.

Nada o desgosta tanto como o que chama modernismo: para elle só a antiguidade tem valor: «oh! os velhos tempos!» exclama muitas vezes com saudades.

Quando falla toma o ar de propheta inspirado; suas palavras são de ordinario maximas e sentenças.

A biblia é seu livro favorito, não lê outra cousa.

Não se lhe falle em jornaes; é modernismo de invenção diabolica.

Ninguem conhece melhor a historia do nosso districto diamantino: é um canhenho vivo que se póde consultar com proveito.

Sabe os nomes de todos os contratadores que houve, de todos os intendentes, de todos os fiscaes, de todos os caixas, e até de todos os feitores da extracção, com as respectivas datas de suas posses e demissões.

Não ha facto algum, sobre que não possa dar uma relação; mas conta-os conforme suas idéas, sempre presididos pela fatalidade e succedidos de um modo sobrenatural.

Foi de pai Caetano que pude saber a tradição que ha sobre o serviço do Poção.

Mas não é elle só quem a conta, outras pessoas o confirmam.

Vamos narra-la tal qual ouvimos.

O desembargador João Fernandes de Oliveira foi mais feliz dos contratadores: em todo o serviço que emprehendia encontrava uma riqueza extraordinaria.

Seus antecessores lavavam um cascalho, achavam-no pobre e o deixavam; elle mandava relavar as arêas ja' abandonadas e extrahia grande quantidade de diamantes. Só na gupiara do Lava-pés consta que elle extrahira dez mil oitavas de diamantes, quasi todos grossos e da melhor agua.

Uma noite, quando João Fernandes dormia, appareceu-lhe uma linda moça, apenas vestida com uma ligeira tunica branca atada com um brilhante por cima do hombro esquerdo, com os cabellos soltos, dos quaes gotejava tanta agua, que podia formar um rio tão caudaloso como o Jequitinhonha.

A moça chegou-se para elle e disse:

— «Eu sou a mãi de agua. Venho declarar-te que o fio de tua fortuna esta' cortado. Basta de minerar; cessa de escatar os meus dominios. Se não me ouvires, serás infeliz; esconderei de ti os meus thesouros.

Depois de ditas estas palavras, desappareceu.

João Fernandes accordou sobresaltado.

Era tempo de verão, mas parecia-lhe que o ar de seu quarto estava todo enregelado.

Levantou-se; todos os moveis em que tocava estavam frios e humidos.

Abrio a janella e uma corrente de ar abrazador fez desapparecer a frialdade do quarto.

Eram tres horas, mas pela superexcitação em que se achava seu espirito não pode mais dormir; e assim esperou que amanhecesse o dia, passeando pelo quarto e pensando no que lhe houvera succedido.

João Fernandes era homem desabusado, não acreditava em sonhos e nem cousas semelhantes: todavia ficava um pouco impressionado.

Pelas dez horas do dia começaram a chegar os numerosos amigos, todos da gente principal do Tejuco, que costumavam ir almoçar com elle

Na mesa contou-lhes a visão, que tivera a' noite.

Todos riram-se, e elle tambem acabou por partilhar a hilaridade de seus amigos.

Afinal não se fallou mais nisso, e João Fernandes esqueceu-se da bella moça, de suas ameaças, de tudo o mais.

Nesse mesmo dia ordenou a sua tropa que partisse immediatamente para o Jequitinhonha afim de fazer-se o serviço do Poção.

Era uma bella tropa, luzida, toda de gente de ferramenta onde se viam excellentes broqueadores marroeiros, carregadores, emfim trabalhadores de todo o serviço.

Havia a mais fundada esperança de que o Poção continha uma riqueza extraordinaria, porque ficava por baixo da gupiara do Lava-pés, que como se disse, tinha sido riquissima.

Deu-se começo ao serviço; formou-se o cerco: metteu-se o Jequitinhonha no tronco; depois fechou-se o tronco, ó rio esbraveceu, espumante, espraiou-se, retorceu-se e lançou-se no bicame, depois no vallo, depois no seu leito muito além do Poção.

No centro do Poção metteu-se uma sonda de oitenta palmos.

A ponta do ferro rangeo e não quiz mais entrar; é porque tinha encontrado o cascalho.

Nesse dia João Fernandes deu um grande banquete a' seus amigos.

Na mesa não se fallava senão da grande quantidade de diamantes que ia ser extrahida do Poção.

Uns calculavam em 20,000 oitavas, outros em 50,000, outros em 100,000, outros diziam que estas pedras iam consideravelmente perder de valor pela abundancia que tinha de haver.

Nesse mesmo dia, para não perder tempo, o feliz contratador mandou levantar a roda.

Em poucos dias tudo ficou prompto.

Era uma roda de força de duzentos cavallos, capaz de esgotar todo o Jequitinhonha, se este entrasse no Poção.

Já se suspeitava por causa da muita piruruca do leito do rio, que o Poção devia fazer bastante agua.

Para se principiar a catear, assentou-se uma bomba de vinte polegadas de diametro.

Nesse dia fez-se uma cata de seis palmos de profundidade, mas no dia seguinte, a cata estava cheia de agua, apezar da bomba ter trabalhado toda a noite.

Foi assentada mais outra bomba.

A cata desceu a oito palmos de profundidade; mas, no dia seguinte, estava outra vez cheia de agua.

Assim foram-se assentando successivamente até oito bombas immensas.

A cata ja' tinha descido a' setenta e nove palmos de profundidade.

Faltava só um palmo de terra para chegar no cascalho.

Mas era difficil vencer esse ultimo palmo de terra.

Onde os trabalhadores introduziam o almucafre, a enxada, ou alavanca para encher os carombés, arrebentava com impeto um abundante olho de agua.

João Fernandes mandou assentar mais bombas e augmentar o numero dos trabalhadores.

Trabalhavam de dia e de noite e não podiam esgotar a cata.

Era singular; a agua, que se extrahia, podia constituir um rio mais caudaloso que o Jequitinhonho!

D'onde provinha?

De algum lago subterraneo? de algum outro rio que corria por baixo?

Os mineiros mais antigos e mais experimentados que mineravam desde os tempos da capitação, do arrendamento e dos contratos anteriores, juravam que nunca tinham visto cousa semelhante.

Um facto tão extraordinario fez João Fernandes lembrar-se do sonho que tivera antes da apparição e ameaças da linda moça.

Mas cego pela ambição, rio-se de seus vãos terrores, envergonhou se de ter sido visionario, por alguns instantes e ordenou que se continuasse o serviço com maiores esforços.

Mandou alugar mais mil trabalhadores, depois outros mil, depois outros; seu numero já tinha chegado a dez mil e o serviço não adiantava.

Notou outra singularidade; a proporção que se augmentava o numero dos trabalhadores, tambem augmentava-se a agua da cata.

E o cascalho sempre a um palmo sómente de distancia.

Por toda a parte no districto viam-se emissarios seus, engajando gente para o serviço, a todo preço e por quaesquer condições.

Era uma tarde.

Os operarios em numero immenso achavam-se dentro do poço.

Trabalhava-se com afan.

O serviço parecia progredir.

Repentinamente sentio-se um tremor convulsivo da terra, acompanhado de um rugido surdo subterraneo; o bicame estremeceu e o cerco deu um gemido, como querendo arrombar-se. Depois como sahido do centro da alta serra alpestre talhada a pique que fica pendente sobre o Poção, ouvio-se distinctamente uma voz rouca, que dizia perguntando:

— Compadre já é hora?

Do lado opposto do rio, no pincaro da outra serra, ouvio-se uma outra voz que respondia:

— Ainda não, deixa ajuntar mais gente.

Entretanto ninguem havia nas duas serras. Sómente naquella d'onde partira a resposta via-se pastando tranquillamente um bode negro de immensos cornos.

Os trabalhadores, ouvindo estas vozes, correram espavoridos e abandonaram o serviço.

Sendo o caso narrado a João Fernandes; este não acreditou, encolerisou-se contra os trabalhadores, que chamou cobardes e supersticiosos e ordenou aos feitores que os obrigassem a voltar para o serviço.

No dia seguinte a mesma hora, sentio-se o mesmo estremecimento na terra, ouviram as mesmas perguntas a resposta e só vio-se o mesmo bode pastando tranquillamente no alto da serra.

Os trabalhadores novamente quizeram fugir e foram forçados a voltar para o serviço.

O que mais os fazia scismar era o bode negro de grandes cornos sempre no mesmo lugar.

João Fernandes para desabusa-los e mostrar que o bode nada tinha de sobrenatural, mandou chamar o melhor de seus atiradores, que se chamava Germano e ordenou-lhe que fosse mata-lo.

Germano era um celebre caçador, que morava alli perto em um casebre com um pequeno quintal.

Caçava ha trinta annos, e nunca errara um tiro.

Mostrava um numero prodigioso de couros de onças, tigres, antas, e mil outros animaes ferozes, que elle havia morto em suas caçadas. Quando não tinha o que caçar, ia sentar-se em uma pedreira do seu pomar, e divertia-se matando os beija-flores, quando em vôo rapido passavam de uma larangeira para outra.

E nunca perdia um tiro, como já se disse.

Tendo sido chamado, por João Fernandes, apresentou-se immediatamente. Trazia sempre comsigo grande provisão de balas e polvora. Carregou a arma e subio a serra.

Quando avistou o bode negro, achava-se só na distancia de seis braças.

Engatilhou a arma e fez pontaria.

O tiro partiu, mas o bode não se moveu e continuou a pastar tranquillamente como antes.

Era a primeira vez que isto succedia ao celebre caçador.

Ficou desesperado, o sangue ferveu-lhe nas veias.

Nesse momento pareceu-lhe que era apupado pelos milhares de trabalhadores, que o observavam debaixo no Poção.

Tornou a carregar a arma com outra bala, fez a pontaria certa.

O tiro bateu, e como da primeira vez o bode não se moveu e continuou a pastar tranquillamente.

Não é possivel descrever-se o desapontamento do caçador. Suas narinas dilataram-se, seus labios tremeram orlados com uma espuma esbranquiçada, seu rosto tinha-se tornado arroxeado.

Carregou a arma pela terceira, quarta, quinta e sexta vez, atirou todas essas vezes, e o bode não se moveu.

Germano assentou-se em uma rocha desanimado, offegante, e pôz-se a examinar o bode negro, que pastava tranquillamente, como se ninguem estivesse presente, como se nenhum tiro se houvesse disparado. Então notou que este tinha o quadril esquerdo ferrado com uma pequena marca. Examinou com maior attenção e conheceu que ella representava um signo-salomão.

Um raio de luz passou pelo espirito do caçador, era essa marca cabalistica, que tornava o bode invulneravel.

Vio que tinha tido negocio não com um quadrupede ordinario, mas com alguma potencia infernal que tomara a sua fórma.

Entendeu que estava tudo explicado.

Tacteou o peito por cima do jaleco de baeta vermelha, que vestia, conheceu que trazia pendente do pescoço o grande rosario feito com «Lagrimas de Nossa Senhora» (fructo de uma graminea), e ficou tranquillisado.

Trazia comsigo um escudo em que depositava toda a confiança, contra as maquinações das potencias infernaes.

Tirou uma setima bala, sobre a qual, em quanto resava mentalmente um *padre nosso*, fez dous córtes transversaes em fórma de cruz; persignou-se e carregou a arma com a bala assim preparada.

Ha notar-se, que durante estes preparativos o bode negro cessara de pastar, e mostrava-se inquieto.

O caçador fez pontaria, o tiro partio com um medonho estampido, que foi repercutido como um trovão pelas brenhas das duas linhas de alpinas serras, que bordejam o leito do Jequitinhonha.

Entao succedeu uma cousa maravilhosa.

O bode levantou-se perpendicular sobre os dous pés trazeiros.

Seu corpo foi-se estendendo e adelgaçando progressivamente até perder a fórma primitiva, e tomar a de uma cinta negra que elevava-se a uma grande altura. Depois esta cinta negra retorceu-se circularmente, desprendeu do sólo a ponta inferior e com um rapido movimento espiral foi-se erguendo até perder-se em uma nuvem que negrejava no horisonte.

A nuvem resolveu-se em turbilhão, ouvio-se um estrondo como o do trovão e tudo desappareceu.

A serra onde se achava o bode negro cobrio-se de vapor semelhante a um pó subtil, acompanhado de um forte cheiro de enxofre.

No dia seguinte, quando os trabalhadores voltaram para o serviço, acharam o Poção todo cheio d'agua: parecia um immenso lago coberto de uma espuma ferruginosa.

A roda, bombas, e todo o massame de mineração estavam submergidos.

Então João Fernandes, reconheceu, mas já tarde, que não devia lutar com um poder occulto sobrenatural.

Mandou retirar sua gente e abandonou o serviço para sempre.

Alguns dias depois deste acontecimento chegara a Tejuco o nobre conde de Valladares, governador da capitania.

Dizia que viera ao districto só para conhecer pessoalmente a João Fernandes, que era o vassallo mais rico de todo o reino, e com quem desejava ter intima amisade. Suspeitava-se, porém não ser esse o motivo de sua viagem, e que elle trazia uma commissão secreta para syndicar o comportamento do contratador, contra o qual se haviam dado denuncias occultamente ao marquez de Pombal, por ter infringido as condições de seu contrato, empregando na mineração dos diamantes um numero de trabalhadores muitas vezes superior ao dos seiscentos capitados.

João Fernandes, que, por não ter a consciencia muito tranquilla a este respeito, partilhava a desconfiança geral, procurou obter as graças do governador. Convidou-o a hospedar-se no seu rico palacete sito nas margens do Rio-Grande. Esmerou-se em trata-lo, como se fosse um principe. Todos os dias dava-lhe esplendidos jantares, numerosas assembléas, representações theatreas, passeios, caçadas e mil outros divertimentos. Procurava por toda a parte, comprava por todo preço quanta folheta de ouro apparecia de peso de mais de vintem, que offerecia ao illustre fidalgo.

Só em folhetas de ouro, se diz, que o conde de Valladares recebera mais de oitocentos mil cruzados, não fallando em outro muitos presentes de subido valor, que fez lhe João Fernandes, e nem em uma enorme quantia de dinheiro em barras, que pedio-lhe como emprestimo a pretexto de saldar compromissos de familia e que foi-lhe entregue a titulo de doação.

Mas a hora do contratador tinha chegado, como lhe havia predito a linda moça, que lhe apparecera em sonho.

O conde, depois de tirar todo o proveito de sua viagem a Tejuco a custa de João Fernandes intimou-lhe uma ordem do marquez de Pombal, que o chamava a Lisboa, devendo deixar o Tejuco dentro de cinco dias. João Fernandes obedeceu, e assim cumprio-se o seu destino.

Logo depois aboliram-se os contratos, e por ordem do rei creou-se a extracção para a mineração dos diamantes no districto por conta da fazenda real.

Tal foi mais ou menos a historia que contou-me pai Caetano sobre a primeira tentiva feita por João Fernandes para o lavor do Poção.

Depois contou-me mais o seguinte:

Quando estabeleceu-se a extracção era intendente dos diamantes o desembargador Francisco José Pinto de Mendonça.

Fallou-se em fazer o serviço do Poção.

O intendente, que era um homem cheio de prudencia e dotado de muito bom-senso, entendeu que nada se devia emprehender sem madura reflexão, e depois de serem ouvidas pessoas praticas e entendidas.

Para esse fim reunio-se uma junta de mais de trinta pessoas de arraial, não contando os membros da administração, todos anciões, homens sensatos e tementes a Deus.

Proposto o negocio a consideração da junta, foram unanimente de parecer, que a difficuldade do lavor do Poção provinha de uma causa sobrenatural, que não estava nas forças dos homens remover, e que em consequencia se consultasse a irmãa Felicidade, ficando encarregado desta commissão o intendente como pessoa mais graduada.

Tomada esta deliberação dissolveu-se a assembléa.

Irmãa Felicidade era uma mulher já bastante idosa, que morava no arraial, geralmente reputada por santa, sendo essa a razão porque davam-lhe o appellido de *irmãa*.

Esta velha gosava de grande fama não só no Tejuco, como em povoações muito distantes, donde se lhe mandava fazer consultas e pedir conselhos.

Tambem predizia o futuro por meio de observações que fazia nos astros, e outras praticas mysteriosas, que só ella conhecia.

Contava-se o seguinte exemplo de sua pericia na arte de prognosticar.

No anno de 1730 irmãa Felicidade tendo predito que Lisboa havia de ser assolada por um grande cataclysma foi tida por visionaria. Então ella disse:

— Quem viver, verá.

No dia 1º dezembro de 1755, estando orando na igreja de S. Francisco, levantou-se repentinamente e foi pedir ao padre Jacome, que sirvia de capellão do arraial para convidar o povo a ir fazer preces, porque Lisboa nesse dia estava sendo victima de uma grande catastrophe.

O padre Jacome tratou-a mal, e não deu importancia as suas palavras.

Então ella retirou-se, voltou para a igreja, e ficou resando todo o dia e toda a noute.

Dous mezes depois se teve noticia do grande terremoto de Lisboa, succedido no dia 1º de novembro, e que a destruio quasi completamente.

Por estas e outras predicções irmãa Felicidade ficou conceituada, e se dizia que ella communicação com os espiritos sobrenaturaes.

Foi por esta razão, que, como se disse, o intendente fôra encarregado de consulta-la sobre a possibilidade do lavor do Poção.

No mesmo dia o intendente foi á sua casa, e expoz-lhe o objecto de consulta.

Irmãa Felicidade mandou que elle voltasse sete dias depois.

No dia designado, que era uma sexta-feira, o intendente apresentou-se em casa da irmãa. Esta chegou se para elle, e disse.

— A extracção ha de acabar. Só dous irmãos farão o serviço do Poção; mas um morrerá antes de concluidos os trabalhos. Assim está escripto no céo.

Depois retirou se, apezar das instancias do intendente para dar-lhe outras explicações.

Em vista do que não se fallou mais no serviço do Poção.

Isto acontecia no anno de 1772.

A Francisco José Pinto de Mendonça succederam outros muitos intendentes.

A extracção trabalhou com grande numero de escravos em differentes partes da demarcação. Houve muitos administradores geraes ousados, de grandes planos; mas nenhum se animou a fazer o serviço do Poção, apezar da fama de sua immensa riqueza.

No anno de 1815 já a sociedade estava invadida pelo modernismo, (são expressões do meu narrador.)

Camara era intendente, homem orgulhoso, presumido de seu saber e que não tinha fé nas velhas tradicções. Apezar dos conselhos de homens praticos e prudentes, que o dissuadiam, ordenou que se fizesse o serviço do Poção.

Camara, que não acreditava em cousas sobre naturaes entendia que João Fernandes fora infeliz, quando tentou este serviço por ter feito o vallo muito baixo e o cerco perto da cata; estando a repreza proxima com facilidade as aguas deviam transsudar atravez da piruruca, de que em grande parte se compõe o leito do rio. Assim para evitar este inconveniente, mandou que se construisse um vallo gigantesco na gupiara do Lava-pés, na altura de tresentos e vinte palmos.

Esta gupiara era só composta de um gorgulho solto, que se chama «dente de cão»; mas quando se deu principio ao vallo começaram a apparecer rochedos duros de «cabo-verde», que nunca se haviam encontrado, apezar das terras terem sido revolvidas muitas vezes.

Camara, cego pelo orgulho, não desanimou, e determinou que se cortassem os rochedos para fazer o vallo.

A extracção trabalhou nesse vallo nos annos de 1815, 1816 e 1817 com grande numero de escravos; fizeram-se 900,900 serviços (dia de trabalho de cada operario,) gastaram-se 600 arrobas de polvora, 2,000 brocas e 1,800 marrões, além de outras ferramentas, entretanto o vallo pouco adiantava-se.

Contavam os feitores, que quando se quebrava uma pedra, no dia seguinte apparecia outra no lugar.

Camara tendo gasto muito dinheiro neste encantado vallo, a directoria mandou que se suspendesse o trabalho.

Depois disso ninguem mais tentou o serviço do Poção.

Haverá dous annos que pai Caetano contou-me esta historia.

....

Já se disse que no anno de 1861 se organisara uma sociedade para o lavor do Poção, e que hoje se acha vencida a maior difficuldade, que era o esgotamento das aguas.

A' poucos dias achando-me nessa paragem, lembrei-me de ir á casa de pai Caetano mostrar-lhe a falsidade da profecia, em que elle ainda continuava a acreditar.

Encontrei-o na forma do costume assentado no seu tamborete de couro, recostado na mesa, e fumando o seu cachimbo.

— Então, pai Caetano, vossê não disse que só dous irmãos poderiam fazer o serviço do Poção? perguntei-lhe.

— Disse, respondeu-me tranquillamente.

— E ainda o sustenta?

— E ainda o sustento.

— Então a sociedade o não concluirá?

— Concluirá, disse elle com ar de quem dava seu consentimento para que afinal se fizesse o serviço.

— Nesse caso é falsa a profecia, que você contou-me, visto que na sociedade não ha irmãos.

Pai Caetano ficou silencioso olhando distrahidamente para o cume da serra que frontéa o Poção, coroada de nuvens.

Esperei por alguns instantes.

Depois em tom sentencioso respondeu.

— Os moços não comprehendem as palavras dos velhos. Quem emprehendeu o serviço do Poção?

— Uma sociedade, onde não ha irmãos e nem parentes.

— Quaes são elles?

— Ricardo Soares....

— Um.

— Felisberto Brant....

— Dous.

— Barão da Diamantina... e barão de Arassuahy.

— Tres.

— Como tres?

— Que é do barão da Diamantina?

— Já falleceu.

— E o barão de Arassuahy!

— Ainda é vivo.

— Quantos barões ha?

— Dous.

— Dous barões, dous irmãos; um ja' fallecido e outro ainda vivo. Os moços não comprehendem as palavras dos velhos.

Fui obrigado a contentar-me com esta explicação, visto que nada entendo da linguagem mystica das profecias.

(Do *Diario do Rio de Janeiro.*)

Um pouco de tudo.

A *Independencia Belga* consagra as seguintes reflexões á recente viagem do *Great Eastern*:

Nós nos felicitamos da obra; não esqueçamos o operario.

A gloria desta batalha immortal, a honra desta victoria, cem vezes mais bella do que outras que fazem mais bulha, pertence toda aos inglezes.

Para tentar e levar a cabo uma empreza tão difficil e arriscada, era indispensavel essa liberdade sãa e fecunda, que dá força e confiança, desenvolve a iniciativa e mata o desalento.

Essas qualidades civis, que nos atrevemos a chamar virtudes, possuia-as a Inglaterra, e estavam bem enraizadas no seu antigo solo para poder conceber e executar este prodigioso projecto em despeito de todos os motejos.

Nada foi capaz de a deter, nem os successivos revezes, que inutilisavam os seus esforços.

No anno passado, perdido o terceiro cabo, vio-se com espanto que se não abandonava a empreza.

O mais notavel é que o lançamento do cabo transatlantico foi concebido e realisado em Inglaterra não pelo estado, mas por simples particulares.

O governo não se metteu nisso, o parlamento não votou um peny de subsidio. Tudo foi obra de industria privada.

Podiamos citar mais de um paiz em que a intervenção governamental seria reclamada a grandes brados.

E porque?

Porque nessa grande nação a liberdade tem desenvolvido a iniciativa individual, suffocada em outros paizes por leis restrictivas.

Não admira que um povo mostre em grandes obras grandes qualidades, quando as leis, os costumes, a educação, tudo nelle tende á liberdade.

Para as grandes emprezas é preciso haver grande ousadia, e não pode ter ousadia quem carece da liberdade.

Esse é o segredo dos milagres da industria ingleza.

Ha quem attribua á raça, á essencia do sangue anglo-saxonio essa liberdade que faz ha seculos a grandeza de Inglaterra.

Esta explicação materialista repugna-nos, como injuriosa para a humanidade.

A liberdade aprende-se e adquire-se.

Quando uma nação é livre, é em parte porque a natureza a leva a isso, mas é sobre tudo porque ella o quer ser.

A raça anglo-saxonia, que tanto deve á liberdade, e a quem a liberdade deve tanto, deve servir de exemplo ás outras raças, não para estas se prostrarem, em esteril admiração, diante desse modelo inimitavel, mas para a seguirem e assim obterem os mesmos resultados e beneficios a que ella chegou pelo caminho da liberdade.

O *Jornal de Lisboa* escreve:

Eis a historia de uma noticia contada por ella mesma.

Inseriram-me pela primeira vez em um jornal semanal que era redigido por um cavalheiro cego de um olho, o qual passava por chistoso, com bem pouco direito á reputação que gosava.

Sahi bonitinha e enfeitadinha a correr terras, e fui parar ás mãos de um collega, que me cortou á primeira investida e me entregou nas mãos do director da typographia, o que depois de me vestir de novo me deu á luz no dia seguinte.

Devoraram-me novos leitores e applaudiram a graça do meu padrasto, que em verdade não tinha parte nenhuma na minha lavra.

Um almanack illustrado, que estava a ponto de se publicar, abrio-me os seus braços e cortando-me a cabeça e fazendo della uma caricatura, deu-me carta franca para visitar todos os cantos de mundo.

Estava exhausta de forças: tinham-me deaconjuntado tanto ir e vir.

Lembra-me de que ao ser tirada do almanack por um noticiarista que estava em apuros por falta de original, recebi um pequeno augmento na minha individualidade, graças a uma citação que me poz aos pés que me levou a uma alta cathegoria.

No fim de dous mezes tinha sentado praça em todos os jornaes e revistas do paiz.

Uns accetavam-me como tinha vindo ao mundo; outros cortavam-me no meio; e alguns desfarçavam-me.

Quanto padeci!

Quantos sustos me attribularam a existencia!

Por fim cançada de dar tombos, voltei ao meu dono primitivo, o redactor semi-cego: mas tão demudada que ao ver-me o redactor copiou-me na integra e tornou a inserir-me, julgando fazer um bom serviço aos seus leitores.

Morri ás mãos de uma cosinheira que me aproveitou para embrulhar um chouriço que capturara na dispensa de seus amos para entregar á vigilancia digestiva de um soldado conhecido.

Nos jornaes de Londres vem referido um novo exemplo de combustão espontanea, que é um dos phenomenos mais estranhos de que rezam os annaes da sciencia.

Uma velha irlandeza, que residia no immundo bairro de Seven-Dials, vivia só n'uma miseravel agua-furtada.

A boa da velha bebia constantemente aguardente, ou rhum ou *gin*.

Era, como se costuma dizer, uma esponja.

Em comida raras vezes dava dentada.

Como a maior parte das Irlandezas dos bairros mais immundos de Londres, achava-se constantemente n'um estado de embriaguez, de embrutecimento, que a privava do pensamento e da memoria.

Na vespera da sua morte, viram-na sahir completamente embriagada de uma taverna visinha, titubeando e agarrando-se ás paredes... e no dia seguinte pela manhãa apenas encontraram na sua enxerga um punhado de cinzas!

O *Boudoir* publica esta poesia da Sra. D. Henriqueta Aurelia de Menezes Costa, cuja materia se adapta a nossa situação na parte a que se ella refere.

OS SINOS DA MINHA TERRA.

Quantos poetas de cunho
D'aqui, França e d'Inglaterra,
Tem cantado os *sons flebeis*
Dos sinos da sua terra?
Vou tambem agora eu,
N'est'hora de melancolia,
Dedicar uma canção
Aos sinos da freguezia.

Estylo breve e conciso,
Verso alegre e folgasão;
Vão para longe as tristezas
Agora do coração.

São da minha freguezia
Os sinos apenas cinco,
Amo estes sinos de bronze
Com todo o amor e affinco,
São quaes bacias de arame
De infernal diapasão;
Tocam que a gente do bairro
Anda toda em confusão!
Tocam aquella modinha
Com que embirro sobretudo!
E' a trova popular:
« *Traz tudo, menina traz tudo!* »

Tem os sinos um sineiro
Cara de boa pessoa,
Mas a cabeça de todos
Com repiques atordôa!
Ai, que sinos tão bonitos!
Não sei como o certifique...
Mas dava tudo que tenho
P'ra não lhe ouvir um repique.

PERNAMBUCO—TYP. DE M. F. DE F. & FILHOS

ILEGÍVEL